

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 1 de Dezembro de 1744.

T U R Q U I A
Constantinopla 1 de Outubro.



ANDOU o Gram Senhor celebrar com particulares festejos, nam só no Serralho, mas por toda esta Cidade a noticia de huma grande vitoria alcançada pelas tuas armas sobre as dos Persas, e comunicar a todos os Ministros Estrangeiros, para a participarem ás suas Cortes, a Relação seguinte.

Havendo o Schach Thomas, nosso inveterado inimigo, acometido as forças Ottomanas, que estavam intrincadas debaixo da artelharia de Corja, estas suscitadas p'la gma uiçam da Cidade, ram sómente o reclamaram com grande perda mas o obrigaram a retirar-se c' m'ia confusam 4 milhas distante do seu campo, receberão por todo o caminho tum lastimoso estrago das tropas, que o seguiram.

Bbb

Julgando os Persas, que os vencedores precisamente se haviam espalhado a despojar as riquíssimas equipagens, que haviam deixado no seu arraval, voltaram à instancia dos seus Generaes algumas horas depois, com a esperança de se aproveitarem da confusam, que supunham haver no nosso exercito por causa do espolio; porém este os recebeu tam desfimidamente, que foram obrigados a retirar-se segunda vez com perda de 120 homens. Ambas estas acções foram muy obstinadas, e sanguinolentas; e tanto, que esta vitoria nos tem custado 9, qu 100 homens entre mortos, e feridos, além de 3 Bacbás, que ficaram mortos no campo da batalha. Com esta menagem, e com os festejos, que se fizéram no Serralho, pertendeu a Corte, (segundo a moda do tempo presente, em que as fatalidades se publicam por triunfos) persuadir ás Nações, e ao povo por honra da Naçam, e por evitar os efeitos da verdade, fazer crêr a todos, que o sucesso pastára, como se referia; porém por avisos, e cartas particulares, se sabe muito bem haver sucedido o contrario; porque o Schach Nadir acometeu, e desfez em 15 de Agosto ao Seraskier Achmet Bachá. O exercito do Schach consistia em 1500 homens. O do Seraskier constava de 750; mas achava-se em hum campo fortíssimo por natureza, e por arte, guarnecido de 135 peças de canham. Nam obstante esta vantagem, e hum reforço de 300 homens, que recebeu da Arménia, perdeu mais de 190, e foy obrigado a recolher-se em Karsa com o remanecente das tropas, havendo custado esta vitoria só a perda de 300 homens. Entende-se, que a estas horas terá o Schach formado já o sitio á mesma Cidade, e provavelmente a chegada desta noticia motivará alguma revoluçam no povo, que se acha sumamente mal satisfeito do Governo; o que he tam notorio, que no meyo dos seus festejos mandaram alguns dos principaes Ministros tirar do Serralho os seus moveis mais preciosos, para os mandarem para as Ilhas do Archipelago, a fim de os pôr em salvo, até ver o caminho que os negocios tomam. Dizem que Sua Alteza procurará mudar a sua Corte para Adrianopoli, a fim de evitar as terríveis consequencias da sublevaçam de huma plébe tam tumultuosa.

ITALIA.

Napoles 13 de Outubro.

Toda a esperança, que tínhamos de ver socegado o desrbio, que causa neste Reino a precente guerra, com a
r62,

vóz , que correu da neutralidade ajustada , se acha desvanecida com a ordem , que El Rey mandou , nam só ao Magistrado desta Cidade , mas a todos os Ministros , que tem nas Cortes Estrangeiras , para declararem ser falla a referida vóz ; e que nunca houve prática alguma sobre a neutralidade entre os sens Generaes , e o Principe de Lobkowitz ; e que Sua Mag. continua com a resoluçam de seguir a causa , que o obrigou a tomar as armas . Há poucos dias , que aqui chegou hum dos Ajudantes de campo del Rey para informar a Regencia , que os Austriacos faziam disposições para retirar-se , e que Sua Mag. os intentava seguir ; porém todos os negócios estam ainda no mesmo estado , em que estavam , cuidando-se em haver dinheiro , em levantar gente , e em mandar grandes comboys de provimentos para o campo de Veletri ; e todos os aprestos , que se faziam no paço para a vinda del Rey , e da Rainha , se mandaram suspender ; nem a Rainha sahirá de Gaeta , em quanto El Rey te nam recolher da campanha .

Empregam-se alguns Jurisconsultos em escrever hum Manifésto , que a Corte determina publicar brevemente . Nam sabemos atégora a materia , mas persuadimo-nos , que será alguma deducçam do direito , que Sua Mag. tem , como descendente da Casa de Medicis , aos Estados , que possuhia o ultimo Gram Duque de Toscana . Os Austriacos se preparam para retirar-se há 6 semanas , e se nam retiram nunca . Além dos provimentos ordinarios , que regularmente se mandam ao exercito del Rey , se acaba de mandar agora huma grande quantidade de pranchas . Mandaramse-lhe tambem 300 reclutas , e como se continuam as levas nas provincias , esperamos mandar-lhe brevemente mayor numero . A semana passada se mandaram 300U Ducados , que se acharam de empréstimo , os quaes se satisfarám por meyo de huma imposiçam sobre a cal . Os prizoneiros dos dous exercitos se trocaram estes dias , excepto alguns oficiaes , e especialmente o General Marianini , que os Austriacos tomáram na famosa accam de Veletri , por nam termos nenhum General , ou oficial inimigo prizoneiro .

Quando nos parecia que estava totalmente extinta a peste na província de Calabria , e que nam era já necessário usar de cautelas para a evitar , ficámos assustados com a nova nam esperada , de que dous dos guardas , que formavam a linha junto a Reggio , moríram com evidentes symptomas de conta-

gio. Corre a voz, que o Magistrado da Saúde quer tirar outra linha por fóra, da que subsiste ao presente, mas antes de tudo se ham de mandar Cirurgiões a examinar os soldados, que estam nos postos avançados.

Florença 9 de Outubro.

Com a occasiam da proxima retirada do Principe de Lobkowitz sahem daqui varios correyo despachados. O mesmo General mandou o seu hospital, e os seus doentes para *Genova*, a fin de passarem daquelle Estado para o de *Parma*, e se diz que mandará tambem alguns para este Ducado. As cartas de *Roma* dizem, que o mesmo Principe mandará representar ao *Papa*, que tinha 150 doentes com perigo de morte: que nam poderiam sofrer o trabalho de ser conduzidos mais longe, e lhe pedia quizesse mandálos admitir nos hospitaes daquelle Cidade, o que Sua Santidade pôz em consideração; e que o Cardial *Aquaviva* escrevéra ao General *Hessen* D. *Joam Boaventura de Gages*, pedindo-lhe quizesse dar passagem livre a estes enfermos; porém que elle lhe respondêra, que o Principe de *Lobkowitz* podia fazer agora o mesmo, que elle General fez, quando se retirou de *Pesaro*, que foy deixar hum trombeta com elles; e que faria o mesmo com estes doentes, o que o Principe de *Lobkowitz* fizéra com os seus. A ordem, que o Principe de *Lobkowitz* recebeu para voltar á *Lombardia*, se confirma. Chegam de tempo em tempo do seu campo varios correyoas, e oficiaes, os quaes vem encarregados de cuidar em todas as couisas necessarias para a sua derróta; porém entende-se, que o nosso Governo faz todas as instancias possiveis para evitar, que as tropas nam passem pelas terras deste Estado. A 2 deste mez chegou aqui hum Ajudante do mesmo Principe, e havendo tido huma conferencia com o Conde de *Richecourt*, e com o General *Breitwitz*, voltou para o mesmo exercito, e pouco depois da chegada deste oficial se expediu hum correyo para *Genova*. Dizem, que a sua comissam era concernente ao desembarque dos hospitaes no golfo de la *Specie*. Os 3 navios Ingлезes, que os devem escoltar, partiram na noite de 30 de Setembro de *Leorne* para *Fiumicino* com 6 barcos carregados de arroz, e cevada para o exercito *Austriaco*. Dizem, que o Conde de *Holderness*, Embaixador extraordinario de Inglaterra á Républica de *Veneza*, irá com huma comissam a El Rey de *Sardenha*, logo depois de ali fazer a sua Embaixada, e que em *Veneza* lhe sucederá Mons. *Gray*.

Eo-

Bolonha 13 de Outubro.

Segundo as cartas, que recehemos de Roma, tudo, quanto se tem publicado de armistício, e de suspensão de armas entre os dous exercitos, não tem fundamento algum. Há frequentemente encontros, e escaramuças entre as partidas de cada, e o outro exercito. Os Huilares Austríacos deram a o do conuento d' improvizo sobre hum corpo de 500 para 600 Miliquetes em *Kaimantone*, onde mataram muitos, e fizéram 150 prisioneiros; porém os Miliquetes se vingaram depois, e desfizeram em outra ocasião huma grande partie de Huffares. O Principe de *Lobkowitz* continua a fazer todos as disposições necessarias para huma marcha proxima, e dizem que só ei, éra a volta de hum Expiello, que mandou a El Rey de *Sardenha*, para saber a situação dos negocios no *Piamonte*, de que depende talvez a sua retomada. No territorio desta Cidade se preparam provisões para o exercito do mesmo Principe, e hum grande numero de carros para irem conduzir, os que os Austríacos tem nos armazens, que fizéram na *Romagna*; e as equipagens dos Regimentos de *Zindiazi*, e *Cotreda*, que vêm para *Miantua*, para onde passaram pelo *Tos* varios barcos Austríacos carregados de doentes, de camas, e de bagagens, que também se han de repartir por outras Cidades, situadas na margem do mesmo rio. Dizem que ferão seguidas de outras mais, se lho nam embaraçarem 2 barcos Heisanhões armados, que com outras tantas galeotas andam cruzando ao longo da Costa do Estado Eclesiastico.

As noticias do exercito Napolitano mostram, que este se acha todos os dias mais firme em permanecer no posto de *Veletri*, onde tem recebido varios reforços, além das reclutas dous Regimentos de *Nicilia*, e hum *Corpo*: que tem aperfeiçoado todas as fortificações que tem fabricado ao redor do seu campo; e que a *Teracina* tinham chegado de Nápoles 50 carros carregados de madeiras para fazer barcos com quantidade de cordas, e varios aviamentos para pontes, tem que se saiba, a que fim.

Milan 13 de Outubro.

E l Rey de *Sardenha* tinha entre nós os nossos correlos, para os mandar com a noticia do sucesso de huma batalha, que intentava apresentar-se quinda vez aos inimigos, para o que ajuntou á 8 deste mes todas as suas tropas, e o seu desígnio he acmetêlos nas suas meias trincheiras; mas sem embargo

bargo da vóz , que lançou , o seu verdadeiro intento foy meter 1400 homens na praça de *Coni* , e havendo-o conseguido felizmente , se tornou a retirar logo . O exercito Piamontês , que depois da batalha de 30 de Setembro tinha feito alto detrás do rio *Maior* com o lado esquerdo apoyado em *Sagallano* , e o direito sobre *Caviglia* , marchou agora para *Sainzzo* a esperar o succeso do sitio de *Coni* , que provavelmente se dilatará muito , por causa de haverem sido obrigados a retirar a grande parte dos ataqueis , e a converter o sitio em bloqueyo pela grande inundação das aguas . Alegra-se que também padecem muito pela falta de mantimentos , porque os enclaves dos rios lhe tem cortado a comunicação com *Dessau* ; e porque as tropas lípeiras , e os paizanos lhes tomam a mayor parte dos seus comboys . Teme-se muito que *Tortona* seja sitiada , e se fazem as disposições necessarias para a sua defensão .

Genova 17 de Outubro.

Aqui se recebeu a 5 do corrente a noticia de haver o Rey de Sardenha acometido a 30 do passado os exercitos unidos de França , e Hispanha ; mas que nem sómente recebera huma consideravel perda , mas fôrta obrigado a retirar-se do campo da batalha , deixando nesse os seus mortos , e a mayor parte dos seus feridos , causando este succeso huma extrema consternação em *Tarz* . Cartas mais modernas dizem , que Sua Mag . Sardinien se tinha acampado em *Fossano* , e feito lançar duas pontes no rio *Stura* , a fim de ter comunicação com a praça de *Coni* , e que para melhor a segurar , mandará levantar naquelle sitio hum reduto , guarnecido de artelharia ; que os Francezes , e Hispanhoes continuam o sitio ; mas que os Príncipes se acham com a resoluçam de levantálo . Os ultimos avisos de *Niza* dizem , que tem chegado áquelle paiz varios Regimentos Francezes , e Espanhóis , que marcharam de Provença á ordem do Marquêz de *Meropuix* ; e que estas tropas marchavam para o Piamonte , a fim de segurar a comunicação do Condado de *Niza* com o exercito unido , que sitia *Coni* ; para cujo efecto devem atacar o forte de *Savorgio* , e forçar por este meyo o passo de *Col de Tenda* ; porém que o Marquêz de *Ossuna* tinha mandado para aquella parte tropas regulares a guardálo .

Havia muitos dias , que ~~não~~ tinham entrado navios neste porto por causa das tempestades , que tem reinado nestes

máres ; mas a 12 entraram as náus de guerra Inglesas *Kensington*, e *Spencer*, que venu de *Perto-Mabon*, e referem haver ali chegado o Almirante *Roxley* com a sua armada , de que fazia concertar algumas náus ; e que depois se havia de fazer á vela para o bairro, por haver recebido aviso de se achar já felizmente em *Gibraltar* o grande comboy de navios de transpórté , que esteve em Lisboa.

O exercito Austríaco depois de haver pedido passagem por Tolcana , mandado fazer fôrmas , moer farinhas em *Viterbo* , e mandado os seus hospitales para o mosteiro de S.Pau-lo junto a Roma , vay continuando nos mesmos pôlos , que ocupava , como se nam tiverde feito todas as disposições de retirar-se , mais que para enganar os inimigos , que se acham desesperados com esta manôbra ; e começam a entender que sejam ideias para executar de improviso alguma empreza , por cujo rengyo tem as suas tropas de dia , e de noite com as armas na mão , o que nam contribue pouco para se aumentar a sua deserçam , que he grandissima nas tropas Napolitanas , das quaes fogem companhias inteiros para o exercito Austríaco com os seus oficiaes , armas , e bagagens. Os Austríacos também desertam; mas nam em tanto numero. O partido contrario publica , que todo o cuidado do Principe de *Lobkowitz* he esconder a sua retirada ao General *Gages* , para que o não inquiete na marcha ; porque todo o exercito , que elle comanda , está reduzido a 12 para 13U homens ; porém se assim he , causa admiraçam , que os inimigos oram tenham já atacado , livrando-se deste medo do incômodo , que sofrem há tantos mezes. Também he grande a deserçam nas tropas da Républica ; e de tal móio , que o Governo fez pegar nas armas aos habitantes da Veiga de *Polscevera* para prenderem os fugitivos , dos quaes se tem já prezo muitos ; e a 2 deste mês se fizéram embarcar 300 , que devem ser conduzidos a *Corsega* , e ficarão em lugar de algumas companhias de ligazios , que se mandam voltar a Genova.

Defeolou o Senado huma conjuraçam , armada em *Tunes* por hum Francez , chamado o Conde de *Beaujeu* , que serviu na Ilha de *Corsega* à ordem do Marquêz de *Maitlebois* , quando esteve naquelle ilha , para se apoderar della , patrocinado pelos rebeldes , com os quaes já naquelle tempo tinha formado estritas alianças. Partiu de *Corsega* a *Sintra* , e depois a *Tunes* , onde teve varias conferencias com o *Dey* sobre a execuçam deste pro-

proj &c. Depois de formada a sua flota, mandou o *Fernan-*
bhum seu procurador a tomar *Ringra*; mas como este havia si-
do leigo em o convento de *Sugliano*, reyos e sia Cidade, on-
de declarou tudo ao Senado, que com este aviso fez detener
toda a sua empreza. De *Malha* se avia haver naquelle
porto 30 navios Franceses de comercio, que esperava al-
gumas náus de guerra da sua nação, para lhe servirem de es-
colta, a fim de poderem escapar aos Ingleses.

Turin 9 de Outubro.

L Sperava EI Rey no campo, em que estava junto a *Saluz-*
Azo, que lhe chegalem alguns reforços, e havendo-o
conseguido, resolveu socorrer *Coni*, atacando os Franceses,
e Helvánhoes nas imediatas linhas de circunvalação, que ti-
nham feito, achando favorável a ocasião de se achar reparti-
da a sua Infantaria em que dar os ataques, manter as comuni-
cações, segurar os comboys, e defender o lugar de *Borgo*,
onde tinham os seus principaes armazens; e assim ordenou,
que huma parte dessas tropas procuraria forçar o dito lugar,
outra cortar a comunicação dos inimigos com a Veiga do *Stura*,
e apoderar-se do parque da artelharia, que tinham entre
aquele rio, e o *Gesso*.

A 27 se avançou a *Castiglione*, e a 28 fez hum move-
mento para o *Mavra*; o que encobriu com hum destacamen-
to consideravel, torcendo depois o caminho para a parte do
Vilignasco.

A 29 se chegou ao rio *Stura*, e mandou passar por este
rio algumas tropas, mostrando que o seu projecto era passar
Sua Mag em pessoa para *Mondovi*; porém voltou para *Mura-*
to, cobrindo a sua marcha com hum destacamento, que fez
avançar para o campo inimigo, a favor do qual os seus Gene-
raes fôram reconhecer a postura dos sitiantes. Elles, como
lhes importava nem se afastar, nem do sitio, nem da sua ar-
telharia, nem dos seus armazens, nem quizeram avançar-se
mais que até o convento da Senhora del *Omo*, que tinham
muy bem fortificado, e guarnecido de artelharia. Apoyaram
nella o lado direito do seu exercito, puzeram entre o con-
vento, e hum cañon duas baterias, e a esquerda do caña-
on 11 esquadões dos Regimentos de Dragões, de *Langu-*
doc, *Briga*, e *Faria*, sustentados pelos Regimentos de cava-
laria, chamados o Real *Piamonte*, e *Corti*, que enchiham hum
terreno deserto, e se formaram em 2 linhas, compondo-
se

se à segunda d'ê 12 batalhões Franceses, e Hespanhoes, que também lhe serviam de corpo de reserva. Deu-se principio á accção por 4. ou 5 U homens, que foram atacar o lugar de *Borgo*; mas advertido o Conde de *Leutreck*, que comandava hum corpo entre os rios *Stura*, e *Gesso*, socorreu oportunamente aquelle posto com 2 batalhões de Infanteria; o Regimento de cavalaria, chamado de *Delfin*, e hum elquadram de Dragões, tudo á ordem do Conde de *Vivire*. Com tam grande reforço ficou muy desigual o partido ás tropas Piemontesas, e se retiraram a *Roccavione*. Seiham ás 11 horas da manha do dia 30, quando o nôsso exercito, que marchava em 3 colunas, se formou em batalla, deixando diante o caminho de *Tarentasia*, apoyando o seu lado esquerdo no rio *Stura*; cobrindo o direito com a sua cavalaria, e hum, e outro flanco com caválos de *Frisia*. A nôsso Infanteria se compunha de 44 batalhões. Mandeu Sua Mag. atacar logo pelo lado esquerdo da primeira coluna o convento de N. Senhora del *Omo*, e os pólos avançados dos Hespanhoes; e pela coluna do centro Lz acometer o centro dos inimigos, e o caçaram reféns, que estava ocupado pela brigada de *Leam*, ficando a coluna do lado direito immóvel detronte da cavalaria inimiga. Guarneciam tan bem a nôsso vanguarda 4 baterias de peças de campanha. Pelejou-se de huma parte, e outra, pretendendo cada partido a vitória. Fizéram as nossas tropas os teus principaes esforços contra o centro dos inimigos; e o Príncipe de *Conti*, vendo que era necessário socorrer a brigada de *Leam*, ordenou ao Marquês de *Senneckerre*, e ao Senhor de *Courten*, que se avançasse para locorrêla com os Regimentos de *Stainville*, *Hlanders*, *Evix*, *Brie*, e *Conti*; e com este movimento nam só pudérão sustentar o lugar, mas foram os Piemonteses obrigados a retirar-se a huma das nossas baterias, de que os inimigos se apoderaram, e voltaram logo contra nós; porém nam foy sem grande perda, porque além dos muitos soldados, que ali perdêram as vidas, matámos ao Conde de *Cesse* o cavalo, em que andava, e ferimos com huma bála de elpingarda o Marquês de *Senneckerre*; o qual ainda que gravemente ferido, se nam quiz retirar do combate. Os Hespanhoes que seguiam este Tenente General, cahiram com grande impeto sobre muitos dos nôsso pólos avançados, fazendo retroceder as tropas, que os guardavam. Fez S. Mag. reficá-las com outro corpo de gente, e ganharam segunda vez o terreno, que haviam

perdido. O Principe de *Conti*, querendo acudir á esta desordem, concorreu na fronte do seu Regimento de cavalaria, seguido de outros, e carregando aos nossos, passou as vallas, que estavam no centro da nossa coluna; mas vendo embargado o passo pelos caválos de Frisia, voltou para o casarão de *Picarocca*, deixando a sua cavalaria diante da nossa, situada de maneira, que o nam pudéssemos seguir. O mesmo lhe sucedeu, querendo atacar outra coluna, de maneira, que nunca pudéram os inimigos romper a nossa vanguarda. Durou a perseguição até á noite, em que El Rey, vendo que nam podia desalojar os inimigos das suas linhas, se retirou para *Murazzo*; posto, ainda que muy esteril, e desagradavel, maravilhoso para dar ciume aos inimigos, obrigando-os a pôr toda a sua atenção na nossa vanguarda, e escondendo-lhe as medidas, que tomavamos para meter hum reforço em *Coni*. Destacou Sua Mag. certo numero de tropas de todos os Regimentos de Infantaria, e formou hum corpo de 1000 hemens, que fez avançar para o rio *Stura*, a pouca distancia da Cidade. Sahiu neste tempo o rio do seu costumado leito, com que se dilatou a execuçām do projecto até a noite de 8 para 9, em que o passou pelas pontes, que a toda a pressa se fabricaram. Torceu depois o caminho para rodear os póstos, que os inimigos ocupavam, e se introduziu na praça sem nenhuma oposição pela parte do rio *Gesso* com huma grande quantidade de viventes, e munições, e com dinheiro para pagamento das tropas. Informado El Rey na manhan seguinte de sucessos tam felizes, sahiu do campo de *Muraco* para o de *Fossano*, onde se achava tam habil para meter novos socorros em *Coni*, se a guarnição necessitar delles, como para fechar a entrada do paiz aos inimigos. Hoje se cumprem 26 dias, que elles abriuam a trincheira, e nam se podem jactar de haverem feito muito mal aos sitiados, nem de ganhar a mais pequena obra das exteriores da praça. He verdade que distam só 3 braças delas, mas nam querem aventurar-se a hum assalto, sabendo que está minado todo o terreno; e as suas contramínas se nam adiantam, porque por toda a parte, onde cavam, encontram agua. No dia 7 quizéram fazer hum alojamento junto ao reduto grande; porém os nossos se houveram de maneira, que elles se viram precizados a retirar-se com importante perda. O suau sucesso do dia 30 foy causado pelos Varadinos, que nam quizéram obedecer ás ordens, que se lhes déram; porque

que em lugar de ficar no sitio , em que foram postos , em que nos fariam grande serviço , segurando-nos contra os efeitos da cavalaria Hespanhóla, que nos era muy superior, se retiraram, logo que os atacáram; e poriam certamente tudo em confusam, se El Rey se não houvesse apeado , e te puzesse na fronte das suas tropas para rebater o ataque. O Príncipe de *Baden* ficou ferido com huma bala de mosquete , o Marquês de *Cerri* com duas feridas perigosas, o Coronel dos *Varadinos* com 3 tiros de mosquete no corpo , e ainda deste modo postrou as bandeiras Hespanhólas. O Marquês moço de *Ormea* ferido em huma perna. O Marquês de *Alba* com a barba fóra. Os Condes de *Saluzzo* , e *Manto* perigosamente feridos , e 3 dos nossos oficiaes sem pernas. A noita perda nesta accção monta em summa 964 mortos , 1372 feridos , e do Corpo dos *Varadinos* 150 mortos, 366 feridos ; porém a perda dos inimigos he muito maior.

P O R T U G A L.

Lisboa 1 de Dezembro.

EM accão de graças pela melhoria do Sereníssimo Senhor Infante *Dom Manuel* na gravíssima queixa; que padeceu, fez no Real sitio de *Belas* a 26 do mês passado huma festa solemne á Senhora da *Misericordia*; recitando o Sermão gratulatório o M. R. P. Fr. *Manuel Rodrigues*, religioso da Ordem de S. Francisco , com universal aplauso dos ouvintes , por desempenhar com aquella elegância , e vasta erudição, de que he dotado, este egregio assunto: *Mostrando a Misericordia da Senhora na oficina do amor curando; e o amor da Família no sólio da Justiça agradecendo.* Acabada a Missa, se cantou o *Te Deum* com a suave armonia de muitos , e diversos instrumentos , e com as vózes dos mais excelentes Músicos da Corte. Havendo assistido Sua Alteza a esta celebriade com o concurso de varios Cavalheiros; e depois se deu a todos por ordem do mesmo Senhor hum esplendido jantar , em que houve grande profusam , e delicadeza. Sua Alteza partiu pelas 2 horas da tarde para esta Corte a beijar a mam a S. Mag. pelo aviso , que recebeu de se achar com alivio na sua molestia , e pelas 5 horas se restituuiu ao seu palacio de *Belas*.

Por Decreto da Rainha noita Senhora de 30 de Setembro receberam os Terceiros da veneravel Ordem de S. Domingos , estabelecida na Cidade do Porto . (sendo Prior della o Doutor

Ano-

Anacleto Pereira Monteiro, Superior o Doutor Gonçalo Alvares Ribeiro, Secretario Jozé de Pinho de Sousa, e primeiro Consultor o Doutor Gaspar Váz Castanheira) a mercê de tomar na sua Real protecção, e se nomear Padroeira da sua sumptuofissima Capela; e para perpetuar memoria desta graça, fez a mesma veneravel Ordem erigir nella as Armas Reaes da mesma Senhora, o que se fez com a maior solemnidade no dia 29 de Outubro com grande aplauso, e aceitação de todo o povo; e no dia seguinte se cantou em acção de graças o *Te Deum* com assistencia de toda a Nobreza, e povo da Cidade, o que se celebrou depois com lumíarias, e outros festejos.

Faleceu na Cidade de Coimbra a 15 de Novembro em idade de 69 annos o M. R. P. Fr. Manoel da Rocha, Monge da Ordem de S. Bernardo, professo no Real mosteiro de Alcobaça, natural da notável vila de Castelo-branco, Ex-Geral da sua Congregação, Academico da Academia Real, Chronista mór do Reino na lingua Portugueza, Lente de Vespa em Theologia, e Vice-Reitor da Universidade de Coimbra; que nos livros, que escreveu, e deu á luz com o titulo de *Portugal renacido*, indagou, e fez manifestas muitas antiguidades deste Reino, e continuava a escrever a sua historia.

A celebre Academia dos Arcades, estabelecida na Cidade de Roma havendo perdido neste Reino o Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor Conde da Ericeira D Francisco Xavier de Meneses, seu dignissimo alumno, nomeou novamente para seu Academico a Thadeu Luiz Antonio Lopes de Carvalho, Senhor de Abadin, Negrellos, e seus coutos, com o titulo de Tagamela Coritéo: o que lhe fez presente por carta em fórmula, recebida no mez de Outubro passado; e seguindo este exemplo a Academia dos Infecundos da mesma Cidade, para membro daquelle ilustre sociedade, querendo honrar-se com fazer seu alumno o engenho deste Fidalgo, o nomeou tambem por carta do seu Secretario.

Sabiram impressas as Obras do Doutor Duarte Ribeiro, em dous tomos de quarto, tanto as já impressas, como as que existiam manuscritas. Vendê-se na loja de Manoel da Conceição, livreiro na rúa direita do Loréto.

Na Officina de LUIZ JOZÉ CORRÉA LEMOS.
Com todas as licenças necessárias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 48.

Quinta feira 3 de Dczembro de 1744.

CONTINUAC. AM DA ITALIA.
Saluzzo 25 de Setembro.



ESTA Cidade corre a cópia de huma relação quasi diária , do que tem sucedido na praça de *Coni*. Mostra-se por ella que o exercito Galispano, que a sitiá , abriu a trincheira na noite de 12 delle mez com huma ill paralela na vizinhança da torre de *Bonada* da parte do *Stura*, diitante dos redutos exteriores pouco mais de meya milha , deixando livre a porta de *Turin*, fóra da qual está acampada parte da guarnição da praça. Que nos dias 13, 14, e 16 fizéjam os sitiados tres salidas com grande dano dos inimigos ; pois lhes deixámos no campo da peleja 1600 homens mortos, e 800 feridos, o que obrigára o Príncipe de *Conti* a pedir ao Conde de *Lecce*, Comandante da praça, huma suspensão de

armas por tres horas, para poder retirar os mortos e feridos: que da nossa parte houvíra 142 mortos, em que entráram 4 Capitanes, 3 Tenentes, e alguns oficiais subalternos: que na noite de 13 saíram todos os Grandeiros com 3 U Cidadãos: que durará o combate 4 horas, e em quanto huns pelejavam, os outros desfaziam as baterias, queimaram a maior parte da faxina, e cestos, e se recolheram á praça com tres canhões, podendo levar todos os que havia naquella bateria, se não víssem que viaha marchando a cavalaria inimiga, á vista da qual se viéram retirando com boa ordem; e que neste só dia tiveram os inimigos 400 homens mortos, e 42 carros de feridos: que nas outras duas lhes tomámos seis canhões: que por duas vezes assaltaram os inimigos hum dos nossos redutos exteriores, mas que de ambos foram rechaçados com perda: que queimaram os nossos paizanos 5 milhos, para que os inimigos se não aproveitasseem delles: que em Chiúsa pelejaram 3 horas continuas com elles, até que sendo reforçados por 500 caválos, se retiraram para o monte, abandonando o lugar, depois de mortos, e feridos na ação 100 paizanos; que os inimigos, que tinham perdido 500, entregaram o lugar ao fogo.

Entre 18, e 20 conduziram os paizanos de *Ritana* ao campo Piamontês 32 cavalgaduras, entre caválos, e machos. As milicias de *Limone*, e os Vaudezes tomaram por duas vezes nas vizinhanças de *Demont* 250 caválos, e machos. Chegou grande numero de dezertores, principalmente de cavalo, por cada hum dos quaes se lhes nam dão mais que 12 até 15 zequinos, sendo de 5 annos de idade. Tivemos a noticia de ser morto de hum acidente em *Cental* em idade de 25 annos o Duque de *Arcoz*, grande de Hespanha, e Tenente General no exercito do Infante Dom Filipe, e que na saída de 13 ficou ferido, ainda que ligeiramente, o Marquêz de la *Mina*.

A 20 tomáram os *Limonescos* aos inimigos huma ca-

xa com o dinheiro destinado para pagamento dos soldados de 5 batallões Francezes ; e outras milícias conduziram quantidade de bestas carregadas de mantimentos a este campo , onde no mesmo dia ioy tambem conduzidor o Quartel Mestre General das tropas Francezas Mons. de *Colignay* , a quem fizérām prizoneiro junto a *Dronero* com 20 pessoas , nas quaes entravam os seus criados , e huma escolta de soldados ; havendo os paizanos morto o Marquēz de *Livry* , Ajudante General de campo do Principe de *Conti* , por nam querer entregar-se prizoneiro de guerra.

A 21 já perto da noite fez a guarnição de *Coni* huma saída com 1200 homens ; e dando de repente sobre os inimigos , que guardavam os ataques , e trabalhavam nelles , matou mais de 300 , feriu , e fez outros tantos prizoneiros , e os mais se retiraram precipitadamente ao seu campo . Destruiu o mesmo destacamento todas as óbras , e se recolheu com boa ordem á Cidade , trazendo consigo grande numero de espingardas , inchadas , e páz , sem haver perdido nesta acção mais que 92 homens , entre mortos , e feridos .

Na noite de 22 partiam de *Vilafaleto* alguns Hespanhoes , e Francezes com a contribuição de 13 carros de trigo , deu sobre elles hum destacamento nollo , que os pôz em fuga , e trouxe aqui todo o trigo com alguns prizoneiros . A Companhia franca de *Girodegno* tomou quantidade de machos , e caválos carregados de mantimentos ; e assim se vê esta Cidade huma feira quotidiana de cavalgaduras , mantimentos , vestidos , e outras couças , que os paizanos tomam todos os dias aos inimigos , e os vendem aqui por pouco mais de nada . A deferçam no exercito Galispano he cada dia mayor . Hum dos seus bombardeiros fogiu para *Coni* , requereu que lhe deixassem pôr o nível em hum morteiro , e sendo-lhe concedido , acertou m polvora de huma bateria dos inimigos , onde matou 2 Capitães de artelharia , e todos os artilhei-

ros, que nella estavam, arruinando-a de tal modo, que nam pôde servir naquelle dia.

Tem os inimigos lançado já na praça mais de mil bombas, com que tem arruinado muitas casas, mas nem as fortificações, nem os parapeitos tem padecido nada. Só huma das bombas pôz o fogo em hum dos armazéns de palha, e feno, que tinhamos no fosso, mas nam fez outro dano.

* Os inimigos continuam em bater a praça de *Comi* com 10 baterias, 8 de canhões, e 2 de morteiros; havendo feito mais outra paraléla, que se encosta aos redutos exteriores em distância de quasi meyo quarto de milha; mas a praça atégora nám tem recebido prejuizo grave, e se defende valerosamente: e como está bem provida de tudo, se espéra se poderá defender mais de hum mez; em cujos termos serám os inimigos obrigados a livrar-se da guerra dos Elementos. O Governador tem feito aumentar as fortificações, e defensas, para lhes fazer perder mais tempo, e mais gente, para o que contribuiu muito o socorro, que lhe introduziu o Marquêz de *Orméa*, que constava de 2 batalhões, e algumas milícias.

Tem-se mandado deste campo alguns destacamentos para escoltar Comissários, que vam á *Busca*, e ás suas vizinhanças a fazer pontes, e fórnos; o que nos persuade a crer, que este exercito se porá em marcha a 28 do corrente para atacar o inimigo, e obrigá-lo a levantar o sitio.

Mondovi 10 de Outubro.

OTenente Coronel do Regimento desta Cidade tráz aqui neste instante hum Tenente Coronel, 3 Capitães, 3 oficiaes, e 164 soldados Francezes do Regimento de *Anjou*, os quaes prendeu em huma Quinta fortificada junto a *Bores*. O seu destacamento se compunha de 200 homens de tropas regulares, e algumas milícias; e havendo cercado a Quinta, mandou intimar ao Comandante, que se rendesse. Respondeu que nám queria, e se defendeu muito bem mais de 3 horas; mas foy obrigado a render-

der-se ao esforço da nostra gente , depois de haver perdido da sua mais de 32 homens . A perda, que tivemos, foy só 10 mórtos , e 1 oficial ferido. O Conde de Pampara, que he Comandante de hum corpo de milicias , atacou a 7 o posto de *Bainettes* , onde sem perda alguma da sua parte fez 3 oficiaes , e 167 soldados prizoneiros. As Companhias francesas , e os Vaudezes continuam em inquietar os inimigos , e a tomar-lhes os seus comboys de mantimentos , e munições. Rompeu-lhes as pontes, que tiham sobre os rios *Stura* , e *Gesso* , e lhes cortam a comunicaçam com *Demont*.

Extracto de huma carta escrita pelo Rey de Sardenha ao Duque de Saboya seu filho, de Fossano em 14 de Outubro.

O Inimigo nam tem já nas suas baterias contra Coni mais que 4 peças ; e tem desmontado 20 , e 5 morteiros , em ordem a mandálos para Demont ; porém os sitiados nam sabem , se o fazem por cautela , se por estarem faltos de munições. Os seus doentes, que estavam capazes de marchar, e huma boa parte da sua cavalaria, tem voltado para França. Os dezertores, que todos os dias chegam em bandos , dizem que nam sómente carecem de pam , mas que algumas vezes lhes nam dam mais que huma fatia. Temos mandado hum destacamento a Brouvet , para lhes cortar a comunicaçam. Em quanto á guarniçam de Coni , ainda está em estado de tolerar o trabalho , e com espiritos muy vigorozos. As mulheres se convertêram em Amazonas , e algumas concorreram nas ultimas sabidas , que se fizéraram , em que arruináram as obras dos inimigos , e lhes encravaram varias peças de artilharia. O Governador escreve , que nam tem necessidade de nada ; e que nam duvida de defender ainda a praça 5 semanas , se o inimigo nam levantar o sitio antes deste tempo , o que provavelmente há de fazer.

Campo de Coni 21 de Outubro.

NO dia 11 deste mez houve hum grande Concelho de guerra no quartel do Infante D. Filipe, onde assistio o Principe de *Conti* com todos os Generaes, assim Francezes, como Helvethoes, e se resolveu continuar o sitio com todo o vigor possivel; e o Principe de *Conti* declarou, que antes queria morrer nelle, que abandoná-lo. Resolveu-se tambem que se encheriam os armazens de *Demont* de todos os mantimentos necessarios para a subsistencia de 200 homens, durante o Inverno.

Chegou de Provence pelo Condado de *Niza* o Marquês de *Mirepoix* com hum reforço de 80 homens, e hum comboy de mantimentos, havendo ganhado o importante posto de *Sauglio*, onde deixou guarnição; e assim tenos desse modo aberta outra vez a comunicaçam com o Condado de *Niza*. Como o tempo se tornou a pôr bom, nos aproveitamos delle para avançar o sitio, e as nossas baterias atiram com bom succeso; poiém a nossa trincheira está actualmente entre as meyas luas, e muy exposta ao fogo da praça, e nestas duas noites havemos perdido 80 homens. O Principe de *Conti* tem mandado transportar todas as bagagens grólias do exercito para daqui 15 leguas, para cítarmos mais habeis, e hum dos teus Comissarios de mantimentos á alta Provence para comprar machos, e forragens. Tambem Mons. de *Sauvigny*, Intendente do exercito, foy a *Gulbestre* para fazer avançar os comboys. O mesmo Principe querendo premiar o Regimento de *Leam* pelo muito, que distinguiu o seu valor na batalha de 30 de Setembro, deu a cada sargento 100 libras, e a cada hum dos 700 soldados, de que elle se compoe n, hum luis de ouro.

Sem embargo das demonstrações, que se fazem para continuar o sitio, todos entendem, que o verdadeiro designde he desfistir por hora da empreza; porque os Principes fizérão a 19 outro Concelho geral, a que nam só assistirão todos os Generaes, mas ainda os oficiaes, e alguns

guns soldados de distinção de cada Regimento, para darem os seus pareceres sobre a continuagem, ou levantamento do sitio; porém todos os mais Veteranos foram de opinião que se levantasse, considerando o eitado da praça, que se podia defender ainda mais de hum mez, o dano, que podiam receber das águas, o poder fechar a neve o caminho aos comboys, e perecerem as tropas pela falta de mantimentos; achando-se o Rey de Sardenha acampado em *Foggino*, esperando novos reforços para nos vir impedir os progressos; e esta opinião teve força com desprazer do Príncipe de *Conti*, que queria investir sobre a praça. Hontem se começaram já a retirar os canhões grólos, e hoje se ham de ajuntar as tropas, para amanhã se porem em marcha para o campo de *Sambuc*, onde esperaremos as ordens do Rey para saber, se se ham de melhorar, ou demolir as praças de *Denzont*, e *Caglió Delfo*. Os sitiados antes da nossa partida quizeram dar fogo a huma mina, mas erraram as suas medidas, e elles mesmos perderam alguns homens.

Denzont 24 de Outubro.

Havendo reconhecido o Infante *D. Filipe*, e o Príncipe de *Conti*, que a Estaçam se acha tam avançada, que nain podiam deixar de se repetir no campo de *Conti* os temporaes de agua, e neve, e as enchentes dos rios, que levavam desfeitas nas suas torrentes as pontes, e inundam continuamente com as suas águas as trincheiras, fazendo inutil todo o esforço, e toda a aplicação das tropas; pondo a neve impraticaveis os caminhos, cortando as comunicações do campo, cerrando os passos das montanhas, e impossibilitando deste modo as conduções dos viveres, e munições, que esperavamos de França, resolvêram unicamente os Generaes de ambas as Coroas, que se devia suspender o sitio, e retirarem-se os dous exercitos para esta praça, com intento de tomar quartéis nos lugares imediatos, para que restabelecida a gente do grande trabalho padecido no sitio, se possa achar em estado

tado de anticipar na campanha proxima as suas operações. Em consequencia desta resoluçam passaram as tropas, que estavam no campo de N. S. del Olmo, o rio *Stura* na noite de 21 para 22 do corrente, para se incorporarem, com as que estavam no campo de *Coni*, donde pelas 10 horas da manhan seguinte se puzeram todas em marcha. A cavalaria pela garganta de *Vaudier*; a Infantaria em 2 columnas, entre os rios *Stura*, e *Gesso*, até *Gazola*, donde a 23 marchou para esta praça, fazendo-se elles 2 marchas com muito boa ordem, e com o maior socego possivel; pois ainda que na segunda carregaram a retaguarda dos Francezes varios corpos de paizanos armados, e algumas Companhias francesas, todos foram rechaçados, e pôstos com perda em fugida. Depois de estarmos neste território, se tem feito reflexão sobre os varios inconvenientes, que nello podem experimentar as tropas; e assim dizem que deixaremos nesta praça 1000 homens bem provisados de tudo o necessario; que os Hespanhoes passarão a inverno na *Saboya*, e os Francezes terão os seus quartéis no *Delfinado*, e na *Provença*.

P O R T U G A L.

Lisboa 3 de Dezembro.

Faleceu nesta Cidade a 28 do mez passado no sitio de Belém em idade de 70 annos nam completos o Ilustríssimo, e Excellentíssimo Senhor Aleixo de Sousa da Silva e Melenezes, segundo Conde de *Santiago de Buitelo*, Apozentador mór, do Concelho de sua Mag., e Deputado da Junta dos Tres Buitados, Senhor das vilas de *Estarreja*, e de *Alfaiates*, e do Reguengo de *Arronches*, Alcaide mór de *Ervededo*, e da mesma vila de *Alfaiates*, Comendador das Comendas de *Santiago de Buitelo*, e de Santa Maria de Caikelo-Branco na Ordem de Clávio, e Padroeiro da Capela mór da Igreja Prioral de Santa Cruz do Castelo de *Lisboa*, onde foy sepultado, por relha ter o seu jardigo, e ali se celebraram as suas exequias no primeiro dia de corrente com assistencia de toda a Nobreza da Corte.

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S.Magestade.



Terça feira 8 de Dezembro de 1744.

R U S S I A.
Moscow 5 de Outubro.



ESTITUIU-SE o Gram Duque da Russia de Kiovia a esta Cidade no primeiro do corrente. Chegou pouco depois a Gram Duqueza sua espôsa, e a Princesa de Anhalt Zerbst, sua mãe, todos com perfeita saúde. Foram Suas Altezas Imperiores recebidas com huma descarga de artilharia das nossas muralhas, e de todas as peças de Campanha, de que também se guardou o palacio. O Gram Duque sentiu no dia seguinte alguma febre, n as não coube de cuidado. O seu casamento se celebrará este Inverno em Petropolis, para onde a Corte passará, tanto que as néves permitirem que se faça a viagem em trenóz. A Imperatriz se espera aqui a 10. O Conde de Ekming, que o Rey de Polonia manda

a *Kiovia* a cumprimentar Sua Mag. Imp., foy gratificado pela mesma Senhora com huma caixa de ouro para tabaco, garnecida de brilhantes, e com huma quantidade de muitas zebelinhas; e Mons. de Sievers, Gentil-homem da Camara, foy nomeado para ir a *Grodno* a cumprimentar o Rey de *Polonia* da parte de Sua Mag. Imp. O Principe de *Hassia Homburg* se acha há dias i& d'ospito.

P O L O N I A .

Grodno 17 de Outubro.

Continúa a Diéta Géral com toda a tranquilidade. Nas conferencias de 8, e 9 desse mez, que foy a quarta, e quinta conferencia, fizéraram os Senadores, assim Ecclesiasticos, como leigos, discursos excelentes sobre a felicidade, que a Républica goza pelo incansavel cuidado, que S. Mag. aplica para segurar nella a tranquilidade. Tambem nelles se representou a necessidade, que há de aumentar o exercito da Coroa, e o da *Litbuania*, para melhor conservar o presente socego, e prevenir-se para a defensa da patria; e que para este efecto se devem ponderar os meyos de poder fazer as despezas, e gastos, de que depende semelhante aumentaçam; e finalmente recomendáram o restabelecimento da boa ordem na justiça, e nas mais coisas do Reino.

Na quinta sessam fez o Conde de *Tarlo*, Palatino de *Sandomiria*, huma fala muy vehemente, queixando-se da dilatada assistencia, que El Rey faz nos seus Estados hereditarios de *Alemania*; e se alargou muito sobre o Despotismo, que muitos dos compatriotas exercitam sobre os outros, oprimindo os menos fôrtes; e finalmente pediu justiça contra o horracidio, cometido na pessoa do Conde de *Tarlo*, Palatino de *Lublin*, pelo Conde de *Poniatowski*. Faláram depois alguns Senadores, e chegando o turno do Palatino de *Masovia*, fez este huma fortissima Apologia por seu filho, e conjurou a Républica, que se achava junta, de o julgar segundo todo o rigor das Leys, no caso, que o achassem culpado.

No dia 10, que foy a sexta sessam, e a 12, que foy a setima, acabáram os Senadores, Ministros de estado, e grandes oficiaes da Coroa, de dizer, cada hum no seu turno, os seus pareceres sobre as materias, que se mandavam ponderar na Diéta, insistindo todos muito sobre o aumento do exercito da Coroa, e do da *Litbuania*, sem nenhuma dilaçam; e alguns, depois de haverem convindo entre si, acrecentáram,

que

que esta prevençam nam devia ter por objecto mais , que a defensão da Républica , sem entrar em nenhuma Aliança com os vizinhos ; pois o que mais convém ao Reyno he continuar com êlles a paz , e a boa armonia , conservando sempre a tranquilidade interior do paiz . Foram nomesdos para assistir em á composição das Constituições do Reino o Bispo de Cujaria , o Príncipe Czartorisk , Palatino da Rússia , e o Conde Podolski , Palatino de Plock . Também se nomeáram Comissários para examinarem as contas do theiouro da Coroa , e do Gran Duasdo da Lithuania , como tambem as dos Generaes da artelharia .

A L E M A N H A.

Dresda 29 de Outubro.

AS cartas de Gredno nos referem haver voltado da Kiavia o Conde de Flemming , e tido logo audiencia del Rey , a quem deu conta do modo , com que executou a sua comissão , e dos efeitos das suas negociações ; e se alegura , que a noilla Corte se acha muy satisfeita das boas disposições , que o mesmo Conde viu na Imperatriz da Rússia , de querer tomar a peito os interesses de sua Mag. , e vigorosas medidas para apoyar o bem da causa comun . Dizem tambem , que a Diéta continuia com todo o frégio : que todos convêm em aumentar as tropas , e afinar continuações para esta despeza , como tambem em renovar as Alianças com as Potencias vizinhas .

Segundo as ultimas cartas de Berlin , causou ali um grande sentimento a resolução da noilla Corte , que nunca se entendera se declarasse com tanto empenho a favor da Rainha de Hungria , desprezando as conveniencias , que o Imperador lhe propunha de lhe ceder a praça de Egry com todo o seu circulo , querendo S. Mag. entrar nas negociações da uniam de Francfort ; e para conseguir tambem esta pretendida vantagem , recorreu ao grande valimento , que com Sua Mag. tem o Conde de Brühl , prometendo-lhe a especiosa dignidade de Príncipe do Imperio .

No nosso exercito se escreve , que se fôy avançando para a Bohemia , marchando 3 leguas cada dia ; e que achandose a 13 iá em Pilsen o Regimento de Couraslos de Maffay , se encontrara com huma partida de Hussares Prussianos , e chegaram ás mãos ; ficando destes ultimos muitos mortos , e alguns 100 prisioneiros , de cujo sucesso se deu logo a noticia

a Sua Mag. por hûm correyo. O Duque de *Saxonia Weissenfels* manda em peças a vanguarda, e o Tenente General *Jelmund* a retaguarda. Os *Ublanes* marcham em ambos os cônjos. As ultimas cartas, que havêmos recebido, dizem que as tropas Saxónicas marcharam a 21 de *Miln*, e foram acampar junto a *Lickowy*, e que o Duque de *Saxonia Weissenfels* partira ao romper do dia para *Wassczan* a falar com o Príncipe *Carlos de Lorena*, com quem Sua Alteza jantou, e deu o Santo ao exercito Austríaco: que a 22 continuaram as tropas a marchar; e neste dia se ajuntaram ambos os Exercitos, de tal modo, que a ála direita dos Saxonios tocava na esquerda dos Austríacos. Neste dia teve o Duque de *Weissenfels* aviso de haver começado a entrar no círculo de *Beram* os 3 cônjos de Tataros, que vem de Polonia servir naquelle exercito: que a 23 fizéram os Saxonios alto, e que no mesmo dia havia chegado a *Miln* o General de Batalha *Wilser* com 10 Companhias de Granadeiros, o trêm da artelharia, e hum comboy de munições de guerra: que a 24 acamparam as mesmas tropas em *Hodietitz*, onde se acham, e que no mesmo dia recebera o Duque de *Weissenfels* aviso, de que todo o exercito Prussiano fazia disposições, que mostravam querer atacar a ála esquerda do exercito unido, o qual se compoem todo das tropas Saxónicas; e pediu ao Príncipe *Carlos* hum reforço, o qual Sua Alteza lhe mandou imediatamente de 35 esquadriões, comandados pelo Tenente Feld Marechal *Bernes*, e 6 batalhões de Infantaria *Hungara* á ordem do Tenente de Feld Marechal Príncipe *Piccolomini*, como tambem o corpo de Huslars, mandado pelo General *Nadasii*. Os Saxonios se formaram em ordem de batalha, e estiveram a maior parte da noite de 25 com as armas nas mãos, esperando que os Prussianos os atacassem na manhan seguinte; mas elles vendo a boa disposição, com que os queriam receber, fizéram hum movimento sobre o lado esquerdo, e se retiraram para o seu campo antigo. *Praga* se acha bloqueada pelo General *Festetitz*, que nam deixa sahir cousa alguma da praça, nem os Prussianos saem das suas trincheiras, porque em faindo, sâm logo acometidos pelas tropas ligeiras dos Austríacos.

Aqui chegou hum Expresso de Bohemia com a noticia, de que havendo El Rey de Prussia mandado hum corpo de 500 cavalos para restaurar o armazem, que os Austríacos lhe ti-

nham tomado na Cidade de *Tayn*, onde havia só 600 Croá-
tos para sua guarda, estes se retiraram, e ficaram os Prussianos outra vez senhores do seu armazem; porém ajuntando-se os Croátos com 2U Panduros, e Hussares, voltaram com toda a pressa, e com muito silêncio, e deram tam de improviso, e com tanta força sobre os Prussianos, que dos 5U homens escaparam poucos com vida.

Vienna 24 de Outubro.

E I Rey de *Prussia* se avançou de *Jankow* para *Beneschaw*, e depois marchou deste sitio, atravessando o rio *Sazawa* para *Denespeck*, donde só dista 2 boas marchas de *Praga*. Nestes movimentos sempre os Prussianos marcharam por terras altas, donde nem pudesse fazer operações a nossa cavalaria. Refere-se, que aquelle exercito nem tem armazem de feno, particularmente em *Praga*; mas que entre os outros armazens, que tem sobre o *Albis*, há dous consideraveis em *Leutmeritz*, e *Tetchin* para a parte de *Saxonia*, os quaes fazem retirar todos para a banda de *Praga*, para ali ter tudo o principal. As tropas *Austriacas* intentaram apanhar-lhe o mayor, que tinham em *Pardubitz*, e disfarçando-se em habitos de paizanos, foram conduzindo varios carros carregados de Granadeiros encubertos, para assim entrarem dentro na dita vila, e se apoderarem della. Nam se podia integrar bem este estratagema, porque sahindo ao mesmo tempo de dentro alguns carros, se embaracaram com a entrada dos que levavam os *Austriacos*; e avançando-se neste tempo fóra da porta da vila hum Tenente para reconhecer a causa do embaraço, hum Granadeiro *Austriaco*, sem considerações, disparou huma pistola contra elle, o qual com o seu bastão castigou o Granadeiro, que estava disfarçado em paizano; porém este lhe tirou a vida. Como ficou descuberta a industria, pudéraram os Prussianos salvar a mayor parte do seu armazem, que estava no Castelo; e os *Austriacos* só puderam queimar huma grande quantidade de feno, e pálha, e destruir 40U reções de trigo, retirando-se com a perda de 100 homens, entre mortos, e feridos. O Barão de *Trenck* tomou por assalto a praça de *Budweis* com a espada na mão, fazendo prisioneiros de guerra o General de Batalha *Kreutz* com 800 homens, e 4 peças de canhão. Foy sobre *Frauenberg*, onde havia 150 homens, que requeriam capitulação, mas o Coronel insistiu, em que haviam de ser prisioneiros de guerra, e assim se

rendêram; o que se repete por haver publicado o partido contrario, que Sua Mag. Prussiana tinha mandado evacuar estas praças. O General Marechal foy sobre Tabor, onde conduziu alguma artelharia, e a rendeu, e em todas estas 3 praças havia tropas regulares da Prussia, que ficaram prisioneiros de guerra. Os Generaes Cesareos Minuzzi, e Preysing, estam prezos, e mandados para Graz; da mesma maneira, que o Conde de Schafgotsch, Grande Burgrave de Bohemia, está tratado em Praga com ameaço, de que se este for mudado huma só milha daquella Cidade, há de mandar os outros para Themeswar.

Todos estes dias tem chegado correlos de diferentes partes, sem que se publique nada do que contém os seus despachos; mas a Corte parece que ficou satisfeita com elles. Assegura-se, que depois que os Saxonios se uniram ao exercito da Rainha, ficou este composto de 900 homens; e excedendo no numero de 20 ao Prussiano, que com o reforço, que recebeu de Silesia, nam excede de 700, confórme os seus dezertores declararam, e se duvida que possam ser tantos. A jornada, que a Rainha devia fazer a Hollitsch em 21, ficou deferida para 27; porém o exercito Hungaro se vay a juntando no mesmo lugar, e em Pirnau, e os Fidalgos Hungaros, que aqui estavam, vam partindo aos poucos para se incorporarem nelle, a fim de marchar contra os inimigos. O Conde Rodolpho Palfy partiu já com hum dettacamento de 1500 homens de cavalaria ligeira para a Moravia a opôr-se ás entradas, que os inimigos fazem naquella província, de que tiram grandes contribuições. Antehontem se passaram ordens aos Regimentos de Wolfenbutel, e de Porgatsch, para se porem prontos a marchar, e ir á Baviera reforçar o exercito do General Bathiani. Os Prussianos continuam a dezertar, e chegam aqui em grande quantidade. Tambem tem chegado dentro de 3 dias mais de 200 soldados, dos que foram levados prisioneiros de Praga, e pudérão salvar-se dos lugares, para onde foram conduzidos. A Rainha mandou dar 2 ducados a cada hum.

Ratisbonna 29 de Outubro.

NEstas partes se fazem consideraveis provimentos de víveres, assim para as tropas Imperiaes, como para as auxiliares de França. Os Bátios dos distictos circunvizinhos tem ordem de dar hum rol de todo o trigo, e mais gram, que há em

em cada hum , para se fazer a repartiçam , do que toca a cada lugar. Os Judeus desta Cidade se tem obrigado a fornecer a estas tropas mantimentos , e forragens , que farão conduzir a *Straubing* , aonde se há de formar o principal armazem. Os Austriacos tem abandonado a Cidade de *Landshut* , depois de haverem rompido a ponte , que ali havia , e se foram ajuntar com o grosso do seu exercito. *Ingolstadt* se acha investida de toda a parte pelas tropas Francezas , que segundo publicam , lhe formarão brevemente o sitio ; porém o General *Rocdt* , que he o Comandante da sua guarnição , teve a previdencia de meter dentro na praça quantos mantimentos pôde descobrir naquelles contornos. A ultima divisam das tropas Palatinas entrou já na Franconia , e chegou a *Schwanheim*.

Os avisos de Bohemia contradizem a voz , que correu , de que o Rey de Prussia abandonará *Budweis* , e *Tabor* , com as mais praças , que se lhe tinham rendido , e se retirava para o *Albis* ; porque ao contrario referem que os destacamentos , que o Principe *Carlos* fez do seu exercito , se tem apoderado de todas , e feito nellas mais de 40U prisioneiros , além de lhes tomar comboys muy consideraveis. As tropas de Saxonía se ajuntaram a 22 com as de Austria , e marcháram unidas para a parte , onde se achava o Rey de Prussia , de que já estavam 16 distantes huma legua ; e que lhe tem cortado a comunicaçam com *Praga* , de que resulta serem muy raros os viveres , e as forragens no seu exercito. Outros dizem , que Sua Mag. Prussiana metéra naquella Cidade hum reforço de tropas ; o que nam concorda com a noticia do apertado bloqueyo , em que a tem o General *Festetitz*.

Francfort 1 de Novembro.

A Imperatriz recebeu a 28 do passado hum Expresso com a noticia , de que o Imperador se tinha posto na vanguarda do seu exercito , e chegara a 24 a *Obenberg* , que fica entre *Munich* , e *Wafferburgo* , determinado a passar o *Inno* para entrar na Austria , e fazer ali as hostilidades , que puder. Que o seu exercito se compoem de 40U homens , e se rá brevemente reforçado com 20U Francezes. Duvida se , que se tome esta resoluçam , deixando ficar nas cōltas o exercito Austriaco , que se acha situado junto a *Scharding* , e comandado pelo General Conde de Bathiani , que tem por subalternos os Generaes Conde *Wenceslao de Wallis* , e o Barão de *Brencklaw* ; e se reforça todos os dias com tropas , que

que recebe da *Croacia*, e de *Vienna*. Acham-se tambem no mesmo exercito os Ministros do Tribunal, que a Rainha de Hungria tinha estabelecido em *Munick* para a administraçam do governo civil da Baviera.

O Imperador tem mandado cartas circulares a todos os Principes, e Condes Soberanos do Imperio, para os exhortar a nam permitir, que a Rainha de Hungria, nem outras Potencias levantem gente nos seus Estados, e a nam fornecer tropas para nenhum serviço estrangeiro, sem primeiro dar parte a Sua Mag. Imp. O Conde de *Bunau*, que foy á Corte do Eleitor de *Moguncia* por sua ordem, tem continuado a sua derrota para varias Cortes da Alta, e Baxa Saxonia, com huma comissam importante, e depois pallará ás de Dinamarca, e Suecia.

Havia-se esperado que com a chegada de Mons. *Van-Wetzel* a *Grodno* (onde foy mandado pelo Imperador) poderia pelas suas favoraveis propostas conseguir, que o Rey de Polonia quizesse entrar na uniam de Francfort, e dar tropas contra a Rainha de Hungria; mas recebeu-se hum estafeta do mesmo Ministro com aviso, de que todas as propostas, e razões, de que se valeu para persuadir aquelle Principe, haviam sido infrutiferas, por haver dito expressamente, que nunca entraria na dita uniām; porque a nam considerava mais que hum meyo, e motivo de se continuar a guerra dentro no Imperio, em lugar de a extinguir brevemente, como lhe propunham. Nam foy mais bem sucedido em *Grodno* o Ministro de Prussia, dando parte á Diéta da resoluçam, que El Rey seu amo tem tomado de dar as suas tropas como auxiliares ao Imperador, para obrigar a Rainha de Hungria a convir na paz, que lhe propuzessem; porque achou todos os Magnatas de Polonia de animo de ajudar a Rainha, e alguns espontaneamente se ofereceram a formar hum corpo de 12 para 130 homens para serviço da Rainha, independentes das tropas, que a Republica lhe poderá fornecer. Creou Sua Mag. Imperial Param do Imp. a Mons. *Langier de Tassy*, Comissario da Marinha de Sua Mag. Christianissima, e seu Consul em Hollanda, a quem mandou expedir pela Chancelaria Imperial o Diploma com o titulo de Ilustrissimo, dando-lhe por armas dous Elnos coroados, que ajuntará ás da sua familia.

Campo dos Francezes sobre Freyburgo 1 de Novembro.

NOs dias 15, 16, e 17 entraram nas trincheiras igual numero de tropas aos dos dias precedentes; e como as fapas se achavam já a pequena distancia da estrada encuberta, se entendia a poderiam atacar na noite de 17; porém a chuva continua impediu a execuçām, e deu novo trabalho ás tropas; porque no dia seguinte senam ocuparam em outra costa, mais que em refazer as mesmas fapas, e fazer as disposições necessarias para atacar de noite os 3 angulos exteriores da estrada encuberta, o que tambem se nam pôz em execuçām pela enchente do rio *Treiffanne*, que levou as 3 pontes da comunicaçām, que nelle tinhamos lançado; e separou do résto das tropas da trincheira toda a noite os Granadeiros, e os piquetes destinados para o assalto.

A 19 entraram nas trincheiras 10 batalhões, acrecentando mais 4 Companhias ás 7 de Dragões, que nella servem desde o principio do sitio como Granadeiros. Atacaram-se pelas 10 horas da noite os ditos angulos com tanto vigor, que nam pudérām os inimigos resistir muito tempo ao esforço das nossas tropas, que se alojaram na mesma parte, de que os sitiados foram expulsoes; porém o contínuo fogo da sua mosqueteria, e as bombas, que lançaram, fizeram difícil sustentar o alojamento, e assim se retiraram ás outras tropas, depois de haverem perecido muitos Engenheiros, e muitos soldados. As duas pequenas minas, que os sitiados tinham feito na estrada encuberta, nos derram tambem a perda de alguns Granadeiros do Regimento de *Bourbon*, e de *Bauergue*.

Na noite de 20 atacou o Regimento das guardas Francezas, e o del Rey, que estava na trincheira, os angulos interiores da direita, e esquerda da estrada encuberta, que os inimigos haviam ocupado outra vez, á ordem do Tenente General Marquéz de *Refuges*; e neste ataque derram todas as tropas as maiores provas do seu valor, contringendo os inimigos a abandonar o résto da estrada encuberta. A nossa perda foy menos consideravel, que na noite precedente, ainda que os Granadeiros do Regimento das guardas Francezas, os do Regimento del Rey, e os Dragões (que sempre marcharam com elles) padeceram muito. Visséram alguns, que em arbas as noites perderíamos 20 homens. Tanto que o ataque acabou, se n'heram os alojamentos das travessas, e se aperfeiçoaram outras obras.

A 21 se acabáram de renovar as pontes, que a enchente do rio, causada pelas grórias enxivas, e dissolução das néves, tinha levado segunda vez, e se começou a formar huma nova paralela.

A 22 entrou a mandar na trincheira o Marquês de Chambannes, Tenente General, e se diminuiu o numero das tropas, por sêm depender já de tanta gente; e o mesmo se fez a 23, e a 24. Começou-se a aplicar a mina ás óbras da contra escarpa, na qual se descobriram duas mines, chamadas em termo de Castelametacão fogacás. A perfeiçãoaram-se os alciamientos na estrada encuberta; continuou-se a ultima paralela, e se começaram as platansfóras para as baterias, que devem fazer a brécha no corpo da praça; e se espéra, que nam obstante o mau tempo, e as outras dificuldades, que tem retardado esta obra, a maior parte destas baterias poderá estar em estado de servir a 26.

A 25 se diminuíram as águas, e se trabalhou em passar a artelharia para a outra banda do rio, mas nam se pudérani conduzir mais que 12 peças.

A 26 se leváram mais 11, e se puzeram junto da estrada encuberta 15 pedreiros, e 18 morteiros, para fazer oposição aos dos sitiados. Periram os inimigos ao Príncipe de Suíze nesta tarde com huma pédra, que lhe quebrou hum braço, e lhe fez huma contusão consideravel. El Rey sentido da sua ferida o foy visitar ao Quartel General, para onde foy levado.

A 27 se aceitaram 5 peças de artelharia contra huma das faces do baiuarre del Rey, 4 contra a outra face; outro igual numero contra cada face da meya lua, e 3 contra cada flanco. Lançou huma bomba dos inimigos abaixo huma galeria do traíbalho das minas, com as quaes se esperava fazer voar a contra escarpa. Nesta noite cahiu huma chûva tam grósia, que fez crescer o rio, e levou a sua torrente o dique, a cabeça do canal, e todas as pontes.

Na noite de 28 para 29 se prolongou com 150 braças a paralela para a parte direita, a fim de se chegar aos Castélos, onde o esnham te n'aberto brecha.

A 29 se acalaram de concretar todos as nossas pontes, e El Rey foy à Capela de N.S. do Rosário, onde esteve algum tempo rezando e dando as óbias da trincheira, e os vr. gatilhos das baterias, que batem a fazer brecha; e vindo ao quartel General foy com o Marechal de Coigny, e visitou o Príncipe de Suíze.

A 30 se acharam muy avergados es decidos para o fillo da parte esquerda, e se ordenou q: e os da direita, que se haviam abandonado, se to nassem a continuar. A brecha feita no corpo da praça, estiva assas larga desde o dia 28, mas como se estragou o trabalho das minas, foy necessario tempo para as reparar. Depois que as baterias, que te fôrmaem na estrada encuberta, principiarão a abrir brecha, os sitiados dobraram o fogo da sua mosqueteria, e o dos canhões; e neste dia 30 apareceram com baterias novas, que atiram continuamente contra as nossas, e lançam nellas huma prodigiosa quantidade de pédras. O Marechal de Coigni vem aqui quasi todos os dias ver as nossas operações para dar parte a El Rey, e receber as suas ordens.

A 31 entrou a comandar na trincheira o Duque de Chartres, Tenente General, com o Marechal de campo Marquês de Courtebonne, e hoje vejo El Rey á Igreja Parroquial deste lugar, onde assistiu á Missa mayor. O Conde de Lovenauhl, Tenente General, recebeu no primeiro ataque da estrada encuberta hum tiro de espingarda na cabeça, mas dizem que a ferida nam terá ruins consequencias.

Dusseldorf 10 de Novembro.

As ultimas cartas do campo de Freyburgo nos dizem, que El Rey Christianissimo partiu a 2 do corrente para Paris, fazendo caminho por Colmar, sem esperar a entrega daquella praça; e acrecentam, que a brecha, que se tem feito na face do baluarte atacado, he tam espacosa, que podem entrar por ella 110 homens em fileira: que os Fiancezes lhe tinham dado hum assalto na noite de 2 para 3 deste mez, e se alojaram nella; mas como a chuva tinha feito o terreno muy enlodado, se nam pudéram sustentar nelle; e vendo que era ainda preciso forçar a cortadura, que os sitiados lhe tinham feito com 3 trincheiras sucessivas, antes de poder entrar no interior da praça, julgaram conveniente abandonála na noite seguinte. A perda, que houve neste assalto, fôbe a perto de 1000 homens, e se crê que o sitio se converterá em bloqueyo. O mesmo nos referem as cartas de Francfort de 8. Os avisos de Bohemia dizem que o exercito dell Rey de Prussia se acha a duas leguas de Praga: que o do Príncipe Carlos de Lorena acampa a pouca distancia do dos Prussianos: que os dous exercitos estam á vista hum do outro, e se acanhoávam com grande força, dd iorre que se espéra todos os dias a noticia de huma batalha:

que

que as tropas Prussianas, que estavam na *Moravia*, se tem retirado daquelle provincia, e que os Generaes Austriacos tem mandado varios destacamentos de Huslars, e de outras tropas ligeiras para as fronteiras da *Silesia*, e *Bohemia*. Tambem se avisa, que o Imperador havia levantado o seu arrayal do campo de *Hang* a 30 do mez passado: que no dia seguinte chegara a *Zengberg*: que no primeiro do corrente devia marchar para *Ait-Ottingen*, que nam dista de *Braunau*, mais que 4, ou 5 leguas; e que nam julgou conveniente dilatar-se em situar a Cidade de *Wafferburgo*, por se achar garnecida de 4000 Austriacos: que os Bavaros comecam a ajuntar mantimentos na Cidade de *Straubing*, e os Austriacos a fortificar com tyda a piessa a de *Braunau*.

P O R T U G A L:

Lisboa 3 de Dezembro.

Faleceo nesta Cidade em 28 do mez passado com 80 annos de idade, menos 5 mezes, *Joam Correa de Araujo*, Cavaleiro professo na Ordem de Christo, Familiar do Santo Oficio, Deputado da Mesa da Conciencia, e Ordens, e da Junta da Fazenda do Señhor Infante *D. Antonio*; Decembrador que foy dos Agravos na Casa da Suplicação desta Corte, e antecedentemente da Réiaçam do Porto: havendo sido Leante de segunda Cadeira de Instituta na Universidade de *Cairahua*, e nella Colexial, e Reitor do Colegio de *S. Pedro*, Ministro rectílimo, de grande literatura, e de vida muito ajustada. Foy sepultado na Casa da Congregação do Oratório de *S. Filipe Neri*, onde viveu por espaço de 15 annos.

Quinta feira 10 do corrente mez de Dezembro pelas 9 horas da manha te hâ de principiar a vender na casa, que fica p'ra cima do catil dos Ingleses na r'la Nova, em leilão Luan, a partida de truça da lama, sortida de todas as qualidades, e cada qual poderá largar em pequena quantidade de cada gnero.

Na Oficina de F. JUZ. JOZEP CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 49.

Quinta feira 10 de Dezembro de 1744.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO
Bruxellas 9 de Novembro.



CONTINUARAM-SE por muitos dias em todas as Igrejas desta Cidade as preces publicas pela preciosa saude da Archiduqueza nossa Governadora, que depois de se achar ao parecer dos Medicos ja convalecida da sua indisposicao, lhe sobreveyo a saude corrente huma cezam muy violenta, a que no dia seguinte succederam convulsoes, e se julgou conveniente dar-lhe o Santo Viatico, porém hoje se acha muito melhor. Os Estados de *Flandres* tem concedido á Rainha hum subdio de 812U florins para o anno proximo. Os Estados de *Namur*, e *Hainaut* se haram de ajuntar para telever o subdio, com que haram de assistir a Sua Maj.,

a quem os de *Barbante* concedêram já o subsidio de hum milham , e 200U florins.

Como a mortandade , que reina nos gados na província de Flandres , e nas outras circunvizinhas se tem introduzido em hum lugar , duas leguas distante desta Cidade , se deu ordem ao Procurador geral para ir com douz Conselheiros , douz Medicos , e douz carniceiros , a examinar a causa desta mortandade ; e entre tanto mandou a Regencia publicar hum Decreto , pelo qual se prohibe aos carniceiros nam matar nestes tres annos successivos nenhuma vitela , cordeiro , ou leitam.

As tropas Hanoverianas , que estam neste paiz , tem recebido ordem de estarem prontas a marchar para o Baixo Rheno. As Hollandezas , que estavam de guarnição em *Malinas* , partiram a tomar quarteis de Inverno na província de *Gueeldres* , e a artelharia , que ali estava , se transportou a *Grave*. As que estavam nelas vizinhanças , estam em marcha para os seus quarteis. Os Generaes Barões de *Craenfrown* , e *de Ginckel* , partiram para a *Haya* ; e o General Conde *Mauricio de Nassau* (já bem restabelecido da sua ultima doença) chegou aqui Sabado , e partirá brevemente para *Hollanda* , deixando encarregado o comandamento das tropas Hollandezas , que aqui ficam , ao General *Vanderlayn*. Os Generaes Ingлезes tem ordem de tirar 10 homens de cada companhia de infantaria para completar as da sua cavalaria , que padeceu muito nessa campanha. O General *Honeywood* partiu de *Gante* para *Londres*. O General *Wade* nam pôde ainda fazer a sua viagem por causa da indisposiçam , que padece ; e o General *Ligonier* , que na sua ausencia manda as tropas Ingлезas , estabeleceu o seu quartel em *Gante*. Os Regimentos Austriacos de *Stirum* , e *Ligne* partiram a guarnecer *Turlemont* , *Warne* , *Waterlo* , e *Genepe* , e o batalham de *Arenberg* , que aqui estava de guarnição , partiu para *Charleroy*.

As cartas das fronteiras dizem , que hum corpo de

24 batalhões Francezes está actualmente em marcha para o *Mosela*; e que segundo se entende passarão a *Alemanha*, e serão brevemente seguidos de alguns Regimentos de cavalaria, e Dragões, que estão acantonados na província de *Artois*, mas que se não sabe o numero; e só se dizia, que fariam a sua marcha pela província de *Champagne*. As mais tropas Francezas se acham já em quartéis de Inverno, e havia 15 dias, que se tinham remetido aos seus Capitães proprios as milícias, que se haviam empregado nos Regimentos velhos de infantaria; e dos 24 batalhões de milícias se querem formar 8 Regimentos novos de 3 batalhões cada hum.

H O L L A N D A.

Haya 13 de Novembro.

Informados S. A. P. de reinar huma doença contagiosa nos gádos de *Flandres*, e mais territorios circunvizinhos, julgaram conveniente prohibir nas terras da Generalidade, e destas províncias, nemhumas rês, cebo, péles, nem outra alguma couça pertencente aos ditos gádos, ao menos que os condutores nam venham munidos de huma atestaçam jurídica, e jurada para ante os Magistrados dos lugares, donde as ditas couças se tiram; subpena de castigo arbitrario aos infractores desta Ley, e ainda de mórtre; e que os ditos gádos sejam imediatamente mórtos, enterrados, ou queimados; prometendo o prémio de 100 florins á pessoa, que achar algum remedio para curar a dita enfermidade. Nomeáram S. A. P. os Generaes seguintes para comandar as tropas da Républica, que ham de invernar no Paiz Baixo Austriaco. Em primeiro lugar o Príncipe *Guilbelmo de Hassia Philipsthal*, primo com irmão del Rey de Suecia, Governador que foy da Cidade de *Ypres*, e o Baram *Vander Duyn*, para Tenentes Generaes. O Conde de *Hompesch*, e o Baram de *Brakel* para Generaes de batalha, e o Brigadeiro Baram de *Burmania* para Quartei Mestre General. Voltou de Amsterdam Mons. *Kalkoen*, e partiu prontamen-

te com o carácter de Ministro Plenipotenciario deste Estado a El Rey de Polonia. Moas Barish, Ministro del Rey da Gran Bretaña em Bruxellas, partiu tambem com huma comissão importante de Sua Mag. Britanica a varias Cortes de Alemanha.

O Conde de Chavannes, Enviado extraordinario del Rey de Sardenha, recebeu a 3 do corrente hum Ex-pélio com a nova de haverem os Francezes, e Hespanhóis levantado o sitio de Coni a 19 de Outubro; e que as tropas Piamontezas foram seguindo este exercito na sua retirada. Corre aqui huma carta de Moguncia, na qual se refere haver passado por aquella Cidade hum Ex-pélio para Bruxellas com aviso de ter havido huma batalha entre o exercito Austríaco, comandado pelo Conde de Barbiani, e o Bavaro, mandado pelo Imperador, com vantagem do primeiro; mas como esta noticia hetam importante, se lhe nam deve dar crédito, ao menos que se nam receba a confirmaçam. O Barão de Sporcke, Gentil-homem da Camisa, e Enviado extraordinario del Rey da Gran Bretaña, como Eleitor de Brunswick, e Lüneburgo, teve a 9 huma conferencia com o Presidente da Assembléa dos Estados Geraes; e corre a voz, que á instancia de Sua Mag. Britanica se embarcou hum corpo de tropas Dinamarquezas em huma esquadra da mesma Naçam, as quaes desembarcaram em Emden no Príncipado de Ost-frisia, para se apoderarem daquelle paiz, que S. Mag. Britanica móstra lhe pertence por hum Tratado de Confraternidade, feito entre as casas de Brunswick, e Ost-frisia, sem embargo das pertenções expostas por El Rey de Prussia. Espera-se juntamente a confirmaçam de tam importante noticia. Vê-se tanibem aqui huma carta de Vienna, em que se refere, que o Coronel Trenck sómente com os seus Panduros rendeu o importante pâlo de Budweis, fechando deste modo a pórta, que os Prussianos tinham aberto para entrarem na Austria: que ali rendera 8 bandeiras, sem querer conceder lhes ou-

outra capitulaçam, mais que a de se render prizionero de guerra com toda a guarniçam o General Kreis, que a comandava, com a obrigaçam de satisfazer toda a perda, que tinham causado aos moradores daquella Cidade. De Salzburgh te avisa haver falecido em idade de 65 annos a 27 do mez passado o Barão Leopoldo Antonio de Firmans, Arcebispo daquella Cidade, Primaz da Austria, e Baviera, e Príncipe do Sacro Romano Imperio. O Regimento de Dragões, que o Duque de Saxonia Gotha fornece a esta Républica, e consiste em 10 companhias, que fazem 800 homens, e 740 caválos, passou a 4 do corrente por Juhers, fazendo caminho para Majtrick.

G R A N B R E T A N H A.

Londres 14 de Novembro.

O Rey vejo com a familia Real do palacio de Kensington para o de S. Jayme, onde determina passar o Inverno. Tem-se dado ordem ao Almirante Stewart, para logo se fazer á vela com 8 náus de guerra, e ir ao Mediterraneo reforçar a armada, comandada pelo Almirante Rowley, para depois de unidas estas forças ir buscar as esquadras Francezas, e Espanholas, que se acham unidas; e depois de andarem cruzando, humas no Cabo de S. Vicente, outras em Cartagena, se tem unido no Mediterraneo. O Almirante Rowley depois de vir a Gibraltar, onde recebeu o comboy de mantimentos, que o Almirante Balchen ali havia conduzido, e fazer concertar, e preparar algumas náus de tudo, o que lhes era necessário, voltou para Porto-Mabon. A sua armada se compoem de 4 náus de guerra de 90 peças, 8 de 80, 11 de 70, 4 de 60, 7 de 50, 4 de 40, e 3 de 20, além dos brulótes, galcotas debombas, e navios ligeiros, para serviço da metma armada, e dos 8, que agora se vam unir com ella. Mylord Carteret, Secretario de Estado, a quem Sua Maç. fez mercê do titulo de Conde de Gran-Ville, tem tido estes dias frequentes conferencias com os Ministros da Rainha de Hungria, e del Rey de Polonia, sobre

a pre-

a presente situaçam dos negocios de Alemanha. O Barain de *Wasner* expediu hum correyo a *Vienna* com a resulta destas conferencias, nas quaes entre outras cousas se trata de hum novo corpo de tropas, que Sua Mag. Poloneza se obriga a dar mais á Rainha de Hungria. O Cavaleiro *Oforio*, Enviado extraordinario dellRey de *Sardenha*, tambem despachou hum Expresso á sua Corte com remessas de valor de 300 libras esterlinas. Esta feira passada se acabou de fazer o primeiro pagamento de 25 por cento, sobre o emprestimo das 2000 libras esterlinas, feito a S. Mag. *Sardinienſe*. O quarto se fará a 30 de Janeiro proximo; e os interelles começaram a correr desde o dia do primeiro pagamento. Para este emprestimo concorreu o Almirante *Mathieu* com a quantia de 900 cruzados; e sua mulher com 450. Mandaram-se á Rainha de Hungria 900 cruzados por conta dos seus subsídios, 450 cruzados ao mesmo Rey de Sardenha, que fazem metade dos subsídios de hum anno; e 2250 cruzados ao Eleitor de Moguncia em satisfaçam do dano, que as terras do seu Eleitorado poderiam receber no tempo, que nelle estiveram na penultima campanha as tropas Inglezas, e Hanoverianas. Dos subsídios, que se dam ao Rey de Polonia pelas tropas, que dá para o exercito de observação, que se intenta pôr no Rheno baixo, há de satisfazer a Républica de Hollanda a terceira parte, segundo se publica.

Faleceu nesta Cidade a 29 de Outubro com 85 annos de idade a Duqueza viuva de *Marlborough*, Princeza de *Middleheim*, *Sara Jennings*, avó do presente Duque de Marlborough. Foy sepultada sem nenhuma pompa (como ella ordenou) no seu Castélo de *Bleinheim*, para onde mandou conduzir o corpo do Duque seu marido, que se achava sepultado no carneiro da Capela do Rey Henrique VII. Dizem que impórta a sua herança 25 milhões, e 1000 cruzados. Nomeou 4 testamenteiros, o Conde de Marchmont, o Bispo de Oxford, o Advogado Brown, e o Doutor *Stepheus* seu Medico, a o qual deixa pelo seu tra-

trabalho 150 libras esterlinas; e à cada hum dos tres 180 cruzados. As joyas, que deixou á Duqueza de *Leeds*, sua néta, sãm avaliadas em hum milham, e 350U cruzados. Herda o Duque seu neto 270U cruzados de renda cada anno, o seu Castélo de *Blenheim*, e as suas casas do Parque de S. Jaime com todos os moveis, que nellas há. Ao Marquêz de Blandford, filho mais velho deste Duque, 27U cruzados por anno, e a Mons. *Spencer*, seu neto, irmão do Duque, hum grande legado. Tem-te esta Dama pela mais rica particular, que houve em toda a Európa.

F R A N C, A.

Paris 14 de Novembro.

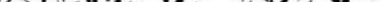
DE todas as partes mais remotas do Reino concorrem notícias dos grandes festejos, com que os povos celebram a convalecença del Rey; dando publicamente graças a Deus pelo importante beneficio, que toda a Monarquia recebeu em continuar a vida de Sua Mag., tam preciousa sempre aos seus vassalos, mas ainda mais na presente conjuntura. Espérava Sua Mag. estar nesta Cidade até 6 do corrente; mas o sitio de *Freyburgo* se dilatou mais, do que os nossos Engenheiros entendiam; e temos perdido nelle, o que nos nam custaria huma batalha. Na noite de 19 para 20, quando se atacou a estrada encuberta, se contáram 800 homens, entre mortos, e feridos. Na de 20 para 21, até 500, além do muito, que padecêram as guardas Francezas, ficando mortos 2 dos Ius Tenentes, e feridos 3 Tenentes, 4 Subtenentes, e 4 Alferes. Na de 22 déram os sitiados fogo a huma mina, que fez voar duas companhias do Regimento de *Condé*, e huma do Regimento de *Gustine*, de que 16 escapáram vivos 15, ou 16 soldados. Esta perda foy continuando até 2 do corrente, em que Sua Mag. partiu do campo para *Paris*; e alguns avisos particulares dizem, que o Comandante da praça tinha mandado fazer trincheiras atráz de hum braço do rio, que passa pela Cidade, para ali se defender, se lhe ganharmos as muralhas, e se retirar depois aos Castélos; o que

sem-

sendo certo poderá continuar ainda muito tempo.

Nam só o povo , mas ainda o Parlamento , ~~espérom~~
que depois que o Rey vier da campanha , cuidará ~~entender~~
alguma mudança geral nos negócios da Európa , e especi-
almente nos de França ; atendendo aos conselhos do Du-
que de *Orleans* , que movido do amor da patria , deu hum
grande memorial a S. Mag. , formado sobre papeis origi-
naes , que lhe forneceram alguns membros da companhia
da Índia Oriental , e outros dos maiores negociantes ; no
qual representa ser tam grande o prejuizo , que França
tem padecido depois da declaração da guerra , que mais
deprelisa se entenderá ser feita contra a mesma França ,
que contra a Gran Bretanha , por serem constantes as im-
mensas perdas , que por esta causa sofre huma parte do
Reino . Que o comercio de Levante está inteiramente
interrompido , e o da América ; de sorte que fazendo-se
a conta ao que tem perdido , e celluldo de ganhar os pór-
tos da Bretanha , *Rochela* , e *Bordéus* , costa de Norma-
dia , golfo de Aquitânia , e os mais portos do Oceano até
a bahia de Biscaaya , excede o numero de 76 milhões de li-
bras : provando este Principe , que por inevitaveis conse-
quencias estes grandes , e preciosos ramos do comercio es-
tão no perigo de se perderem totalmente no tempo de 2
annos ; pois por huma parte França nam fornece já ás Cól-
onias da América esta prodigiosa quantidade de merca-
dorias , que lhes costumava mandar ; e assim se tem suspen-
dido abfolutamente os vastos retornos , que se recebiam ;
e pela outra fica cessando tambem o lucro das manufac-
turas , e os povos sem as conveniencias , que lhes provinhain
das suas fabricas , e assim se irám abforvendo , e extin-
guindo as verdadeiras fontes do comercio , durando a
guerra ; porque os habitantes das Ilhas , e Colonias da
América , nam podendo substituir nellas pela falta do co-
mercio , se passarão a outras partes ; ou se os Ingleses in-
tentarem conquistálos , facudirám immediatamente o ju-
go de Sa Coroa para entrarem em outro , a que faz pare-
cer menos pezada a liberdade .

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio  **de S.Magestade.**



Terça feira 15 de Dezembro de 1744.

I T A L I A.
Nápoles 20 de Outubro.

ONI INU'A a noſſa Regencia em mandar para Veletri toda a ſorte de mantimentos, a fim de poder fazer ſubſtituir os exercitos unidos, que perſitem em obſervar os inimigos; e a fim de preſervar os soldados dos efeitos, que podem experimentar da inclemencia da Estaçam; tem Sua Mag. mandado fazer no monte Artemisio hum grande numero de casas

de madeira, para servirem de refúgio aos soldados em lugar das barriacás, que nem podem resistir tanto às chuvias, e ao frio. Chegou a semana passada hum oficial de guerra com despachos do Rey para D. Miguel Reggio, Presidente da Regencia. No dia seguinte fez hum concelho extraordinário, de que resultou expedirem-se vários Expiéslos para as praças

marítimas com ordens para os Comandantes, em crdem a examinar exactamente todos os navios, que entrárem nos pôrtoes, e obicrvar os que aparece em no mar, para informárem logo a Regencia de tudo, o que pudérem descobrir. Pelo mesmo oficial se teve a notícia, de que o exercito Austriaco fazia disposições para se retirar do terreno, que ocupa; e que Sua Mag., tinha resolvido seguirlo com todo o seu exercito, para o que estava fazendo as preparações necessarias. Com esta notícia esperámos, que Suas Magestades se recolheram brevemente a esta Cidade, o que nos confirma ver que se armam, e guarnecem os quartos do palacio. Sabemos também por hum correyo, que o Duque de Atrisco se acha perigosamente enfermo. A semana passada chegáram 4 grandes embarcações, carregadas de mantimentos de varios pôrtoes do Reino para provimento desta Cidade, e se soube haverem continuado 8 a sua viagem para Gaeta, e para Terracina, donde se conduzirá a sua carga para o nosso campo de Veletri. El Rey teve estes dias a ligeira indisposição de huma fébre, mas já sabemos que está inteiramente restabelecido.

Frascati 24 de Outubro.

OS Austriacos tem mandado alguns Engenheiros para *Viterbo*, e como o Papa tem ordenado ao Governador daquella praça faça prover as tropas, que chegarem ao seu distrito, de tudo o que he necessário para a sua subsistência, se crê que o Príncipe de Lobkowitz seguirá brevemente aquele caminho. Tem chegado a *Roma* varios oficiais Austriacos com as suas equipagens. A caixa militar do mesmo exercito, que estava naquella Cidade, foy mandada pelo caminho de *Albano* para *Tordi*, onde se há de entregar a hum Regimento de cavalaria; e mandáram-se a *Albano* muitos carros para transportar os doentes Austriacos, que ali se achavam, para o Hospital de *S. Paulo*; e dizem chega o seu numero a 1200. Ao mesmo tempo, que o General Austriaco dá com estes movimentos a entender, que pertende retirar-se, faz outros, que sam demonstrações de persistir; porém nenhuma destas cousas se pôde ter por infalivel. O General Gages aplica todo o seu cuidado a descobrir os verdadeiros designios do seu inimigo, e entretanto continua o exercito Napolitano na mesma situação. De *Roma* recebêmos a notícia de haver falecido o Cardial *Firrau* a 18 do corrente.

Florença 24 de Outubro.

AS duas galés deste Estado, que se recolhêram a *Leorne*, e surgiram em *Portolongone*, confirmam a notícia de haver ali chegado 5 bárcas Hespanholas carregadas de tropas, e que outras aportáram a pôrto *Hercules*. Por huma embarcação, chamada *Poïaca*, chegada em 3 dias de *Napoles*, se recebeu tambem a nóva de haverem chegado 4 bárcas áquella bahia, e que outras foram a *Gaeta*, e a outros pôrtos. O Capitam de hum navio *Zellandez*, que chegou de *Tunes*, refere nam se haver concluído de todo o Tratado de paz entre o Rey de *Napoles*, e aquella Regencia, manejado por *D. Jacinto Volsch*, por nam haver sido ainda ratificado por Sua Mag. *Siciliana*; mas que o mesmo Ministro se tinha embarcado em huma nau Hollandeza para *Tripoli*, a fim de ajustar hum Tratado com a mesma Regencia.

Na Quarta feira 14 do corrente depois da partida do correio chegou hum Estafeta de *Vienna* com despachos para o Governo, sobre os quaes se fez huma Assembléa extraordinaria; e dizem que se formarão 2 Regimentos das nossas milícias, os quaes com o Regimento de *Sale*, o das guardas, e toda a cavalaria, que está neste Ducado, se pôr logo em marcha. Nam se sabe vulgarmente para onde, mas alguns suspeitam que a reforçar o exercito do Príncipe de *Lobkowitz*, por quanto os Hespanhoes, e os Napolitanos, pertendem seguirlo na sua retirada. Pertendem outros, que a Regencia cuida só em cobrir a nossa fronteira com estas tropas das emprezas, que pôde meditar o Rey das duas Sicilias, por haver feito novamente hum protesto de lhe pertencêrem todos os bens aludiaes da *Casa de Medicis*, ao mesmo tempo, que quebrou a neutralidade, que tinha ajustado com a Rainha de *Hungria*. Hontem recebeu o Consul da Naçam Britanica hum Expresso com cartas do Príncipe de *Lobkowitz*, que logo remeteu a toda a préssia para o Almirante *Rowley*.

Genova 13 de Outubro.

JA' nam he tam consideravel a dezercão entre as tropas da Républica, depois que o Governo prometeu aos paisanos das duas Veigas de *Bisagne*, e *Pollevero*, 10 escudos por cada dézertor, que apanharem; porque com esta conveniencia se tem armado quasi todos para se aproveitarem da conjuntura, e tem trazido já mais de 500. Mandáran-se para *Corsega* 2 das nossas galés, e huma barca armada, que le-

vam mantimentos, e tropas para trocar, as que estam naquele ilha. A 11 do corrente chegou a este porto huma barca, que havendo sido acometida por 3 galeotas de Tunes, se apoderou de huma, na qual fez 19 escravos. O Methe de huma embarcação, chegada de Cartagena, refere haver chegado áquelle porto huma ordem da Corte de Hespanha para relatar as náus Holandezas, e outras, que ali foram conduzidas pelas náus de guerra Hespanholas, por haverem provado, que nem levavam a bordo efeitos pertencentes aos inimigos de Sua Mag. Catholica; e acrecenta haver entrado no mesmo porto o Cavaleiro Piofa com 4 náus de guerra, com que tinha sahido de Toulon, e que logo tornará a fazer-se á vela para a bahia de Cadiz a unir-se com as 16 náus de guerra da sua Naçam, que ali se acham; que a esquadra Hespanhola se tinha feito á vela para o Estreito; e que depois de se ajuntarem as 3 alquadras de Cartagena, Toulon, e Brest, estarão todas comandadas por Mons. de Desmond, que há sido nomeado por consentimento da Corte de Hespanha para seu Comandante supremo, com ordem de ir atacar a armada Inglesa, que ao presente se acha em Porto-Mahon, para onde partiu daqui a 18 a nau de guerra Kensington, depois de se haver provido de alguns mantimentos, e petrechos militares.

Mitâm 31 de Outubro.

OS avisos recebidos do Piamente dizem, que a accam, que houve a 30 do mes passado, se nam repetira nos dias 2, 3, e 4 do corrente, como aqui se referiu, e sucedeu nas trincheiras, que os inimigos tinham feito junto a N. S. del Otelo, e nam nas suas linhas de circunvalaçam: que as tropas Sardinianas ganharam com a espada na main 3 Quintas, que os inimigos tinham fortificado, e queriam defender, e nellas tomaram huma bandeira, e fizéraram 5 oficiaes prisioneiros; porém que abandonaram o ataque das trincheiras, por haverem os inimigos feito hum grande fogo com a sua artelharia carregada de cartuchos: que os Varadinos, e os Granadeiros, atacaram solicitamente as trincheiras, e obraram maravilhas; mas como eram triplicadas huma depois de outra, retrocederam, depois de haver visto 500 homens das suas tropas mortos, e feridos; e que haviam os Galifpanos engrossado naquella parte as suas forças: que a cavalaria dos inimigos se apresentou por hum lado ao combate; mas que havendo padecido muito os efeitos da artelharia Sardiniente, se retirou sem haver obri-

do nada ; e o mesmo fez a cavalaria da ála esquerda , por cuja causa a do lado direito del Rey de Sardenha nam fez tambem operaçam. Durou o combate deinde a huma hora até 3 depois de noite ; e ainda que Sua Mag. fizelle tocar a recoller duas vezes , nam podia o lado esquerdo apartar-se do combate. Retirado em fin o exercito a milha e meya de distancia dos inimigos , se tornou a formar em batalha. A perda dos *Austros-Sardos* foy de 1200 homens ente mortos , e feridos ; entrando neste numero 30 oficiaes dos primeiros , e 50 dos segundos. Quem sofreu mais que todos , foy o Regimento de *Clerici* , que pelejon valerosamente , e teve as 2 companhias de Granadeiros tam mal tratadas , que sahiram com 200 homens menos , ente mortos ; e feridos. Nam morreu nenhum dos seus oficiaes , mas ficaram muitos feridos , e entre elles o mesmo Coronel Marquez de *Clerici*. A perda , que tiveram os inimigos (segundo varias deposições) fôbe a perto de 21500 , com alguns oficiaes mortos , e feridos , e entre elles varios Generaes. *Coni* se continuou a defender muito bem , nam havendo os inimigos podido adiantar os seus ataques , nem ocupar os redutos exteriores , porque quanto destruham de dia , tanto refazia de noite a guarnição.

Turin 26 de Outubro.

O Duque de *Saboya* partiu daqui a 23 para o exercito a ver El Rey seu pay. Temos a notieia , de que os inimigos levantáram o sitio de *Coni* , havendo este durado 40 dias , sem que os sitiantes pudéssem a poderar-se de nenhum dos postos , que servem de defensa á praça , nem haver danificado as suas fortificações. Havia muito tempo , quando tinham tomado a resolução de se retirar ; e para este efeito hiam mandando pouco a pouco as suas bagagens , com huma parte da sua artilharia , até que na noite de 21 para 22 levantáram de todo o sitio , fazendo a sua marcha pelo caminho da Veiga de *Stura* para *Demont*. Tanto que El Rey teve aviso da sua marcha , os mандou seguir logo pelos destacamentos , que estavam entre *Busca* , e *Viafallet* , por hum corpo de Granadeiros , e por outro de Varadinos , á ordem do General *Palavicini*. Destacou tambem hum corpo de milicias , para os irem inquietando pelos lados ; e Sua Mag. se pôz em marcha a 23 com o seu exercito para tambem ir em seu seguimento. Atribue-se o levantamento do sitio desta importante praça á perda , que os *Fiancezes* , e *Hespanhos* tiveram na accção de

30 do passado; ao desascoego, que lhes dava a postura do nosso exercito, e as nossas milicias, que os inquietavam a todo o instante; as chuvas continuas, e sobre tudo a vigorosa defensa da guarnição, ajudada pelos habitantes da praça, e ao reforço de 1500 homens, que El Rey lhe introduziu ultimamente. Sua Mag. foi no dia seguinte a *Coni*, onde fez cantar o *Te Deum* em acção de graças, por haver livrado aquella Cidade de cahir nas mãos dos inimigos, que abriam com a sua pôle hum caminho muy fácil para a execuçā dos seus projectos.

Fossano 17 de Outubro.

Não havendo Sua Mag. conseguido no dia 30 do passado hum dos dous desígnios, que formou, de obrigar os inimigos a levantar o sitio de *Coni*, ou introduzir naquella praça hum socorro conveniente para poder continuar a guarnição na sua defensa, se retirou com o seu exercito a *Murazzo*, onde, ainda que com grande descomodo, tinha a oportunidade de ter os inimigos com o susto de segundo ataque, sem suspeitar a idéa, que El Rey tinha de introduzir na praça o socorro, que queria, e com efeito o conseguiu; porque fazendo destacamentos pequenos de varios Regimentos, formou hum corpo de 1300 homens, com os quaes passando o rio *Stura* na noite de 7 para 8 pelas pontes, que prontamente fabricaram, fez hum giro largo, e se introduziu na praça pela parte direita do rio *Gesso*, levando-lhe mantimentos, socorro de gente, e dinheiro, para pagar á guarnição. Tanto que Sua Mag. teve na manhan seguinte aviso destes bom sucesso, reuniu as suas tropas; e levantando o campo de *Murazzo*, vejo acampar nas vizinhanças desta Cidade, onde nam só tem toda a comodidade possível, mas está em situaçā, donde pôde fôrrecer segunda vez a praça, quando o necessário, e impedir os ulteriores progressos dos inimigos. Estes no dia 7 intentaram fazer hum alojamento na vizinhança do nosso reduto direito, mas a guarda, que o guarnecia, e a artilharia da praça, fizérão hum fogo tam vivo, e tam contínuado, que se viram na precipitação de retirar-se com perda consideravel. A praça continua a defender-se valerosamente. O Comandante, cada dia mais intrépido, tem feito de novo varias sahidas, e de todas se recolhe com ventagem. Os inimigos fizérão estes dias grandes esforços contra a praça, mas depois do terrível fogo, com que a tem perseguido, te acham

as suas fortificações ilézas , e as dos redutos tam ligeiramente danificadas , que em poucas horas de trabalho se restabeleceram. Dérām hum assalto geral aos mesmos redutos , mas foram desistidamente rechaçados de todos com grande perda , assim pela mortandade como pela derriçam. Agora vêm já muy lentes nos seus ataques. A ira cavalaria começoou já a desfilar para os montes , cuidoña de lhes haver fechado os passos a réve , que já principia a cahir. Padecem falta de viveres , e de munições , e por ella causa chegam ao nollo campo dezertores aos certos. Vem a voz , que querem ver elir *Dement* , e que já tem principiado a trabalhar nas minas , mas ainda o nam temos por certo. O nollo exercito está ventajosamente acampado. Tem lançado varias pontes no *Ortua* , das quaes se vale para fazer frequentes desfalcamentos , que affligem continuamente os inimigos , e lhe nam deixam chegar as munições. Os poizancs continuam a fazer prezas confinatraveis nos seus comboys , e pelas suas disposições se crê , que os inimigos abandonarão brevemente o sitio.

Dement 30 de Outubro.

Todo o exercito unido chegou a 23 do corrente a esta vila finlangu , e se acampou debaixo da roilla artilharia. A mayor parte da cavalaria Fiança , e Hespantó a , se pôz logo em marcha para França ; porém os Príncipes estiam ainda aqui com toda a infantaria. Publica-se , que se demoraram até haverem provido de mantimentos para muitos mezes o Castelo desta Cidade , e *Castel Delfin* , para que nam óila carecer de nada a numerosa guarnição , que querem deixar nelles ; porém suspeita-se , que entre tanto vam trabalhando nas minas , para fazer voar as suas fortificações. Têm mandado marchar algumas tropas adiante , para tarem abertos os caminhos , quando o exercito marchar para os quartéis de Inverno , que se lhe preparam no *Delfinado* , e na *Saboya* , mas como se receya alguma empreza dos Piamentezes , formaram diante da sua primeira linha huma forte trincheira , que toma todo o vale , desde huma montanha á outra , e fizéram ocupar alguns póltos ventajosos por diferentes batalhões , para impedirem aos inimigos chegar á planicie , para cujo efeito queimarão também hum lugar pequeno , situado á parte direita do exercito. Ele se acha formado em duas linhas com o lado direito encostado ao nollo Castelo , e o esquerdo na montanha da *Balma* , com que se achará o seu campo de batalha

livre de qualquer embaraço ; quando os Piamonteses inten-tem segunda acçam , como indicam os seus movimentos, por-que os seguiram na sua retirada , na qual tiveram varias esca-ramuças com os Vaudezes. He certo , que a den óra , que tem feito a infanteria das duas Coroas nesse sitio , deixáram frustradas as idéas del Rey de Sardenha , que desejava sitiaria es-ta praça , antes que as néves começassem a cerrar as monta-nhas.

Barceloneta 19 de Novembro.

HAvendo considerado ser mais conveniente ao designio das 2 Coroas demolir as fortificações do *Castélo de Demont* , do que deixar nelle huma numerosa guarnição , se tra-balhou em fazer minas , e fornilhos a todas as suas obras in-teriores , e exteriores , ás quaes se deu fogo no dia 14 do corrente , depois de haver despejado tudo , o que havia nos hospitaes , e nos armazens ; de sorte que ficou tudo tam ar-ruinado , que segundo referem os Hespanhoes , parece que nunca houve fortificaçam no seu terreno. Feita esta opera-ção , se puzeram no mesmo dia em marcha os dous exerce-tos para *Breses* , donde continuando a sua marcha , foram a-campar no dia seguinte em *Larche*.

A 16 se apresentaram os inimigos para incomodar o ex-ercito unido nesta marcha , como já haviam intentado em *Breses* , e lhes carregaram a retaguarda com 300 soldados , e maior numero de paizões ; porém o Tenente General *D. Jozé de Aramburu* , a quem estava encarregada a sua defen-sa , os recebeu com os estingardeiros de montanha em tam-ba ordem , e tam valerosamente , que matando uns ferin-do outros , e fazendo prisioneiros alguns , com o seu proprio Comandante , se viu o resto precizado a evitar fugindo o mes-mo perigo.

A 17 anareceram tambem alguns polacos Piamonteses junto a *Argentierer* , que deviam sómente ser encarregados de observar o movimento do exercito unido , porque man-dando este hum desfachamento a reconhecêlos , se retráram logo , sem entrar com elles em escaramuças. Continuou o ex-ercito com socorro as suas marchas , e tem outra incomodi-dade mais que a do rigor da Fitaçam , que em tal clima , e neste tempo , he mais vehementemente. O Senhor Infante *D. Filipe* , e o Príncipe de *Conti* , passaram as montanhas com a in-fanteria , fazendo muita parte do caminho a pé para vencer m-o frio , e darem exemplo ás tropas.

ALE-

A L P M A N H A.
Francfort 8 de Novembro.

HA VENDO-se mandado requerer da parte do Imperador ao Lanigrave de *Hassia Darmstadt*, quizesse entrar no Tratado da união de *Francfort*, respondeu, que de muito boa vontade o faria, se lho permitisse a situação dos seus Estados, a qual só pedia huma exata neutralidade para manter a sua conservação. O Conde de *Bathiani* faz fortificar *Braunau* com toda a força, para ter naquella praça huma pósta, por onde possa meter na *Baviera* as suas tropas, quando lhe parecer. O Barão de *Roth*, Governador de *Ingolstadt*, depois de se achar bloqueado, tem feito provimento de tudo o neccesario para sustentar hum sitio dilatado, e mandou tirar dos distritos de *Dietfurt*, *Riedberg*, *Almenstein*, e *Vohburg*, situadas ao longo do *Dinabio*, huma contribuição de 200 florins. Como El-Rey de *Prussia* intentou permitir da Corte de *Dresda* para a passagem de hum corpo de 300 homens das suas tropas, e lhe soy denegado, toda a Alemanha está na expedição de ver, se este Príncipe se determina a fazêla por força. He vóz comua, que a guarnição Prussiana de *Praga* padece huma epidemia tam maligna, que tem destruído a maior parte della. Entende-se que o chegar-se Sua Mag. Prussiana para aquella praça, he com o designio de poder recolher as suas tropas, e toda a artelharia, e equipagens; que á vista da debilitação, com que se acham, poderám os Austriacos aproveitar-se da ocasião, e recobrá-la, perdendo S. Mag. tudo, o que nella tinha. Segundo as ultimas notícias da *Bohemia*, o exercito Prussiano se acha novamente cercado de tropas Austriacas, e Saxonicas, de modo, que ou os há de atacar, e vencer, ou perder em a batalha tudo, o que tem em *Praga*; e os Austriacos o nam tem já atacado a instâncias do Duque de *Saxonia Weissenfels*, que pertence se espere primeiro a sua artelharia grossa, que por causa dos máus caminhos nam tinha ainda chegado. Escreve-se de *Leipzig*, que hum transporte de viveres, destinado para o exercito Prussiano, que está em *Bohemia*, havendo chegado pelo *Albis* ás fronteiras de *Saxonia* se deteve, e voltou outra vez para *Magdeburgo*, donde tinha sahido. A República de *Polsnia* mandou imprimir huma carta *Exscatoria*, pela qual ordena, que subpena de infanía todos os Polonezes, que se acham servindo nas tropas de *Prussia*, fayam prontamente dellas. Hum

correjo chegado de *Moscou* a *Viena* tráz a confirmaçam, de que se acha n' já postos em marcha os 240 homens Russos, que a Imperatriz manda em socorro da Rússia de *Hungria*.

Hamburgo 10 de Novembro.

Toda a atençam se acha pôsta hoje no Reino de Bohemia, para ver como EI Rey de Prussia, ou o seu exercito se livra do empenho, em que o tem posto os Austríacos, e Saxónios, pois esti quasi como bloqueado. Como o mesmo exercito he composto de soldados, que foram tomados com violencia, e se achavam involuntarios nas tropas, todos os que puderam, dezertaram, huns para o serviço da Rainha de *Hungria*, outros para a *Saxonia*, e para varias partes. Sua Mag. Prussiana, querendo suprir esta falta, convidou a guarniçam, que sabiu de *Praga*, quizelle entrar em seu serviço. Huns aceitaram a oferta, e os que nam quizeram, tendo encorpados, e robados, foram tomados por violencia, e introduzidos nos Regimentos. Só da cavalaria nam quiz e'colher nenhum com o receyo, de que passando-se ao exercito Austríaco, dariam parte da conlernação, em que todo o seu exercito se acha; nam podendo sahir partida alguma fóra, que nam caya nas mãos das tropas ligeiras da Rainha, as quaes lhe nam querem dar quartel. Tem-se mandado fazer levas em todo o domínio Prussiano para reencher as praças, que se acham vagas; porém nem elhas, nem os comboys, que se tem mandado buscar com mantimentos, e maniqueis, acham caminho para chegar á Bohemia, porque assim pelo rio *Albis*, como por terra, encontram impedimento no Eleitorado de *Saxonia*. Parece que toda a esperança de Sua Mag. Prussiana consiste na planta de operaçõe, que tem ajustado com França, a qual lhe promete, nam lô entrar na Bohemia com hum grande corpo de tropas, mas mandar outro de 300 homens contra a fronteira de *Hanover*, a fin de que se possa servir das que nella tem o Príncipe de *Anhalt Zerbst*, que nam sabemos se tomará a resoluçam de atravessar a *Saxonia* contra a vontade de Sua Mag. Potenza; porém como os Austríacos apanharam hum correjo, que o Feld Marechal Conde de *Schmettau* mandava a EI Rey de Prussia, e nos seus despachos se achou a mesma plant com todas as queixas, que o mesmo General tinha feito a Sua Mag. Christianissima contra a falta de execuçam das suas promissas, nam pôde a Corte de Viena deixar de haver tomado as suas medidas, para impedir o complemento das suas operações.

POR-

P O R T U G A L:

Lisboa 15 de Dezembro.

NA Quinta feira 3 do corrente, por ter dia, que a Igreja dedica á festa do Glorioto S. Francisco Xavier, foy a Rainha N. Senhora á Igreja de S. Roque da Casa Professa dos Padres da Companhia de JESUS, onde recebeu a Santa comunhão; e no Sabado visitou a Igreja de S. Nicolão, por fer véspera da festa do mesmo Santo.

Na Quarta feira 2 deu á luz hum filho com bom sucesso a Senhora *Dona Maria Téles*, mulher de *Manuel Antonio de Sousa de Melo*, primogenito do Porteiro miór.

Faleceu nesta Cidade a 11 do corrente em idade de 64 annos o Ilustríssimo, e Excelentíssimo Senhor *D. Miguel Luiz de Menezes Noronha, e Abrantes*, terceiro Conde de Valadares, Comendador das Comendas de S. Joam da Castanheira, S. Julian de Monte Negro, Santa Maria de Viade, e Santa Maria de Locores, todas na Ordem de Christo; Deputado da Junta dos Tres Estados do Reino, e Coronel do Regimento dos Privilegiados da Corte. Foy sepultado na Igreja dos religiosos de N. Senhora do Monte do Carmo, onde se fizéraram as suas exequias com assistencia de toda a Corte.

Faleceu a 23 de Noyembre na Quinta de *Vila Pouca*, do Conselho de Refende na Comarca de Lamego, em idade de 60 annos o *Doutor Luiz Teixeira Pinto*, Cônego Doutoral da Sé de Lamego, Deputado do Santo Oficio; Colegial, e Reytor que foy do Colegio Real de S. Paulo de Coimbra, Lente na mesma Universidade de huma Cadeira de Decretaes (*da de Decreto*) e ultimamente de prima de Canones, a que subiu com menos de 12 annos de Mestre; dictando polilas de summa erudiçam, com grande aproveitamento dos seus discípulos. Vararam de relevante juizo, e merecedor de mais dilatada vida por sua bondade, virtudes, e letras. Foy sepultado na Igreja de *Anriade*, no antigo, e nobre jazigo da sua casa.

Na Cidade de Faro faleceu de huma maligna em idade de 7 para 8 annos a Senhora *Dona Ignacia Theotonia Maria de Menezes, e Noronha*, filha de *Damiam Antonio de Lemos Faria e Castro*, e da Senhora *Dona Ignez Dorothea Henriques de Menezes*; e foy sepultada no convento das religiosas Capuchas no jazigo da casa de seus avós.

Nesta Cidade de Lisboa faleceu a 9 do corrente em idade de 65 annos *José de Sousa*, que havendo perdido a vista

no berço, o fez aplicar o seu génio ás letras, estudando námo Gramática, Retórica, Poética, Filosofia, e Matemática, em que fez conclusões públicas, mas a faculdade da sagrada Teologia, em que argumentava publicamente nas Aulas. Foy hum dos celebres Alumnos da Academia dos Arzônimos de Lisboa, em que foy varias vezes Presidente, o ando assim em praça, como em verso, alinhando-se nas suas óbras métricas o Theologo eterno. Foy dotado de felicissima memoria, de huma vasta erudição. grande Latino, e Poéta, digno certamente de fortuna mais benigna.

Da vila dos Arcos se escreve haver edificado na sua Quinta, e torre de Aguiam (cabeça do seu morgado) Joam da Ribeira de Brito e Aguiam, Fidalgo da Casa Real, Cavaleiro da Ordem de Cristo, huma Capela, que he hum dos mais magníficos templos daquella vizinhança, a qual adorhou de ricos ornamentos, e nella com licença do Prelado coloca o Santíssimo Sacramento, o que celebrou com hum triduo festivo, que teve principio a 6 do mez passado, em que foram Oradores o R. P. M. José Téles da Companhia de JESUS, e o R. P. M. Fr. Simão da Assumpção, religioso Capucho, com o concurso de toda a principal Nobreza da província, que toda se acomodou naquella grande casa; e deu fim a esta solemnidade com o divertido festejo de cavalcadas.

Sabiu novamente reimpresso in folio com o título: Speculum Theologicum, o quinto tomo de Teologia do Padre Mestre Fr. Agostinho Gibon da Ordem dos Eremitas de Santo Agostino, que comprehende até o tratado de Sacramentis in genere, e inclusivé. Obra universalmente pela sua singularidade desejada; reduzido a melhor forma, e dado a luz pelo Padre Mestre Fr. Bento de Meiréles, Lente Jubilado em Teologia, religioso da mesma Ordem, e assistente no Collegio de Nossa Senhora do Populo da Cidade de Braga. Achare-se-ka este quinto tomo, como também os quatro antecedentes nas portarias dos conventos dos religiosos de Santo Agostinho, em Lisboa, Evora, Coimbra, Porto, e Braga.

Sabiu impresso o livro intitulado: Memorias da vida, e virtudes da Madre Irmã Anna de S. Joaquim, religiosa professora da Ordem da Santissima Trindade; escrita pelo Padre Domingos Dias de Seixas, Prior da Igreja de Nossa Senhora da Assunção do lugar de Vinhó. Vende-se em Coimbra na loja de Venâncio Simões Ferreira junto ao Arco de São Pedro. Na Oficina de LUIZ JOZE CORREA LEMOS. Com todas as licenças necessárias.

**SUPLEMENTO
A'
GAZETA
DE
LISBOA.
Número 50.**

Quinta feira 17 de Dezembro de 1744.

GRAN BRETAÑA.
Londres 14 de Novembro.



UERENDO El Rey premiar algunos dos seus vassalos beneméritos desta lembrança, lhes tez a 31 do passado a mercé de os crear Cavaleiros da Ordem do *Banho*, instituhida no anno de 1399 pelo Rey Henrique IV seu antecessor. Estes foram os Generaes *Joam Ligonier*, *Philipe Honeywood*, e *Joam Campbell*, que todos serviriam na ultima campanha em Flandres; *Thomas Robinson*, Enviado extraordinario de Sua Mag. na Corte de Vienna, o Visconde *Fitz-Wiliams*, *Carlos Hombury Williams*, *Guilhelme Mordan Harbor*, *Henrique Caltrape*, *Thomas Whitmore*, e *Joam Lopez*; os quaes foram armados, e revestidos com as insignias,
Djd e

e venéra da Ordem , com grande solemnidade , e pompa na Capela do Rey Henrique VII : os auzentos por procura jam , os outros em peitoa : durou esta ceremonia desde as 11 horas da manhan até as 2 depois do meyo dia , e no seguinte foram os seis , que se acham na Corte , a *Kensington* bejar a mam a Sua Mag.

Já se nam duvida , que a formosa nau *Victoria* , que jogava 110 peças , e era comandada pelo Capitam *Falkener* , pereceu na noite de 15 para 16 de Outubro junto de *Alderney* , na Ilha de *Guernsey* , por se haverem recebido dali cartas , que dizem haver o mar lançado naquella costa muitas ruínas de huma nau , e alguns remos compridos ; em que se lia o nome de Victoria , formado com letras brancas ; e que aparecera tambem na praya huma mala cheya de vestidos , e trastes de Mons. *Cotterell* , Capitam do Regimento da Marinha do Coronel *Wolfe* , o qual certamente hia a bordo da mesma nau . Conftava a sua equipagem de 850 marinheiros , e de 150 soldados da marinha . Como se nam tem noticia alguma della , se receya que se afogou toda , e com ella o Almirante *Joan Balchen* , que voltava das cōstas de Portugal com a sua esquadra , a qual surgiu no porto de *Spithead* . Tem-se dado ordem para se concertarem com toda a preffia muitos dos seus navios para irem cruzar no canal , e franquearem a navegaçāo dos nossos de comercio contra os Corsarios Francezes , que nos ham tomado , e conduzido a *Dunquerque* dous , que vinham de *Gottemburga* para Escocia , se apoderaram de hum , que hia da costa de Africa para a *Virginia* com 257 negros ; e levaram a *Galiz* outro , que hia da nova Inglaterra para Lisboa , a Bayonna o *Sarum* de Londres , e a *S. Malor* hun navio , que trazia afluuar , e algodain . Dous Corsarios de *Dunquerque* , chamados o *S. Miguel* , e o *Conquistador* nos aprezaram a fragata chamada a *Charmante Peggy* , que voltava carregada de linho , e de canhamo ; e outro Corsario do mesmo porto , chamado *Pedro de Han* , nos

tomou tambem à Isabel de Londres , a Joanna de Andekeidem , e outra que tinha por nome Joant e Christina.

Os nossos navios tambem fazem bastantes prezas em toda a parte. Escreve-se de *Plymonth*, que hum dos nossos Armadores conduziu áquelle porto hum navio Francez chamado o *Terrivel*, de 400 toneladas, 14 canhoes, e 45 homens de equipagem , o qual vinha da *Martinica* para *Bourdeus*; e a sua carga consistia em açucar , café, algodam, anil , &c. que importa 360U cruzados. A nau chamada o *Príncipe de Orange* tomou nos mares da America hum Corsario Francez , que havia roubado , e destruido varias Colonias dos Ingleses na Terra-nova. Segundo os ultimos avisos da America , os Francezes nos tomaram , e conduziram a *Louisburg* 13 embarcações de pescadores ; porém ajuntando-se alguns Armadores Ingleses tomaram , e destruiram mais de 100 embarcações Francezas , que estavam á pesca nos mares da Terra-nova ; e desembarcando nas Colonias , que a mesma Nação tem naquella côte , fizeram nelas gravíssimos danos. Tambem o *Cesar* Armador de *Neuferto* em *Rhodeslandia* levou áquelle Ilha hum navio Hespanhol de 200 toneladas , com carga de cacaú , e perto de 10U libras de quinaquina.

As cartas de *Boston* , Cidade principal da *Nova Inglaterra* de 20 de Setembro dizem , que havendo quatro Armadores Ingleses encontrado 7 navios Francezes , que navegavam da Ilha *Hespanhola* , tomaram , e levaram á *Newyork* 6 : cuja carga constava de 1500 toneis de açucar, e quantidade de anil, e café. Os Armadores das nossas Colonias tem tomado aos Francezes , e Hespanhoes , depois desta guerra 110 navios. Da *Jamaica* se escreve que o Cavaleiro *Chaloner Ogle* andava cruzando com 12 naus de guerra na altura de *Lecôano* , com o designio conforme se entende de atacar aquella Cidade , onde há grandes riquezas , e muitos navios no seu porto.

Tem chegado a tanto excesso os homicídios, roubos, e violências, que se cometem nesta Cidade, que o Presidente da Camera, e os Vereadores foram no fim do mez passado a *Kensington*, onde ainda se achava El-Rey, para lhe apresentarem hum memorial, em que lhe pediram socorro, e protecção para se aplicar o remedio conveniente a tanto mal, como fizéram; e Sua Mag. lhes respondeu o seguinte. „ O cuidado que tomais para evitar as grandes desordens, de que fazeis mençam no velho memorial, e a alseveração de continuardes as maiores diligencias para descobrir os seus authores, e os reprimir, me contentam muito, e nam podeim deixar de ter o efecto desejado. Eu da minha parte terey cuidado de fazer executar as Leys, sustentar os Tribunais, castigar rigorosamente os culpados; e proteger as pessoas, e os bens dos meus subditos; e para chegar a este desejado fim, farey passar immediatamente ordens, para que se emprégueem nisto os meyos mais eficazes. Beijáram a main a Sua Mag., que logo expediu ordens para se prendêrem todos os delinquentes; e sendo-lhe o memorial dado a 24 de Outubro, logo a 26 foram prezos hum Cabo de esquadra, e quatro soldados do Regimento das guardas de pé, e carregados de ferros, convencidos de cometer roubos; e tendo póstos em perguntas, delataram 30 complices da sua quadrilha.

F R A N C, A.
Paris 15 de Novembro.

J A² El-Rey tem declarado, que o casamento de Monsenhor Delphin com a Sereníssima Senhora Intanta de Hespanha *Maria Theresa* está concluído. Tem provido os principaes empregos da casa desta Princeza, e dado todas as ordens, no que respeita á sua viagem desde Hespanha até a fronteira de França, e dali até a Corte. O Bispo de Rhenes, Embaixador desta Corte em Madrid, deve-

fazer a formalidade de pedir a Suas Magestades Catholicas esta Princeza a 8, ou a 10 do mez de Dezembro ; e se procederá depois aos seus despozorios , para o que tem já procuraçam do Delphin o Serenissimo Principe das Alturias.

O Marquêz de *Villa-nova* , que foy Embaixador de Sua Magestade Christianissima em Constantinópla , bem conhecido pela paz , que ajustou entre o Imperador defunto , e o Gram Senhor , com a entrega de Belgrado , e agora seu Conselheiro de Estado actual , foy nomeado a 3 do corrente por Sua Magestade para seu Ministro , e Secretario de Estado da repartição dos negocios estrangeiros ; porém elle rendendo-lhe as graças , se excusou de aceitar esta mercè , em razam de lhe não permitir já a sua idade o exercicio de emprego tain laborioso.

Com a chegada de Sua Magestade tem havido alguma mudança no Ministerio. O Duque de Chatillon Ayo do Delphin foy desterrado da Corte , e o Marquêz de Maurepaz demitido do seu emprego , &c.

Corre aqui a voz de se haver rendido a praça de *Freyburga* a 6 do corrente ; e hum Diario da continuaçam do sitio desde o ultimo do passado exclusivé ; no qual se contém ; que no primeiro entrara a comandar na trincheira o Tenente General Marquêz de *Moltal* , com o General de Batalha Cavaleiro de *Beaumont* , sem se referir circunstancias , do que neste dia se passou de huma , e outra parte.

Que a 2 foram rendidos estes doulos Generaes pelo Tenente General Marquêz de *Ballincourt* , e pelo Cavaleiro de *Saumery* , General de Batalha ; e que nesta noite , havendo as baterias (que se haviam formado sobre a estrada encuberta) feito duas bréchas no baluarte , chamado del Rey , foram mandadas assaltar por algumas Companhias de Granadeiros , os quaes as ganharam , e se sustentaram nellas algum tempo ; mas que a con-

continua chôva , que houve naquelle dia ; as dificuldades , que retardaram a chegada dos trabalhadores , e o continuo fogo de mosqueteria , que os sitiados fizéraram das suas muralhas , lhes impediram estabelecer hum alojamento seguro no baluarte , e assim te resolveu mandá-los retirar.

Que na noite de 3 sucedêram a estes Generaes no comandamento das trincheiras , o Tenente General Marquês de *la Torre* , e o General de Batalha Conde de *Razilly* , sem se referir a cçam particular , que nella sucedelle.

Que na noite de 4 para 5 foram aquelles Generaes rendidos pelo Tenente General Marquês de *Clermont-Tonnerre* , e pelo General de Batalha Marquês d' *Anzely* , os quaes fizéraram alojar algumas tropas em huma das meyas luas da praça.

Que no dia 5 pela manhan fôra o Marechal de *Coigny* dar parte a El Rey do estado , em que se achavam a praça , e os ataques do sitio ; e que Sua Magestade lhe ordenou fizesse estender a fronte do ataque , abraçando tambem o baluarte da Rainha , para abrir nelle brécha , em quanto com outras baterias se alargavam as duas bréchas , que já havia no del Rey , a fim de as fazer capazes de as assaltar com mayor numero de tropas , do que na noite de dous para tres.

Dizem , que hindo o Marechal para o seu quartel a fazer as suas disposições para executar as ordens de Sua Magestade se lhe deu aviso , de que o Governador tinha feito final de chamar ; e que hum momento depois saíra hum oficial da praça para lhe falar , o qual vinha encarregado de lhe propôr huma suspensam de hostilidades até a volta de hum correyo , que o Governador queria mandar a *Viena* saber as intenções da Rainha , para o que pedia licença .

Que o Marechal nam atendendo a semelhante proposta , o despedira explicando-lhe as razões , que havia para lha nam aceitar .

Que

Que encarregando-se o General de Batalha Marquês de Monconseil de o reconduzir á porta da Cidade, fora convidado a entrar nella, onde dissera ao Governador, que nam tinha comissam alguma para escutar novas propostas, e hia levar ao Tenente General, que comandava na trincheira, ordem do Marechal de Coigny para fazer continuar o fogo das baterias; que isto dito, moverá o Governador a propôr, que mandaria levantar bandeira branca na brécha, se se quizesse iuspendere a execuçam da ordem do Marechal; e que executara logo o que propuzéra: dizendo depois, que queria ver no dia seguinte ao Marechal, ao qual vira com efecto, e o Marechal o levára ao quartel del Rey, que o recebeu benignamente; e que trabalhando-se sobre as propostas do Governador em fórmar a capitulaçam, se assinára pelas duas horas da tarde do dia seis; convindo-se em que a Cidade se renderia a 7 a Sua Magestade com toda a artelharia, manições, e mantimentos, que nella se achasse; que os doentes, e feridos ficariam prisioneiros de guerra: que o resto da guarnicam se retiraria aos Castélos, entre os quaes, e a Cidade haveria huma suspensam de armas por quinze dias, em quanto nam voltava o correyo, que o Governador mandaria a Vienna, para saber a vontade da Rainha sobre a entrega dos Castélos. As circunstâncias, com que se refere a entrega desta praça, parecem tam extraordinarias, que se fazem duvidosas; e assim se espéra com impaciencia a sua confirmaçam. Os Príncipes de Pons, e de Turenne, e o Duque de Chevreuse chegáram já do exercito de Flandres com outros officiaes Generaes. Espéram-se do Rheno as tropas da Cava del Rey.

Faleceu a 12 deste mez em idade de 88 annos o Eminentissimo *Leam Potier de Gesvres*, Cardial Presbitero da Santa Igreja Romana, Comendador da Ordem do Espírito Santo, Arcebispo que foy de Bourges, Conselheiro do Concelho da Conciencia, e Abade das Abadias

dias de S. Remigio de Rheims, de Arribac, de Bonnay, de Santo Amando, e de S. Landelino de Crespin. Tambem morreu alguns dias antes Mons. Boehnzer, Ministro do Landgrave de Hassia Darmstat, em idade de 55 annos; e havia falecido a 3 de 64 Honorina Charlotta de Berghes, mulher de Luiz Jozé d' Albert Principe de Grimberghen, e do Sacro Romano Imperio, Conselheiro de Estado actual, e privado do Imperador, Feld Marechal dos seus exercitos, Coronel do seu Regimento das guardas de pé, e seu Embaixador extraordinario nesta Corte.

Sabiu impresso em quarto o livro intitulado: Cathecismo, ou o Christam bem instruhibido nas materias pertencentes ao conhecimento de Deus, e de todos os mysterios da Fé, e doutrina, que ensina a Santa Madre Igreja de Roma. Obra muy util, nam só para Parrecos, Prégadores, e Confessores, mas para os pays de familias doutrinarem seus filhos, e domesticos: pelo Padre Fr. Pedro de Santa Clara, religioso da provincia dos Algarves, Prégador Jubilado, Missionario Apostolico, e Examinador das Tres Ordens Militares. Vende-se na Confeitoria na loja de Francisco Gomes Brága.

Sabiu a luz hum livrinho em oitavo intitulado: o Heróe Portuguez, vida, proezas, acções, virtude, e milagres do Condestavel de Portugal Dom Nuno Alvares Pereira, em que se contam as principaes acções daquelle Heróe, e se faz sobre cada huma hum elegantissimo, e eruditio discurso politico, e militar, composto por Fr. Antonio de Escobar, religioso da Oraem de Nossa Senhora do Carmo; e novamente traduzido de Castelhano em Portuguez. Vende-se na oficina de Pedro Ferreira ao arco de JESUS, e no livreiro do ádro de S. Domingos.

Na Officina de LUIZ JOZE^O CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.

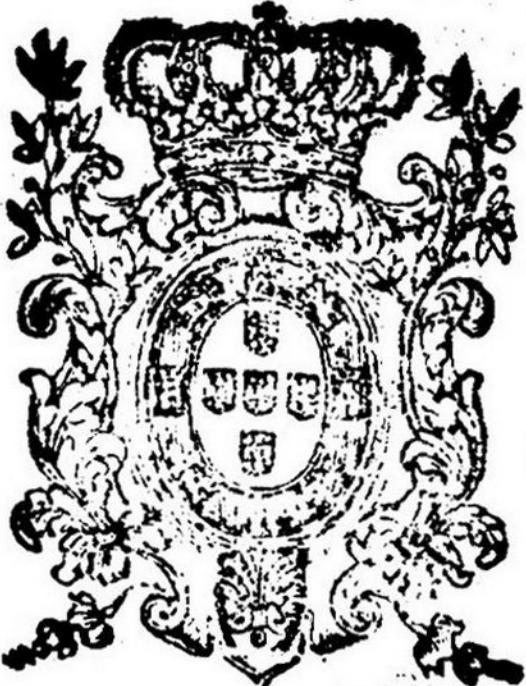
Num. 51

1011

GAZETA DE LISBOA.

Com Privilegio

de S. Magestade.



Terça feira 21 de Dezembro de 1744.

R U S S I A.
Moscow 19 de Outubro.



OUVE a 13 do corrente huma conferencia entre os Ministros de Suecia , e o Gram Chancéler Conde de Bestucheff. Allegura-se que a materia , que nella se tratou , he o convite , que por parte do Imperador de Alemania , e dos Reys de França , e Prussia , se tem feito a Sua Mag. Sueca , para entrar na uniam de Frankfurt , como Duque de Pomerania ; sem que o Reino de Suecia seja obrigado a fornecer para illa nenhum socorro , nem em dinheiro , nem em tropas , o que Sua Mag. Sueca te nam resolvia a fazer , sem o comunicar á Imperatriz. Os Ministros do Imperador de Alemania , e do Rey de Prussia , que residem nesta Corte , tem estao tambem em conferencia com o mesmo Conde , a quem comunicá-

Ees

nica-

núciam, que seus amos convidavam juntamente a Imperatriz, e ao Grand Duque da *Russia* para a mesma união; mas ouvida-se, que conseguiram efecto favorável a este diligencia; antes se assegura, que Sua Maj. Imp. lhe tem mandado informar, que determina ficar firme nas alianças, e convenções, em que se acha; e que até a Mons. de *Alix*, Ministro de *França*, que vem no caminho para esta Cidade, se tem mandado fazer a mesma instrução. O Barão de *Cedernreutz*, Embaixador de *Sucia*, terá hoje a sua primeira audiencia da Imperatriz. O Conde de *Rosenberg*, Embaixador extraordinário da Raitha de *Hungria*, tem já entregue ao Grand Chancellor a cópia das suas cartas credenciais, mas ainda se nam tem determinado o dia, em que fará a sua entrada pública. O Príncipe de *Hastia Homburgo* se acha restabelecido da enfermidade, que padeceu. A Imperatriz tem fixado o dia da sua partida para *Petrissvrgo* a 28 de Dezembro próximo.

P O L O N I A.

Grodno 29 de Outubro.

Todos os Deputados da Diéta geral continuam com muita ordem, e grande zelo as suas fessões provincias, a fim de ponderar os diferentes projectos, que se tem feito para se effectuar a aumentação do exercito da Coroa, e do da *Lituania*, e dc achar os meios mais eficazes, e menos pesados para entreter as tropas. O Marechal da Diéta deu Sexta feira parte a El Rey, de que as províncias da *Grande Polonia*, e as da *Lituania*, estam preliminarmente de acordo sobre os artigos principaes, pertencentes á paga das novas tropas, e que estam ocupados em lançar por escrito este projecto; mas que há dificuldades entre os Deputados da *Polonia menor* sobre a igualdade das imposições, em que os distictos de *Krakovia*, e *Sendomiria* insistem muito; e os 4 distictos da *Russia Poloneza* ram querem consentir, oferecendo só pagar em grosso huma certa somma.

Nos dous dias seguintes continuaram as províncias da *Grande Polonia*, e da *Lituania*, a formar a planta do seu projecto, mas os Deputados da *Polonia menor* se nam pudéraram ajustar com elles. Na Terça feira trabalharam em pôrem ordem as plantas projectadas, e o Cardial *Lipski* se interessou muito em reunir os pareceres dos Deputados da *Polonia menor*, sem embargo do que houve ainda antehontem alguns cebates sobre a mesma materia. Nam se tem visto gunca hum tam

1013

tam grande numero de Ministros Estrangeiros na Corte de Polonia , e todos fazem exclusivas diligencias , para que os negocios se ajustem á vontade das suas Cortes ; porém El Rey nam tem dado ainda audiencia pública a nemhum. Mont. de Walenrodt , Ministro da Prussia , communicou aos de Sua Mag. haver recebido hum rescripto del Rey seu amo , de que fizera hum extracto , que lhes apresentou , de que he cópia o seguinte.

Extracto do rescripto del Rey de Prussia.

Sendo a presente guerra de Alemania expressamente exceptuada do caço da Aliança , que Sua Mag. Poloneza ultimamente concubio com a Corte de Vienna , e por conseqüencia nam obrigando elle tratado por nemhum modo Sua Mag. a fornecer tropas Auxiliares á Rainha de Hungria , nam pode El Rey de Prussia cobar para o ajuntamento das de Saxonia com o exercito Austrinco , para entrarem em operações contra Sua Mag. , e seus Aliados , que he o Imperador , senam como huma hostilitade , e aggressão manifesta. Sua Mag. Prussiana leixa á propria consideração de Sua Mag. Poloneza , carecendo que medidas , e resoluções , e hum tal procedimento , nam o autoriza , mas constringe ao Rey de Prussia a tomar meyos para fazer desvanecer o designio que em seu prejuizo se intenta. S Mag. Prussiana lava as mãos de todos os inconvenientes , que daqui devem naturalmente resultar ; mas sempre eiforzi , que El Rey de Polonia se nam queira precipitar em bum negocio della importancia , nem chegar as cousas a tal extremidade , que possa encaminharse á ruina dos seus mutuos Estados , de que só poderão tirar proveito os seus inimigos , e invejadores.

Havendo-se dado parte a Sua Mag. da declaração , que esse Ministro fez da parte del Rey seu amo no referido extracto , ordenou que se lhe déle esta repósta.

„ Sua Mag. Prussiana tem razão de dizer , que pela re-
„ novaçam do tratado feito no anno de 1732 , El Rey de Po-
„ lenia se nam acha por nemhum modo na obligação de man-
„ dar marchar tropas auxiliares em socorro da Rainha de
„ Hungria , havendo-se exceptuado por hum artigo secreto
„ a presente guerra ; porque he certo , que Sua Mag. Polone-
„ za guardou pela sua parte as mãos livres , pelo que toca á

„ guerra contra *França*, e contra Sua Mag. Imperial na Ba-
„ viera; mas Sua Mag. *Prussiana* nam poderá descontruir, de
„ que nada pôde impedir a Sua Magestade *Poloneza* entrar
„ naquellas Alianças, que lhe parecerem convenientes para
„ a segurança dos seus Estados, considerando-se a sua situa-
„ ção.

„ Depois do Tratado de *Breslavia* nam achava El Rey de
„ *Polonia* nenhuma dificuldade em exceptuar o ceto da pre-
„ iente guerra; porque lhe parecia humanae ente impossivel,
„ em consequencia do segundo artigo do mesmo Tratado, que
„ Sua Mag. *Prussiana* entrasse outra vez em guerra contra a
„ Rainha de *Hungria*, antes se devia esperar, que ella excep-
„ ção m serio hum n'eyo proprio para restabelecer a tranquili-
„ dade, e facilitar a compoliçam entre as partes interessadas;
„ e tanto mais, p' r haver Sua Mag. *Poloneza* disposto a Rai-
„ nha, nam só a entregar ao Imperador a *Baviera*, mas a fa-
„ ver-lhe tambem algumas vantagens consideraveis, de que
„ s'am testemunhas as representações, que El Rey tem man-
„ dado fazer varias vezes a Sua Mag. Imp.

„ Mas considerando a situação dos Estados de *Saxonia*,
„ ten achado Sua Mag. *Poloneza* necessário entrar em huma
„ Aliança reciproca com Sua Mag. a Rainha de *Hungria*, e
„ *Bohemia*, por huma convençam, ratificada em 13 de Mayo
„ de 1744, para segurança da *Saxonia*, da *Bohemia*, e da
„ *Austria*.

„ Além disto está bastante em uso, que huma Po-
„ tencia pôde dar tropas auxiliares, sem tomar parte na guer-
„ ra, principalmente se o numero nam he muy grande. Sua
„ Mag. *Prussiana*, sem embargo de haver feito marchas 103U
„ homens contra Sua Mag. a Rainha de *Hungria*. sem a isto
„ ser obrigado (pois o Tratado de uniam de *Francfort* o nam
„ obligava logo, mais que aos bons oficios) fez declarar,
„ que nam pertendia por esta marcha romper com a dita Rai-
„ nha, nem ir contra as suas converções feitas contra o Tra-
„ tado de *Breslavia*; e assi n' há mais forte razam para se ad-
„ mirar, que Sua Mag. *Prussiana* ache mal feito, o que Sua
„ Mag. *Poloniza* tem executado para cumprir as suas obriga-
„ ções, nam tendo feito nenhuma outra convençam, que lho
„ impida; e por consequencia se nam habe comprehendere,
„ porque razam Sua Mag. *Prussiana* quer reputar como hos-
„ lidade, e agressam manifesta, o socorro dado á Rainha de
„ *Hun-*

,, *Hungria*, acrecentando na sua representação todas as ió-
,, tes de ameaças.

,, Huma marcha das tropas Prussianas, feita por força
,, por dentro da *Saxonia* contra as constituições do Imperio,
,, e nam obstante os amigaveis protestos do Ministerio, e dos
,, Comissarios de *Saxonia* (quando estas mesmas tropas po-
,, diam tomar outro caminho pelos proprios Estados de Sua
,, Magestade Prussiana) se deve ter mais de pressa por huma
,, hostilidade, pois he violaçam do territorio de outro Sobe-
,, rano.

,, Sua Mag. Poloneza se reporta por consequencia á de-
,, claraçam, que mandou fazer a *Berlin*, e a todas as mais
,, Côtes, com a occasiam da entrada destas tropas auxiliares,
,, que estam á disposição de Sua Mag. a Rainha de *Hungria*,
,, onde claramente tem mostrado, que nam tomara parte al-
,, guada na guerra contra Sua Mag. Imperial, e seus Aliados;
,, e finalmente esperará tu jo . o que Sua Mag. Prussiana qui-
,, zer fazer, porque se fia na justiça da sua causa, e na assisten-
,, cia dos seus Aliados. Giocno 25 de Outubro de 1744.

A L E M A N H A

Hamburgo 10 de Novembro.

P Or *Dantzick* temos a notícia, que a Dieta de Polonia
continúa com grande fôrcego, e boa ordem; que se tem
tomado a resoluçam de acrecentar aos exercitos de *Polonia*,
e *Lithuania* huma terceira parte mais das tropas, que tem, e
se trabalha em achar as confinações para a sua tubilhencia:
que alguns dos principaes Magnatas tem proposto ao Rey, e
ao Senado, que á imitaçam de outras Potencias Christãas se
deve na presente conjuntura fazer Alianças com algumas, e
assitir aos seus Aliados com tropas auxiliares, o que fôra a-
plaudido por Sua Mag. Poloneza; porque desta maneira pu-
nham em segurança o Reyno, ao mesmo tempo, que ajuda-
vam a causa cõmuna. Em *Brandemburgo* se teme muito neste
Inverno huma visita de hospedes inimigos, se a Dieta de *Po-*
lonia tem feliz conclusam. Fala-se em entrar no serviço de
Austria hum Príncipe de *Anhalt Dessa*. Corre a voz, que o
famoso *Hans Schutz*, Sargento mór dos Hussares Prussianos,
que tinha entrado na *Moravia*, onde cometeu varias detor-
dens, foy feito prisioneiro pelos Hungaros com 160 homens
do seu Regimento.

De *Breslavia* se escreve com cartas de 3 de Novembro
Ecc iii ha-

haver-se publicado hum Edicto de Rey de *Prussia*, no qual se diz, „ que fendo Sua Mag. informado, que depois de haver „ me ido as suas tropas em Bohemia como auxiliares do Im- „ perador, a Corte de Vienna mandara por huma ordem sua „ chamar todos os Hungaros, que actualmente se acham no „ serviço de Sua Mag., resolveu nam sómente acordar aos „ mesmos Hungaros, que o servem, a sua alta protecção, „ mas ordenar a todos os seus vassálos, e subditos naturaes „ do Ducado de *Silesia*, ou aos que nelle posuem bens, e se „ acham empregados no serviço militar, ou civil da Rainha „ de Hungria, ou que vivam em alguns dos seus Estados, se „ recolham logo no termo de dous mezes depois da publica- „ ção deste Edicto á mesma província, prometendo-lhes dar, „ aos que se conformarem com esta ordem, empregos cor- „ respondentes aos seus postos, e qualidades, &c. com co- „ minação de incorrêem na alta indignação de Sua Mag. „ todos, os que se nam submetêrem a esta ordem, sos quaes „ se confiscarão seus bens, de que huma parte será empre- „ gada em resarcir o dano, que os que ficam em seu serviço „ recebêem na confiscação, que a Rainha de *Hungria* fizer „ dos seus bens. Este Edicto, he feito no campo de *Beckins* „ em 15 de Outubro do presente anno.

A tropas Prussianas, que atégora estiveram acampadas junto a *Troppau*, comandadas pelo General *Marwitz*, se pu- zérão em marcha para tomar quarteis de acantonamento na mesma Província.

Dresden 4 de Novembro.

Todos os melhores efeitos da Corte Real, com o receyo de alguma invazam, se estam empaquetando, para serem levados para praças mais seguras. Antehontem chegou aqui hum grande numero de paizanos para trabalharem nas trincheiras, que se mandam fazer ao redor desta Cidade, em que se ham de incluir tambem os suburbios de *Ostra*, e *Neustadt*, tudo deliniado por Engenheiros. Tem-se fechado, e fortifi- cado todos os pássos, que há nas fronteiras de *Bohemia*, e *Silesia*; e se diz, que o General *Rutowsky* as há de cobrir com hum corpo de 100 homens da Alta *Luzasia*. O requi- rimento para a passagem de algumas tropas, destinadas a re- forçar o exercito Prussiano na *Bohemia*, fahiu recuzado pela Regencia. Espera-se aqui todos os dias o Conde de *Lees*, e já tem chegado as suas equipagens.

Berlin 6 de Novembro.

Cegundo os avisos de Bohemia, El Rey está determinado a nam sahir daquelle Reino, esperando fazer as suas operações mais ventajosas, durante o Inverno. Praga se conserva ainda na obediencia de Sua Magestade, o seu Conducente tem mandado sahir daquelle Cidade varias pessoas, que se nam mostravam afetus ao domínio Prussiano. Estes dias se mandou daqui com huma forte escolta pelo caminho de Silésia huma soma consideravel de dinheiro para pagamento do nosso exercito. Querem alguns, que este tenha perdido 200 homens por doenças, deserçam, e escaramuças, depois que entrou no Reino de Bohemia; e ainda que muitos nam dam credito a esta conta, parece que o confirma a p. cila, com que se mandam fazer reclutas, nam só nos Estados de Sua Mag., mas ainda no Ducado de Mecklenburgo, com licença do Duque Carlos Leopoldo. donde se diz que os mesmos se gem todos, para os nam obrigarem por força a ser folcados.

Viena 7 de Novembro.

Novamente se mandou intimar aos Generaes Bavares, que seriam transferidos para o Condado de Thiemvar, se nam fizérem diligencia, para que o Conde de Schaffgotsch seja solto da prisão, em que se acha. Todas as noticias, que temos de Praga, nos aligem pela consternação, que se considera naquelles moradores; pois cada familia he obrigada a contribuir com 60 florins cada mez. A casa, que o Conde de Gallasch tem naquella Cidade, soy saqueada pelos Prussianos, por haverem os seus vassalos embaracado a marcha ao Rey de Prussia, quando passou da Saxonia para a Bohemia. Destacaram-se do exercito, que manda o Principe Carlos de Lorena 100 homens para reforçar o corpo, de que he Conducante o General Batbiani na Baviera. As cartas de Praga de 31 dizem, que o exercito Prussiano havia acampado a 29 do passado a 4 leguas distante daquelle Cidade, entre Pischel, e Brezeszan, e que tinha reforçado a sua guarnição com 100 homens. Aqui se tornam a tocar caixas para levantar reclutas, a fim de completar as tropas da Rainha; e o mesmo se fazem todas as Cidades dos Estados hereditarios, concorrendo em todas grande numero de gente para assentir praça. Chegou a 4 o correyo Wiesinger com 20 bandeiras, que foram todas aos Prussianos em Budweis, Frauemberg, e Tabor. O Principe de Saxonia Hildburghausen voltou da Croacia, onde ti-

nha ido dar ordens para a marcha das tropas , que estam naquelle provinçia. O Coronel Baram de *Trenck* soy promovido pela Rainha ao posto de General de Batalha. O Conde de *Goes* , Presidente da administraçam establecida para o Governo da *Baviera* , se acha agora nesta Corte.

Ratisbona 12 de Novembro.

AS ultimas cartas da *Bohemia* dizem , que achando-se o exercito Austriaco acampado em *Bisbritz* , onde as tropas de *Saxonia* formavam a ala esquerda , fizera EIRey de Prussia a 24 do passado hum movimento para aquella parte , mostrando lhe vinha apresentar batalha : que toda aquella noite eitivéram as tropas com as armas na man , esperando o ataque dos inimigos , e se conserváram em ordem de batalha até a manhan seguinte , em que os Prussianos persistiram no mesmo posto : que o Principe *Carlos* na mesma inteligencia , de que os inimigos pretendiam batalha , mandara reforçar os *Saxonios* com alguns Regimentos de cavalaria ; mas que de todos estes movimentos nam resultara mais , que mudarem os inimigos a sua marcha , e se recolherem ao seu campo , depois de verem as tropas Austriacas , e auxiliares disjuntas a esperar os seus ataques , nam querendo ser os que os buscassem , por nam perderem a ventagem do terreno , em que se achavam : que os dous exercitos se tinham separado por causa do terreno , que estava cortado com hum profundo paúl : que EIRey de Prussia a 26 levantara o seu arryal , marchando para a parte de *Praga* , e que a 27 marchára o Principe *Carlos* para *Dickischau* , mandara marchar 4 Regimentos de infantaria para reforçar o exercito do General *Batbiani* , e Sea Alteza marchára a 31 para o grande *Janowitz* , donde no dia seguinte tinha ido acampar junto de *Tanawitz* , na fronteira do circulo de *Czoslavia* : que o exercito de *Saxonia* , que tinha ficado em *Bisbritz* , nam chegára a *Dickischau* , para ali se alistar com o Principe *Carlos* , iena u a 31 : que o Prussiano se tinha dividido em duas colunas huma que ia estendia para *Praga* , observada pelos Saxonios , outra pelos Austriacos : que depois passara huma parte do dico exercito o rio *Abis* junto de *Colin* : que os Generaes *Nadali* , e *Gillian* a regularam a tam pequena distancia , que lhe embaraçavam a marcha a cada irante ; e que se entende , que todo o exercito Prussiano passaria o rio , para com elle se defender dos Austriacos.

Da Baviera sabemos, que os Austriacos tiraram de *Wasserburg* na noite de 3 para 4 deste mes a guarnição, que ali tinham, excepto 180 homens, que se rendêram a discrição: que o exer.ito Imp. marchará para *Burgkauzen*, donde o General *Batbiani* deixará huma pequena guarnição, e se retirará com o seu exercito: que em hum grande Concelho, que se fizera no campo Imperial, se tinha resolvido nam se dilatar com os sitiios de *Braunau*, e *Scharding*, mas marchar direito a *Paffau* para se appoderar da fortaleza de *Oberhaus*, e se fazer senhor do *Danubio*, em cuia expedição se empregaria a artelaria de França, e Palatina, que ja tinha passado por *Munich*; mas acaba-se agora de saber, que o General *Batbiani*, prevendo este desígnio, o preveniu marchando com todas as suas tropas para *Paffau*.

Além nesta Cidade, como nas suas vizinhanças se fazem grandes armazens de mantimentos para a subsistência das tropas Imperiales, e aqui se publicou com permissão do Magistrado huma exhortação do Feld Marechal Conde de *Seckendorff* a todas as comunidades, e particulares, de contribuir, quanto lhes for possível para o fornecimento dos viveres; e ao mesmo tempo fez publicar hum perdão geral para todos, os que tem falta á fidelidade, que devem a Sua Maj. Imperial. Hum destacamento de tropas do Imperador fez prisioneiro ao Tenente Coronel Conde de *Schafgotsch* com algens 30 Húsares, com que estava na Cidade de *Cham*, donde toy conduzido antehontem a *Stadt-am-Hoff*, e dali o ferá para *Kreisheim*.

Francfort 15 de Novembro.

O Príncipe Real, e Eleitoral de Baviera, partiu hontem pela manhã para o exercito Imperial, mas entende-se, que a Imperatriz ficará fazendo aqui a sua residencia, até se acabar a campanha. Mont. de *Châtigny*, Ministro de França, partiu daqui a 12 para falar ao Imperador. Os Estados do Margravado de *Bade* tem ordem de entregar, quanto antes, ao exercito Francez 960 rações de feno, e aveya, subpena de execuções.

Aqui temos aviso, que a Cidade de *Freyborg* capitulou a 6 deste mes; e que no dia seguinte tomaram os Francezes sólē de huma das suas portas: que a guarnição se retirou a dous dos seus Castélos, porque o terceiro estava tam destruído, que se nam podia defender. Nam se tem ainda decidido,

do, se todo o exercito de França ficará acampado á vista da Cidade para esperar o rendimento dos Castélos, ou se logo se destacarão as tropas, destinadas para irem ao *Rheno* inferior, e á *Baviera*; porém sabemos, que a 29 chegára áquelle campo hum Expresso, despachado pelo Conde *Schmettau*, e que no mesmo dia fizéra Sua Mag. Christianissima hum Concelho com os 4 Marechaes de França, e Mons. de *Argenson*, sobre a expediçam destes douos corpos. Com efeito as tropas Francezas, destinadas para o *Rheno baixo*, estam pôstas em movimento, e a infanteria se embarcou já. A primeira coluna se espéra aqui dentro em 2, ou 3 dias junto a *Moguncia*, e a cavalaria, que faz o seu caminho por terra, passará o *Meno* pela ponte, que se tem fabricado junto a *Heechst*, e já hontem chegou hum destacamento a *Gros-Gerau*, que vay a *Rus-selheim* para cobrir a mesma ponte. Asegura-se que estas tropas tomarão quarteis de Inverno no Eleitorado de *Moguncia*, *Treveris*, e *Colonia*, assim para impedirem qualquer movimento das tropas destes Príncipes a favor do partido contrário, como para estarem mais prontas a entrar logo no principio da Primavéra próxima na *Wesphalia*.

PAIZ BAIXO AUSTRIACO.

Bruxellas 16 de Novembro.

ASerenissima Archiduqueza nossa Governadora nam só está totalmente livre de perigo, mas vay convalecendo pouco a pouco; e como Quarta feira passada chegou o Doutor *Van Zwetien*, Lente que foy de Medicina na Universidade de *Leyden*, se espéra que a sua convalecença seja ainda mais pronta. Este Doutor vejo aqui por ordem da Rainha de Hungria, que tendo noticia da sua grande ciencia, lhe escreveu da sua propria mão, convidando-o para Medico da sua pessoa, com o ordenado de 150 florins por anno, e 50 para a sua mesa, com a obrigaçam de ter ao meimo tempo cuidado da saú de de seus filhos; e aceitando elle esta grande oferta, se determinou a ir no mez de Mayo próximo com toda a sua familia para Vienna. Fazem-se em todas as nossas provincias levas para completar as tropas nacionaes com todo o bom sucesso, que se podia desejlar; e se fala em aumentar mais alguns mil homens.

De *Namur* se escreve haver chegado a Chasselet do rio *Sambre*, terra pertencente ao Bispado de *Liege*, hum destacamento de 400 Dragões, e Hussares Francezes; e que ainda se ef-

espéram aí outras tropas, as quaes deviam marchar todas para as fronteiras de Alemanha, donde se avisa eltar-se fazendo preparações para receber as tropas Francezes, que passam a *Hesphalia* á ordem do Marechal de *Marechal*.

As tropas de Hanover tiveram ordem de Sua Mag. Britânica de marchar também para a *Hesphalia*. Alegava-se, que se ajuntaram na marcha com 100 homens, que o Eleitor de Colonia se obrigou fornecer á Gran Bretanha, a fin de formar naquelle província hum exercito para se opor ás emprezas, que os Francezes poderão intentar. Os dous Regimentos Hanoverianos, que estavam em *Leynina*, partiram a 3 d'este mez, e fazem caminho pelo Bispado de *Münster*. As mais tropas vam marchando sucessivamente, divididas em colunas, e por diferentes caminhos. Algumas irão pelo Ducado de *Jülich*, para o que lhes tem já concedido passagem livre a Regencia de *Dusseldorf*; e o que he mais para admirar, he havera Iha também concedido a Corte de *Berlin* pelo Ducado de *Cleves*.

As cartas do campo de *Friburgo* de 3 de Novembro dizem, que ainda neste tempo nam tinham os Francezes ganhado a contra-escarpa, havendo-se feito contra ella alguns ataques, em que haviam perdido bastante gente, principalmente do Regimento de *Roxolle*, a quem matáram, ou feriram 8 oficiaes: que se devia dar no dia dous hum assalto á mesma contra-escarpa; mas que se julgara conveniente defiñlo para outro dia; e que entre tanto se preparára tudo o necessário para fabricar pontes no fosso, o qual estava meyo terraplenado com as ruínas da brécha da meya lua, e da contra escarpa; que os canhoēs, e as minas dos Francezes tinham acabado de demolir na noite de dous: que se prepárava huma quantidade de escadas; porque se tinha disposto fazer dous ataques, hum pelas bréchas, outro pela parte direita da praça: que Sua Mag. Christianissima tinha dado ordem, para que se desse o assalto a 4 por tres bréchas, que se achavam já muy espaçosas: que segundo o que os dezertores referiam, o Governador tinha feito galariás por dentro das casas, e trincheiras nas bocas das luas, para se podêem retirar seguramente aos Castélos, no caso, que nam pucéssem rebater o assalto: que o Rey tinha já mandado intimar ao Governador, que se rendesse, ao que elle nam respondéra mais, que com huma descarga de artilharia: que levantára novas baterias, com as quaes

quaes tinha desmontado quantitade de canhões aos Franceses, e morto mais de 100 artilheiros: que lhes tem custado este sitio 15 U homens, ainda que elles dizem nam passar de 5900, entre mortos, e feridos; e que os sitiados tem perdido 3500, e lhes nam ficam já mais que 4U500 para guarnecerem a Cidade, e Castelos. Acrecentam mais as metunas curvas, que iado o Marechal de Naillers hum destes ultimos dias reconhecer a Cidade, e suas fortificações, fôra salvo o pelos inimigos com 5 bálias de canhão, que lhe cahiram aos pés; e que se lhe nam valera a ligeireza do seu cavalo, ficava prisioneiro nas mãos dos Husteres. Finalmente varias cartas escritas aos Ministros Estrangeiros, Residentes na Haya (de que aqui temos cópias) dizem, que os Franceses começaram a cuidar em levantar o sitio daquella praça, por haverem visto a tenacidade, com que os Autriacos a defendem; e o mau sucesso, que tiveram no assalto geral, que na noite de 2 para 3 dêram á praça, em que foram rechaçados com huma perda, que elles nam osfam confessar; e que os mesmos Franceses começavam a dizer já, que a gloria das suas armas se tinha sepultado nos ataques de Freyburgo, e de Coni; porém Terça feira se ouviram muitos tiros de artelharia das praças Francesas da nostra fronteira, e começa a correr a voz, de que forem salvas pelo rendimento daquella praça; o que esperamos saber mais certamente com impaciencia.

P O R T U G A L. Lisboa 22 de Dezembro.

NO dia 13 do corrente sahiu do porto desta Cidade a frota da Bahia de todos os Santos, composta de 14 navios de comercio, combuyados pela nau de guerra N. Senhora da Glória, em que vay por Comandante o Capitão de mar e guerra Antonio Pereira Borges.

Sabiu a Igreja o primeiro tremo dos Sermões do M. R. P. Mestre Fr. Gabriel Coutinho, Monge de S. Bernardo. Vende-se nesta Cidade na Sacristia do mosteiro de N. Senhora do Desterro, e em Coimbra na portaria do Colegio de S. Bernardo.

E bum papel intitulado: Novo, e curioso Acto Sacramental, Colossal de pastores a Nascimento do Menino Deus. Vende-se na loja de Manoel da Conceição na rúa direita do Loreto, na de Bernardo Rodrigues no Corpo-Santo, e nos papelistas do terreiro do Paço.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA. Número 51.

Quinta feira 24 de Dezembro de 1744.

B O H E M I A.
Bistritz 28 de Outubro.



ENDO o Rey de Prussia unidos o exercito de Saxonia com o Austria-co, repassou logo o rio *Moldava*, receando , que o intento do Principe Carlos de Lorena se encaminhava a cortarlhe a comunicaçam com Praga , onde tinha parte dos seus armazens.

O General *Nadasti* passou immediatamente o mesmo rio com a cavalaria ligeira , e lhe surpreendeu as bagajens , de que tornou huina grande parte , e destruiu outra. O Principe Carlos fazendo armar pontes em *Vorlich* , deixou as suas bagajens grossas , para lhe nam servirem de embarrago , e expediu varios corpos de cavalaria para assaltarem o inimigo pelos lados , em quanto pela retaguarda

Eee

o car-

o carregavam as tropas irregulares, Husses, Esclavonios, e Panduros; a fim, de que dilatando-o nas marchas pudiesse chegar o exercito regular, que marchava em 2 colunas com passo mais moderado, a constrangêlo a huma batalha. Reconhecendo os Prussianos esta idéa, torcendo a sua marcha, se retiraram para *Cezaslavia*, o que deu causa, a que nam acertando o caminho, que tomavam, hum comboy de 800 carros, e varias cargas de veres (porque esperavam) cahissem com a sua escolta n̄s mãos dos Generaes *Nadasti*, e *Ghilani*, que se recolheram com esta importante preza ao campo de *Clementz*, onde se achava o exercito Austriaco, que logo no dia seguinte se moveu para buscar o inimigo, e o empennar em huma batalha, que elle absolutamente procura eitar.

Chegáram ao exercito Saxonio 100 peças de artilharia ligeira. Sain continuos os destacamentos, que Suā Alteza Serenissima faz para diferentes partes, de Croatos, Husses, Esclavonios, e Panduros; os quaes molestam sempre os inimigos, e nunca se recolhem sem fazer prizoneiros. Os seus dezertores chegam aos centos com os seus oficiaes; e todos afirmam a falta de mantimentos, e o insopportavel trabalho, que padecem. O nosso exercito se acha bem provido; porque como nos ficam já nas costas recuperadas as praças, que os Prussianos tinham guarnecido, de toda a parte concorrem sem embargo os mantimentos. O Duque de Saxónia-Weissenfelds se acha em perfeita harmonia com o Príncipe Carlos, e ambos tem assentado continuar a campanha todo o Inverno, como se agora entrasse a Primavéra, até o inimigo se retirar ao seu paiz; e tem regulado sem duvidas a planta das operaçōes militares, que devem fazer.

Campo do exercito Austriaco em Kuttenberg a 7 de Novembro.

O Exercito Prussiano se tem dividido em 3 corpos, de que o maior esta em *Kamnietz*, onde o Rey tem o seu quartel; o segundo, que estava em *Cammerburg*, se foy postar em *Vonderzow*, a 2 leguas de *Pissely*; e o terceiro, composto so de alguns Regimentos, está em *Miche-nitz*. Esta situaçam, e todas as suas manóbras desde 7 do mez passado nos persuadem muito a entender, que cuidam os Prussianos em se chegar á sua fronteira. Já retiráram a artelharia grossa, que tinham em *Praga*, para a levarem para o *Albis*; e o Coronel *Arnstein*, que tinha esta comilham a seu cargo, indo por brio na retaguarda deste transporte, foy feito prisioneiro pelas nossas tropas ligeiras, que o trouxeram a este campo.

O General *Festetitz*, e o Barão de *Trenck* se ajuntaram ao exercito de Saxonía com alguns Regimentos de Hussares, e Panduros; e o General *Nadasti* se foy pôr á espóra de hum comboy de pam, que há de ir de *Praga* para o exercito inimigo com a esfôlta de 3 Regimentos. O Príncipe *Carlos*, e o Duque de *Saxonía Weissfelds* tiveram huma conferencia, na qual convieram de encerrar com o mayor aperto, que for possivel, o exercito inimigo; e assim marchámos sobre o lado direito no primeiro deste mez, para passar o rio *Cezawa* em *Strenberg*, onde fizemos alto. Os Panduros do Coronel *Trenck* nomeáram Deputados para apresentarem a Sua Alteza Sereníssima as bandeiras do Regimento Prussiano de *Kreitzen*; as quaes o mesmo Príncipe mandou na noite subsequente pelo correyo *Wisinger* á Rainha com outras do Regimento do General *Walrave*, que havia dias trazia já na sua equipagem.

O Coronel *Trenck* conservará para o corpo, de que he Comandante, as duas peças de artelharia de campanha, que tomou em *Budweis*; e da mesma forte conservarám os Waradinos, as que tomaram na Moravia aos

Saxonios há dous annos. Nomeou Sua Alteza Sereíssima ao General de batalha *Finn*, e ao Auditor Geral *Jenico*, para irem ao campo inimigo com a comissam de ajustarem com outros Comissarios do Rey de Prussia hum cartel para o troco dos prizoneiros; os quaes foram a 2 com o Comissario de guerra Mons. *Scindelberg* a *Unhosz*, onde os do Rey de Prussia devem chegar ao mesmo tempo. No mesmo dia 2 se soube, que o exercito inimigo, havendo-se posto em marcha em 3 colunas, tinha feito hum novo movimento para traz, ficando com o lado esquerdo encoltado em *Schwartz Kostelez*, e entendendo o direito para *Praga*.

A 3 se soube, que se retirou até *Bohmisch-Broda*. O General *Nelastli*, que tem descançar o segue, se avançou logo a *Schwartz Kostelez*. O General *Ghylani*, se pôs em *Kuttenberg*, e outro detacamento junto a *Pardubitz*. No mesmo dia se formou o exercito Austríaco diante do seu campo, e o Duque de *Saxonia Weissenseels* o vejo ver, e ficou muy satisfeito da bondade das tropas, armas, e fardamento. De noite houve alguns rebates, a que déram occasiam as escaramuças das nossas tropas ligeiras com as do exercito inimigo, que havendo levantado subitamente o arrayal de *Bohmisch-broda*, voltou a *Kostelez*, e vejo acampar junto a *Zamuck*, ficando-nos deste modo mais vizinho.

A 4 antes de romper do dia, montou o Principe a cavalo para ir reconhecer a situação, e as entradas do seu campo. Pouco depois se poz o exercito em marcha; porém fez alto junto a *Mitize*, por se haver recebido aviso, de que os inimigos se retiravam da nosa vizinhança, marchando pelo caminho de *Kolin*. Ficou o nosso quartel General no lugar de *Mitize*, e estendêmos o lado direito em *Mieletin*, ficando apoyado o esquerdo em *Grosz Janowitz*. Os inimigos começaram a passar a sua artearia, e bagagens gróssas á outra parte do rio *Albis*; e para cobrirem esta operação estiveram toda a noite formados

mados em batalha, e com as armas nas mãos; estando nós muy socegados no nosso campo, porque o Príncipe se contentou de nós fazer ter os cavalos selados, e de reforçar com 8 companhias de Granadeiros o corpo de reserva, que ocupava hum alto adiante do nosso campo.

A 5 pelas 11 horas fizemos hum movimento, para nos chegarmos mais aos inimigos, endireitando mais a nossa fronte com a sua, e ficou o nosso quartel General em *Kettenberg*. Os Húlfares inimigos fizeram diligencia por cair sobre as nossas bagajens, mas os nossos os rechaçaram com perda consideravel; e no mesmo dia trouxeram ao campo hum bom numero de prisioneiros, em que entraram 5 oficiaes. O General *Ghylani* tomou posto em *Kolin o velho*, que fica só meya legua distante do novo, que os inimigos tem bem fortificado, e munido de muita artelharia, para cobrir as suas pontes, e a sua comunicação com as tropas, que tem na sua retaguarda.

A 6 estivéram as tropas Austríacas ardendo em desejos de entrar em batalha com os inimigos; porém o Príncipe, depois de haver exactamente reconhecido as entradas do seu campo, achou que o terreno estava cortado de desfiladeiros, e vallas quasi impraticaveis; e que nam era conveniente atacalos naquelle terreno.

A 7 chamou Sua Alteza Sereníssima a concelho todos os Tenentes de Feld Marechaes, e os Generaes de cavalaria, e artelharia, para ponderarem, o que he mais conveniente fazer, e nam tardará muito que saibamos a resoluçam, que neste particular se toma. Agora manda Sua Alteza Sereníssima reforçar mais o exercito de Saxonia com hum corpo novo de tropas, que dá ao Duque de *Saxonia Weissenfels*, composto de 3 batalhões de *Jozé Esteban*, 2 de *Haller*, 1 de *Platz*, e 1 de *Schuylenburg*, comandados pelo Tenente de Feld Marechal *Piccolomin*, e pelo General de batalha *Hohenau*.

O Sargento mór *Simbchoen*, que está ocupando hum posto em *Koenigthaat* com hum grande destacamento de

Dab

Dalmatos, para impedir por aquella banda as sahidas da guarnição de *Praga*, aprisionou no círculo de *Rakonitz* hum correyo, e hum Etafeta, que o Rey de Prussia mandava ao Imperio; e alguns dias antes tinha penetrado até as óbras, que os inimigos fazem na montanha de S. Lourenço, donde livrou muitos prisioneiros de estado, que ali trabalhavam constrangidos pela violencia dos Prussianos; e recolhendo-se ao seu porto, tomou 362 carneiros pertencentes á guarnição.

Corre a voz, que o Rey de Prussia partirá brevemente do seu exercito; porque intenta estar em Berlin a 25 do corrente. Recebeu-se aviso de *Neubaus*, de haverem ali chegado as guarnições Prussianas, que o General *Trenck* fez prisioneiras em *Bulweis*, e *Fraunfeld*; as quaes consistem em 42 oficiaes, 96 subalternos, 10 Cirurgiões, 25 tambores, e 1092 soldados; tem compreender os Hussares, ficando os doentes, e feridos (que fain em grande numero) nas ditas Cidades, até haverem inteiramente convalecido.

M O R A V I A.

Olmutz 29 de Outubro.

Não se poupa nenhuma despeza, nem trabalho, para pôr esta Cidade em estado de se defender bem. A nossa guarnição consiste em 5U600 homens: a saber, dous batalhões, e huma companhia de Granadeiros de *Thungen*; dous batalhões, e duas companhias de Granadeiros de *Baaden*, e 23 companhias levantadas de novo no Marquezado de Moravia com as milícias do paiz. Estamos bastante providos de artelharia, de munições de guerra, de forragens, e de mantimentos. As fortificações de *Brinne*, e de *Spielberg* estão acabadas, e perfeitas. As suas guarnições consistem no resto da gente dos Regimentos de *Thungen*, e *Baaden*, em hum batalhão de *Ogiloy*, e de 3U homens de milícias do paiz: além de 1500 Hungaros insurgentes de cavalo, que ha poucos dias passaram por esta Cidade, para ocuparem os póstos

con-

convenientes na fronteira de Silesia. Espera-se todos os dias outro igual numero de gente de cavalo com hum grande corpo de infantaria, que faram em tudo 22U homens. O corpo de reserva Prussiano, que esteve primeiro na Alta-Silesia, e depois na nossa fronteira, voltou já para Neis, a entrar em quarteis de acantonamento.

A L E M A N H A.

Munick 9 de Novembro.

Aqui chegáram a 24 do mez passado 4 batalhões, e hum Regimento de cavalaria, tudo tropas do Eleitor Palatino, bem vestidas, e com formosos cavalos, as quaes continuáram logo a sua marcha para o exercito Imperial, que estava acampado em *Hleydbausen*, e a 25 sahiu daquelle campo para *Liberßterg*. A 26 entre as 2, e 3 horas da tarde, partiu o Imperador para se pôr na sua vanguarda, depois de haver feito aqui varias conferencias particulares. No mesmo dia de tarde foram tambem daqui para o exercito 35 pontões de cobre com todos os petrechos, pertencentes á sua armaçam. A 27 foy hum grande corpo de tropas Imperriaes envestir a Cidade de *Wafferburg*, que os inimigos tem fortificado; e se diz que o Comandante fendo intimado a render-se, mandou dizer, que queria capitular; porém nam se lhe quiz conceder mais condiçam, do que a de render-se prisioneiro de guerra; o que o fez tomar a resoluçam de querer defender-se até a ultima extremidade; porém depois por ordem dos seus Generaes abandonou a Cidade, e o Castélo de Rosenheim. Os deus desfalcamentos, que se mandáram a ocupar estas duas praças, hiam á ordem do Principe de *Saxonia Hildburghausen*, que depois foy atacar *New-Bayern*, onde havia 300 homens, de que aprisionáram a terça parte, fendo o resto morto, ou posto em fugida. Entendia-se que o exercito Imperial passaria o rio *Inno* em seguimento do Conde de *Bathiani*, que se retirou com as suas tropas para a parte de *Braunau*, e *Scharding*; mas agora chegá a ne-

a noticia , de que havendo o Imperador partido a 6 de Zangberg , chegou no mesmo dia perto da noite á Abadia de Eggenfeld , onde estabeleceu o seu quartel , havendo feito toda esta marcha acavalo ; e como Eggenfeld he huma Cidade situada sobre a ribeira de Rot , e diante só 7 leguas de Passau , se prezume que vay a poderar-se desta ultima.

H O L L A N D A .

Haya 20 de Novembro.

OS Estados das províncias de Hollanda , e Westfria se ajuntaram antehontem , e hoje hão de prover os cargos civis , e militares , que se acham vagos. Os Estados Geraes resolvêram a 13 unanimemente aumentar mais 120 homens ás suas tropas , e tomam a soldo hum Regimento ao Conde de Isenburgo. O Barão de Sporke , Enviado extraordinario del Rey da Gran Bretanha , como Eleitor de Hanover , apresentou há dias a S. A. P. hum memorial , em que lhes deu parte que Sua Mag. Britanica tinha resolvido mandar passar a Westphalia o corpo de 160 Hanoverianos , que se acha actualmente no Paiz Baixo Austríaco : pedindo ao mesmo tempo a permissão de passar estas tropas pelas terras da Republica. Mons. Trevor , Enviado extraordinario da Gran Bretanha , esteve a 17 em conferencia com os Deputados dos Estados Geraes. O Barão de Hamerstein , Ministro do Eleitor de Colonia , teve tambem huma com Mons. Gerlachius , Presidente da Assembléa de S. A. P. O Conde de Sensheim , Ministro Plenipotenciario do Imperador , voltou de Francfort , e tem estado em conferencia com alguns Senhores de Governo. Mons. Reck , Secretario da embaixada do Rey de Prussia , entregou ao Presidente da Assembléa duas cartas do Rey seu amo ; em huma das quacs dà parte a seus Altos Poderes da morte do Marckgrave Federico-Gustavo de Brandenburgh , morto no sitio de Praga ; e em outra a noticia do parto da Princesa Real de Prussia , e se resolveu escrever outras tantas cartas a Sua Mag. Prussiana , huma de pezame , outra de parabens.

GAZETA DE

L I S BOA.

Com Privilegio

de S. Magestad.



Terça feita 28 de Dezembro de 1744.

ITALIA.
Napoles 10 de Novembro.



ON VALECEU El Rey da sua indisposicām , e teve depois o ḡo de ver , que os Austriacos se viam obrigados a mudar de campo , por cuja razām começo logo a fazer as disposições necessárias para os seguir , e pôcer a retaguarda . Com efeito começaram elles a mandar as suas bagagens ḡo das , e pessoas de necessárias no exercito , a 13 , e a 24 do passado , e ultimamente sahiu o Principe de Lobkowitz do campo de Nemi , e Genzano , na noite de 31 do passado . Sua Mag. fez seguir por hum corpo competente de tropas , apoyado por todo o exercito Hespanhol , e com a maior parte do Napolitano , a cargo do Capitão General D. Joam de Gages . Feitas estas disposições , determinou Sua Mag. ver a Cidade de

de *Roma*, onde entrou acompanhado das suas guardas de corpo, e da brigada de Cravineiros Reaes, com hum cortejo muy luzido dos Príncipes feudatarios de Nápoles, e muitas pessoas de distinção do mesmo Reyno, como tambem de hum grande numero de oficiaes militares. Foy recebido naquelle grande povo com grandes vivas, e aclamações. Visitou ao *Papa*, de quem foy recebido com muito agrado, e depois da audiencia publica teve huma conferencia particular com Sua Santidade no seu cabinete. Visitou a *Basilica de S. Pedro*, jantou no palacio *Vaticano*, servido pelos oficiaes da casa de Sua Santidade; e visitando de tarde a *Basilica de S. Joam de Latran*, se restituhiu no mesmo dia a *Vetetri*, donde no seguinte dia partiu para *Gaeta*. Foy recebido na portela da raya de *Napoles* pela Rainha, que o tinha vindo esperar; e partindo ambos, comêram em *Fonay*, e descansando em *Gaeta* até o dia 7, partiram dali pelas 5 horas da manhan. Continuaram em *Capua*, continuaram de tarde a sua marcha em huma caleça de posta até *Escanpia*, distante 3 milhas de Nápoles, onde se metêram nos coches reaes; e com a comitiva de ambas as casas, e grande parte da Nobreza, que foy esperar a Suas Magestades em *Capua*, entraram pelas 5 horas da tarde nesta Cidade com grande alvoroço dos seus moradores. Toda a Nobreza concorreu a cumprimentar Suas Magestades, e beijar-lhe as mãos. Os Castelos, os náries, e as galés, fizéraram triplicadas salvas de artilharia. Houve luminarias na mesma noite, e nas duas seguintes, e em algumas partes fogos de artificio. As Senhoras Infantis, que haviam ficado em *Gaeta*, partiram daquella Cidade a 9, e se espêram aqui á manhan.

Bolonha 16 de Novembro.

O Príncipe de *Lobkowitz*, depois de haver recebido a remessa de 800 ducados, que desembarcaram em *Fiumicino* uns navios Inglezes, dispoz com toda a prevençam possível a sua marcha para a *Lombardia*; e havendo mandado primeiro os seus hospitaes, e artilharia grótsa, se poe em marcha na noite de 31 de Outubro com todo o segredo, por evitar que os inimigos lhe perturbassem a sua marcha. Passou a 2 do corrente por junto dos muros de *Roma*, e o rio *Tibre* por Ponte *Mole*, aonde o alcançou ainda o exercito Napolipano; e para poder lograr, que todo o seu exercito a passasse, se valeu da sua artilharia, e da que havia em huma torre, que guardava a cabeça da ponte, a qual ultimamente fez romper, para nam fer

ser seguido. Chegou o exercito Austriaco a 8 a *Ronciglione*, a 10 a *Vitterbo*, a 12 a monte *Fiascone*, donde mando adiantar 30 homens, que se postaram em *Spoleta*, e depois em *Foligno*. Dizem que o grosso deste exercito, indo abaixo de *Vitterbo*, fora seguido pelo exercito Hespanhol, e Napolitano, que havia estado nos dias antecedentes em *Civita Castellana*, e mandado hum grosso destacamento por *Narni* a *Spoleta* para cortar o caminho aos Austriacos, o que nam puderaem conseguir, e só houve algumas escaramuças entre os piquetes da retaguarda Austriaca, e os da vanguarda dos Hespanhoes, e Napolitanos. Receya-se, que fiquem ambos estes exercitos invernando no Fstudo da Igreja.

O Rey das duas *Sicilias*, querendo agradecer aos moradores de *Veletri* o grande afecto, que lhe mostraram no tempo, que ali se deteve com o seu exercito, e refarcir-lhes o grande prejuizo, que receberam da assistencia das suas tropas, lhes fez mercê de os aliviar de todos os direitos, alguns por tempo de 10 annos: que o seu comercio sera privilegiado no Reino de *Napoles*, e que os Eclesiasticos poderam pertender beneficios no mesmo Reino; e finalmente lhes consignou huma renda certa, e anual, para que naquelle Cidade se celebre a festa de *Corpus Domini* com toda a solemnidade, e ostentação. Os Austriacos se acham ao presente em *Perugia*, e os Hespanhoes, e Napolitanos em *Foligno*.

Milam 12 de Novembro.

Como em reprezalia do Decreto, que os Galispanos publicaram no Condado de *Niza*, de confiscar todos os bens dos naturaes, que se achassem no servico do Rey de Sardenha, e se nam recolhèsem ao paiz, onde os poslubiam; mandou a Rainha de Hungria publicar outro semelhante nos Estados de *Modena* contra todos os nobres, que andavam ausentes; todos por evitarem a perda de lhes serem confiscados os seus bens, se recolhèram ás suas casas.

Segundo as cartas de *Roma*, e de outras partes do Estado Eclesiastico, na noite de 31 de Outubro tahu huma parte do exercito Austriaco do campo, en que se achava nas vizinhanças de *Veletri*; e no primeiro do corrente se moveu o resto, e se formou em batalha, prevocando os inimigos à peleja com todos os instrumentos da musica militar. Nesta situacão continuou algum tempo, e como estes se nao abalaram, se poz em marcha com caixas batidas, e bandeiras des-

pregadas, e nas 7 horas da manhan seguinte marchava á vista das portas da Cidade de Roma para Ponte Móle, por onde atraveçou ao meyo dia o rio *Tibre* o exercito Hespanhol com huma parte do de Napoles; resolvendo o Rey das duas Sicilias mandálo seguir, fazendo huma marcha forçada, e passando tambem por junto das muralhas de Roma, chegou com a sua vanguarda a Ponte Móle a tempo, que acabava de passar o *Tibre* a retaguarda Austríaca. Determinavam seguir os Hespanhoes, mas os Austríacos, que se tinham já prevéndo para lho impedir, havendo aceitado a artelharia grófla no meyo da ponte, e algumas peças de campanha na torre, que a defende, começaram a varejálos com os seus tiros. Ocupáram tambem com tropas as alturas, que bordam as margens do rio, onde levantáram huma bateria. Os Hespanhoes tendo justamente por accão teme aria forçar huma passagem tan bem defendida, entendêram as suas tropas por todos os campos, e estrelas, desde as portas da Cidade até Ponte Móle; levantáram tambem huma bateria contra os Austríacos, e toda a noite da Segunda feira, a Terça todo o dia, e na noite subente, ie estivéram mutuamente correspondendo huns aos outros com báles. Neste tempo retiráram os Austríacos com grande tranquilidade os seus canhões, e se tornaram a pôr em marcha, para irem acampar em hum sitio, cinco para seis milhas distante, havendo perdido nestes dias de 100 até 200 homens, e os Napolitanos 300 até 400.

Estes havendo restabelecido a *Ponte móle*, de que os inimigos haviam arruinado huma parte, passaram tambem o *Tibre*, deixando bem ofendidos todos os habitantes dos lugares vizinhos de Roma, em que cometéram infinitas desordens; e segundo escrevem alguns, se nam houvele a prevençam de fechar as portas da Cidade, tambem as suas casas seriam saqueadas. Seguiram os Austríacos por *Eflorta*, *Baccano*, *Monterosi*, *Ronciglione*, e *Civita Castellana*, *Otri-Coliz*, *Torni*, e *Epolito*. O Rey das duas Sicilias se retirou a Napoles, deixando ordem á mayor parte das suas tropas para se recolherem ao mesmo Reino.

Florença 30 de Outubro.

CHehou a esta Cida de hum Expréssio de *Vienna* no Sabado 17 do corrente, que deu occasião a se fazer hum grande concelho de guerra no dia seguinte, para o que fôraram chamados algumas Ministros, que estavam nas suas Quintas; e se resolvem

solveu completar com toda a presila os Regimentos de infanteria de *Pandolfini*, e *Capponi*, e aumentar ate 1200 homens o de cavalaria do *Monte*, para cujo efecto partiram logo alguns oficiaes. O General Baram de *Braittewitz* há de formar hum Regimento á sua escolha, elegendo os oficiaes, que lhe parecer, acrecentar 15 homens em cada companhia dos Regimentos, *Toscana*, e *Lorenez*, das guardas, e levantar tambem algumas companhias francas. Veram-se ordens, para que todas as milicias, e tropas do Estado estejam prontas a marchar. Mandou-se para *Leorne* huma grande quantidade de polvora, e bála, algumas peças de canham, e outras munições de guerra. Preparam-se ainda outras para encher os armazens, e tudo se dispõem, como se estivéssemos para entrar em huma guerra; porque se entende, que depois do novo manifesto do Rey das duas *Sicilias* sobre a pertençam dos bens aladias da *Toscana*, e dos milhoes, que *Hespanha* pagou por estes Estados, pretenderá o mesmo Príncipe invadilos. O correyo, que a Regencia tinha mandado a *Londres*, voltou antehontem com cartas para o Conde de *Ricbecourt*, e para o Ministro Britanico.

Genova 17 de Novembro.

TEm o Governo expedido ordem a todos os Nobres, que tem parte nello, para que venham assistir aos Concelhos, em que muitas vezes se nam toma a resoluçam, por nam haver numero suficiente de votos. O Agente da Rainha de *Hungria* rendeu as graças ao Senado pela permissam, que deu para passarem pelo seu territorio os enfermos, e feridos, que o Príncipe de *Labkowitz* fez embarcar em *Fiumicino*; e lhe deu conta de se haver tomado o acordo de os fazer desembarcar na foz do rio *Arno*, para dalí serem conduzidos a *Florença*.

O Mestre de hum navio Francez, que sahiu de *Toulon* a 21 refere, que no dia precedente tinham sahido do mesmo porto 5 náus de guerra, as quaes hiam a *Malta* bulcar, e conduzir a *França* hum grande numero de navios mercantis da sua Naçam, e que se armavam ainda mais 2 náus; e hum destes dias entrou neste porto huma embarcaçam pequena de *Malta*, cuja equipagem disse haver deixado naquella ilha 5 náus de guerra Francezas com 30 mercantis, pertencentes a *Marselha*, que passaram aquelles mares sem impedimento, por nam haver neiles actualmente mais que 3, ou 4 fragatas Inglatas. A 28 do passado entrou neste porto huma tartana

com 150 soldados Hespanhoes, a qual vinha de *Barcelona*, donde saiu de conserva com outras duas embarcações carregadas de tropas, que sem dúvida foram a Nápoles, onde também levaram huma soma considerável de dobrões. A nau de guerra Inglesa *Spenzer*, que tinha saído a corso, voltou com huma preza *Carbalan*, de que se apoderou na altura de *Cabo Bonifacio*.

Veneza 7 de Novembro.

Havendo-se recebido aviso, de se ter manifestado a peste em algumas partes do Condado de *Zara* nas fronteiras da *Dalmacia*, mandou logo o Magistrado da Saúde publicar hum Edicto, para suspender todo o comercio com aquelle Condado, com a *Croacia*, e com outros territórios adjacentes; e te tem regulado a quarentena, que ham de observar os navios, que vem daquella parte da *Dalmacia*, da *Istria*, e de outras províncias vizinhas. Monsenhor *Caraccioli*, Nuncio de Sua Santidade, aplica todo o cuidado, para poder fazer a sua entrada pública até 15, ou 20 deite mez.

Turin 28 de Outubro.

Os inimigos mudaram a 16 de Outubro as suas baterias em *Comi*, apontadas expressamente contra o corpo da praça; porém os sitiados fizéram huma saída, e lhes destruíram todas as óbras, que tinham avançado para a estrada encuberta do reducto, e lhes tomaram muitos petrechos. Os nossos partidários se recolheram no mesmo dia com 24 machos carregados de mantimentos.

A 18 fizéram os sitiados outra saída, em que tomaram aos inimigos muitos petrechos, e estes deram fogo a huma mina, que tinham feito na estrada encuberta, para nella se alojarem; porém os sitiados os foram atacar no mesmo posto, donde os expelliram depois de hum bem disputado combate, em que deixaram 200 mortos, e 29 prisioneiros; e os sitiados perderam 2 oficiaes, e péto de 80 soldados, entre mortos, e feridos. Hum dos nossos destacamentos prendeu 30 Dragoes, e 2 oficiaes Galicianos, aprestando 50 bestas, carregadas de equipagens, e de mantimentos.

A 19 fizéram os sitiados fogo contra a praça só com 6 canhões, po que todos os outros tinham desmontado, e feito partir pa a *Bement*.

A 21 abandonaram os inimigos totalmente o sitio depois de 40 dias de trincheira aberta, sem haverem podido fecharrearte, nem ao menos de huma galitiada; havendo lançado

na praça 5 U bombas , e disparaado perto de 10 U balas. Seguiram a estrada de Argentiéra , que se encantinha a Saboya ; e Sua Mag. assim como recebeu este aviso , deslocou a principal coluna do exercito , composta de Granadeiros , Varadinos , e Hussares , comandada pelo General Austriaco Conde Pallavicini , para seguir a retaguarda do inimigo , determinando moverse tambem com o resto do exercito para o mesmo efecto. He certo , que além da terrivel Estacão presente houve alguns grandes motivos para o levantamento do sitio. Primeiramente o socorro , que El Rey meteu na praça depois da acção , que houve no dia 30 , quando-a destroçado em estado de fazer huma larga defensia , o que feria a total ruina do seu exercito , nam se achando já pouco destruído. Nam há muitos exemplos , que se levante hum sitio depois de 40 dias de trincheira aberta , sem poder tomar nenhum corpo pertencente á praça , nem ainda num reduto. Os Francezes , e os Hespanhoes , foram obrigados a deixar todos os seus doentes , e feridos na vila de S. Dalmacio ; porque os Varadinos , e as mais tropas , que El Rey mandou em seu seguimento , os apertaram de modo , que lhes nam deram lugar para retiálos. A desordem entre humas , e outras tropas , he tam grande , que parecerá incrivel , e quanto mais se retiram . Mais dezeram , Acampam ainda nas vizinhanças de Demont . Nam te fabe , se o deixaram prezidiado , se demolido . Sua Mag. lhes mandou protestar , que se tornasse esta ultima resolução , fará tambem demolir a Cidade de Modena. Alguns avisos dizem , que deixaram em Demont 700 homens de prisidio , em cujo caso se emprenderá o atídio , e nam poderá ser dificil a restauração no estado , em que aquella praça se acha por causa do incendio , que deu motivo a render-se. El Rey foi estabelecer o seu quartel General em Vignola , entre Coni , e Demont , e determina ou sitiá , ou bloquear esta ultima praça , assim como o exercito inimigo sahir do seu territorio.

Chambery 18 de Novembro.

Toda a cavalaria Hespanha , que voltou das montanhas para este Ducado , estando já para entrar nos mesmos quartéis , em que invernu o anno passado , recebeu ordem a 10 do corrente de marchar logo para a província de Languedoc , a fim de invernar nella ; o que nos faz persuadir alguma abundância de idéa , nacida da experiençia das tres campanhas sucessivas , que tem feito com tam pouco adiantamento dos seus

inte-

interesses. Correu huma voz contraria a esta opiniam dizendo, que esta ordem teve por motivo o aperto, em que se achava hum corpo de 7 para 80 homens, que ficaram ainda junto a *Demont*, cortado pelos Piamontezes; e que a cavalaria marcha em seu socorro. A cavalaria Franceza marchou toda para o Delfinado inferior. He certo, que as tropas de ambas as Naçoens trabalharam nas minas, para fazêrem demolir com polvora toda a fortificação de *Demont*; porém na terceira, a que déram fogo, sucedeu a infelicidade de ficar sepultada debaixo das mesmas ruínas das muralhas, que fizéram voar, metade de huma companhia dos mineiros, e parte de outra do Regimento de *Poiton*, de que resultou huma grande tristeza aos dous Príncipes, e a todo o exercito unido, que ali se achava. El Rey de Sardenha estava meya legua distante, quando este cato luceneu. Entendia-se que se quereria aproveitar da confusão, com que estas tropas se retiravam; porém dizem, que se contentou de mandalas perseguições pelo General *Pallavicini*, e inquietá-las pelos lados pelos *Barbes*, *Vandezes*, e mais paizanos habitantes das montanhas, por onde deviam passar; determinando marchar em pessoa a 24 com o rélito do exercito. A grande pressa, e confusão, com que o exercito unido se pôz em marcha para passar as montanhas, lhes fez deixar 1800 soldados, com muitos oficiais feridos, e doentes na vila de S. Dalmacio; e enterrado no campo de *Coni* 800 bálas de artilharia, quantidade de bombas, e barris de polvora, e hum morteiro de bronze. Nos aproches se achou huma notável quantidade das mesmas couças, e varios instrumentos de revolver a terra. A deserção foi tam grande, que só em huma semana chegaram ao campo Piamonte 400 desertores, de que a terça parte era do Regimento de *Travers*. Das tropas, que o vieram seguindo, se sabe já, que em *Cel de Mulet* déram sobre hum corpo de Miqueletes, de que matáram 80, e fizéram 30 prisioneiros.

A I. E M A N H A.

Constância 31 de Outubro.

Faltava só ao Conde de Clermont para concluir a sua feliz campanha da *Austria anterior* (em que se renderou de tantas terras sem nenhuma resistência) a Cidade de *Pregauça*, situada na costa austriaca do lago de *Conflancia*, junto a foz do rio *Bregenz*, e pertence ao Condado de *Tyrol*; e porque ante-

anteria a repugnancia dos seus moradores a entregar-se á obediencia do Imperador (em cujo nome fez esta expediçam) se valeu do Ahade de *Reitzensteins*, que fez todas as diligencias para os reduzir: primeiramente escrevendo por dous Estafetas ao Magistrado, assegurando-lhe que elle uelmo ficaria em refens, até se lhe acceptarem as condicōes, que propuzesse; e depois de ver inutil a sua representacām, passou a ameaçar a Regencia, de que nam querendo pôr-se amigavelmente na obediencia do Imperador, este Principe declararia como rebeldes aos seus habitantes, e os castigaria a ferro, e a fogo. Nam se intimidaram os Breganezes com os seus ameaços, antes se preveniram para a defensa. Cortaram arvores, e postas humas sobre outras, estbaraçaram dcste nōdo as entradas: recolheram todos os camporezes, e tudo, o que estes conservavam para a sua subsistencia; fizēram companhias de caçadores, que guarneceram huma forte linha, que formaram no vale, para da parte interior fazer fogo sobre tudo, o que chegasse; inventaram máquinas para arremarem pedras grandes dos altos: e chegando a 26 o Conde de Cleymont com hum grande corpo de tropas Francezas, e reconhecendo o terreno, e os embaraços, que forçolamente havia encontrado em gente tam resoluta, nem por terra, nem embarcando os seus soldados em todas as embarcações, que trou ou naquelle grande lago, pôde conseguir mais do que perder gente; e assim se retirou, prometendo castigálos na Primavéra proxima. Como esta Cidade he a porta do Condado de Tirol, era grande o empenho da Coroa de França ganhala, para na Primavéra proxima encaminhar por aquella parte hum corpo de exercito contra o Estado de Milam, em quanto Hespanha intenta o mesmo pelas terras da Républica de Genova, vista a dificuldade, que tem achado pelos Alpes.

Munich 19 de Novembro

O Exercito Imperial nam tem feito movimento algum des de 13 do corrente, havendo acampado nas vilinhanças de *Vilsboven*, onde fabrica huma ponte sobre o Danubio, havendo já ocupado da outra banda deste rio o Castelo de *Hickelsberg*. Os inimigos regulam os seus movimentos pelos nossos, e vam retirando o grosso das suas forças para o Danubio. O Conde Bathiani, entendendo que o Imperador pretendia apoderar-se da Cidade de *Passau*, fez com huma marcha forcada ocupar aquella Cidade, e guarneceu-a de artilharia para

para a defender. Sua Mag. Imperial foy reconhecer o terreno da sua circunferencia no Domingo 15 pela manhan ; e se diz (ainda que em segredo) por toda a Cidade , que houvéra neste dia huma acciā entre as tropas Imperiaes , e Austriacas , com a vantagem das segundas ; e que nella ficou totalmente arruinado o Regimento de Dragoēs do Príncipe de *Taxis* , e que perdemos perto de 50 homens ; porém he certo , que por ser a estaçam cada dia mais rigorosa , e os mantimentos , e fortagens mais raros , entrará o exercito em quartéis de acantonamento , depois de se haver restabelecido a comunicação com o Alto Palatinado . Sua Mag. Imperial se esferá aqui à manhan , ou no dia seguinte ; o Príncipe Real , unico filho varam de Sua Mag. , e o Príncipe Clemente de Baviéra , que estavam já em caminho para o exercito , receberam ordem de se deter nesta Cidade , onde tambem se detem pela mesma causa o Marechal de *Belleille*.

Tem causado aqui huma admiraçam , que se nam pôde explicar , que o Cabido de Saltzburgo (serdo huma Cidade situada neste Eleitorado) admitisse nella hum hom corpo de tropas Austriacas , comandadas pelo Barão de *Berncklaw* , e hum Ministro da Corte de Vienna para apoyar os interesses da Rainha de Hungria na presente eleiçam de Arcebispo , e Príncipe do Imperio , para o que se nomeam já o Conde de *Thum* , Ministro de Austria em Roma , e os Condes de *Trautson* , e de *Attems* ; porém temos tambem algumas acciōes a noilo favor . O Conde de *S.Gerriain* restaurou já as salinas de *Reichenthal* ; e de perto de 100 Austriacos , que ali havia (excepto 20 , que foram mórtos) todos ficáram prisioneiros de guerra . Ganhámos juntamente o Castélo de *Griesbach* , que he hum posto muy ventajoso , que cobre o rio *Wils* , e faz cára ao *Inn* ; porém limitaremos as operaçōes , fortificando-nos nelle , porque a estaçam está muy adiantada para emprender sitiios.

Vienna 14 de Novembro.

O Conde *Joam Palfy* de *Erdoedi* , Palatino de Hungria , e o Conde *Jozé Esterhazy* , Juiz da Curia do mesmo Reino , chegaram aqui de *Presburg* a 11 ; e na manhan seguinte tiveram ambos audiencia da Rainha , que os recebeu com particular agrado , e lhes fez a honra de os pôr á sua mesa . Vindo Sua Mag. a 13 a esta Cidade , assistiram na sua presença a huma grande conferencia . Pertende-se que nella se tratou das operaçōes , que poderám fazer antes do fim do anno

as tropas insurgentes da Hungria; e se diz que intentarão huma invasão na Silesia, tanto que o General *Keit*, que partiu de *Olmütz* com 6U homens, para se ajuntar com os 2U do Conde *Rodolfo Paify*, entrar na metade na província pela parte de *Jagerndorff*; porém tudo atégora fá-lo conjecturar.

Chegou num correio de Itália com a nova, de que havendo o Príncipe de *Lobkowitz* feito huma das mais gloriosas retiradas até o *Tibre*, se apoderou de *Citta Castello*; e que o Rey das duas Sicilias nem deixará ao General *Gages* mais que os *Hespanhóis*, e 6U homens das tropas Napolitanas. Chegou outro de *Bragança* com a agradável nova, de que os seus habitantes rechazaram com todo o brio fucelado, que se podia imaginar, hum considerável corpo de tropas Francesas, comandadas peloalmente por hum Príncipe de sangue Real de França.

O General Conde de *Bathiani* estava a 5 do corrente em *Randsboven*, e tem mandado fazer varias trincheiras sobre a montanha chamada *Maria Hufberg*, que corresponde com a fortaleza de *Oberhausen*, que os Bavaros pertendem sitiá-la, e intentavam ganhar também a mesma montanha; porém os Austriacos os fizéram retirar della com perda. Os seis batalhões, que foram mandados do exercito de *Boémia* para reforçar este Conde, chegaram a *Paffau* a 6 do corrente, e os que daqui partiram, alguns dias depois. Os 1500 Varadinos, que se tinham separado do mesmo exercito do General *Bathiani*, para voltarem a suas casas, tornaram outra vez a incorporar-se nesse, que se engrossou também com hum reforço de 6U Croatas. As tropas, que se lhe mandaram de *Boémia*, fazem o numero de 6 para 7U homens, todos regulares; com que este General se acha com forças quasi iguaes ás do Imperador no numero, mas muito superiores na qualidade.

Os Estados da *Austria baixa* se ajuntaram a 9, e convieram em dar 12U homens á Rainha para o anno próximo, os quaes com as porções, que ham de fornecer os mais Estados hereditarios, farão o numero de 30U homens. Os avisos, que se recebem de *Hollanda* da propensam, com que os Estados Geraes se acham de socorrer a Rainha, e fazer operar na Primavéra próxima as suas tropas (que tem aumentado até o numero de 100U homens.) segunjo as medidas, que tomarão esta Corte, e a da Gran Bretaña, se confirmam pelas

cartas, que a Rainha recebeu de S. A. P., nos quais lhe prometerem efectuar fielmente tudo, o que se estipulou no Tratado concluido no anno de 1732.

P O R T U G A L.

Lisboa 29 de Dezembro.

A Rainha, e Princesas suas Senhoras, visitaram a 15 do actual mês a Igreja do Espírito Santo da casa dos Padres de S. Filipe Neri, onde se festejava por devocção das Senhoras da Corte o ultimo dia do oitavário da Conceição da Virgem Nossa Senhora. Na Sibilo foram ao convento de Santo Alberto das religiosas Carmelitas descalças, e honraram com a sua Real assistência a xv filha de huma amado Barão Conde de Oriola, Vedor da corte da Rainha.

Na Quinta feira 17 cumpriu aniversario a Serenissima Senhora Princesa da Beira, o que a Corte festejou com gala: a Nobreza pôs as mãos a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Estrangeiros fizéram os cumprimentos costumados em semelhantes ocasiões.

Antehontem 27, segunda oitava do Natal, e dia do glorioso Apóstolo, e Evangelista S. João, com o motivo das boas festas, e em obsequio do nome de Sua Mag., concorreu toda a Nobreza ao paço a beijar a man a Suas Magestades, e Altezas, e os Ministros Espangeiros fizeram os cumprimentos costumados em semelhantes ocasiões.

Nos dias 8, 9, e 10 destes mes festejaram os religiosos da Ordem de S Domingos desta Cidade com luminarias, repiques, e canto do Te Deum a notícia da canonização da beata Catharina Ricci, religiosa professa da sua Ordem, e natural da Cidade de Florença. Em seu obsequio fizéram o mesmo as mais comunidades religiosas desta Cidade.

Em casa ae bum Hispanbol, no canto da rúa do Outeiro das portas de Santa Catarrina, se vende bum livro novo intitulado: El Patrocinio del Glorioso San Antonio de Padua, remedio universal para todas las necessidades. Obra de sumo engenho, e erudiçion.

A José Massi, morador na rúa das Flores, vieram novamente de Flandres valses de tuiybas dobradas, canudos envernizados, turbantes de couro, e de outras varizes caudas de flores, que vende por preço acordado.

SUPLEMENTO A' GAZETA DE LISBOA.

Numero 52.

Quinta feira 31 de Dezembro de 1744.

A L E M A N H A.
Francfort 23 de Novembro.



Exercito Imperial havendo feito alto a 7 do corrente em *Eggenfeld*, levantou o arrayal a 8, e chegou no mesmo dia a *Almesdorff*, terra pertencente ao Conde de *Closen*. A 9 continuou a sua marcha para *Allerspach*, e a 10 foy acampar na ribeira do Danubio, junto a *Vilsboven*, Cidade pequena da Baviera ao Noroeste de *Passau*, e ali assentou o seu quartel General o Imperador. Era o seu intento sitiар a fortaleza de *Oberhaus*, e fazia já as disposições necessarias, porque havendo-a ganhado, lhe ficava facil a conquista de *Passau*; porém como o Corde de *Bathiani* reforçou consideravelmente a sua guarnição, e se dispunha

F. 8.



nha a socorréla , mandou hum destacamento a ocupar hum posto eminentíssimo a Passau ; e os Austriacos mandaram logo tropas , que obrigáram os Bavaros a retirar-se. Nam podendo Sua Mag. Imp. sofrer , que os Austriacos se metessem em Salzburgo para fazerem eleição de hum Príncipe afiliado ao seu partido ; mandou perguntar ao Cabido a razam , que teve para os admitir na Cidade pelo Príncipe de *Saxonia-Hildburghausen* com huii corpo de 8U homens ; mas nam se pode ajuizar o efeito , que fará esta diligencia , porque se acha ali o General Baram de Berncklaw. Como o Inverno está tam adiantado , e as tropas se arruinariam com as operações pre-meditadas , se resolveu o Imperador ir invernar a *Munich* , para onde mандou mudar o Concelho Aulico do Imperio , que estava nessa Cidade , e a Imperatriz , e Princezas suas filhas ; porém estando fixa a noite de 19 para a sua partida , se deferiu para a semana proxima. Acham-se actualmente na Corte de Sua Mag. Imp. quatro Ministros de França , que sã o *Graalde de Baviera* , o *Marechal de Belieille* , Mons. de Chavigny , e Mons. de Sechelles.

O corpo de tropas Frâncezas , que se dizia queria sitiar a Cidade de *Bregançâ* neste Inverno , se apoderou de *Constância* , e da mayor parte dos outros Estados da casa de Austria , situados no circulo de Suevia , entre a Baviera , e a Floresta negra , tem abandonado impropositamente tudo , para se avisinharem ao Rheno , sem se penetrar o designio. Huns entendem , que por haverem reconhecido a injustiça desta expedição , havendose declarado todo o circulo de Suevia neutro , e sendo aceita a sua neutralidade pelo Imperador , e por França ; outros que para substituiram na *Brisgovia* as tropas , que hão de formar o exercito do Marechal de *Marlebois*. Há cartas particulares , que dizem , que tanto que os Austriacos tiveram este aviso , mandaram logo hum destacamento a tomar posse de *Constância* para a fortificarem neste Inverno.

As tropas , que se empregáram no sitio de *Freyburgo* , desfilam sucessivamente , para virem tomar quarteis de Inverno. Os Granadeiros de cavalo , a gente de armas , os mosqueteiros , e o Regimento real de cavalaria passáram a 12 , e a 13 por *Brisach velho* , e se esperavam ainda outros ; mas sempre ham de ficar bastantes no campo de *Freyburgo* , para começar o sitio dos Castélos ; porque o correyo , que o Comandante mandou a *Vienna* , conforme a capitulaçam , voltou a 17 com ordens , para que elle se defendeisse nos Castélos (onde tinha mantimentos para mais de 6 mezes) até a ultima extremidade. O Comandante vendo que os Castélos dependiam de alguma reformaçam importante , propôz o armisticio de 21 dias , para neste tempo se poder acabar a óbra. O Marechal de *Cogni* tem já mandado trabalhar nas batérias , com que os pertende obrigar ao rendimento.

O Rey Christianissimo mandou declarar a algumas Cortes do Rheno , que Sua Mag. julgava necessario , para facilitar as operaçoes da campanha proxima , mandar 500 homens a guardar o Rheno desde Moguncia ate *Bonua* , e *Dusseldorf* , e meter hum corpo consideravel no paiz de *Hundsrück* desde *Bingen* ate *Trevires* para guardar o Mosela. Esta declaraçam foy feita no principio deste mez.

Moguncia 25 de Novembro.

O Marechal de Maillebois escreveu cartas circulares a varios Príncipes do Imperio , e entre estes ao Eleitor nosso Soberano ; pedindo-lhes passo pelos seus Estados para as tropas , que marcham á sua ordem , sem lhes especificar o numero , nem a parte , onde vam tomar quarteis de Inverno. A vanguarda da divisam das tropas Francezas estara a 30 do corrente em *Floresheim* , lugar situado sobre o *Meno* , a duas leguas desta Cidade , onde a 28 estara acabada huma ponte. Assegura-se , que este exercito tomará quarteis de Inverno nos Estados de *Dietz* ,

Dclimburgo, Nassau, *Labnstein Runekel*, sobre o *Lahn*, sobre o Meno, em *Hoecbot Fleresheim Selingstadt*, *Aschaffenburgo*, no interior do paiz de *Darmstadt* ao longo do Rheno, e em particular em *Worms*, onde será o quartel General, e ali dizem ficará o Marechal de *Maillebois*. Mons. *Plous*, Comissario Francez, se acha nessa Cidade para ajustar com os Balios de diferentes Soveranos o fornecimento dos viveres nos Estados, em que estas tropas se devem acantonar. Allegura-se que Sua Alteza Eleitoral, depois de se haver ajustado com outros Eleitores, e Principes do Imperio, tem protestado contra estes quarteis de Inverno, e feito huma representação em nome de todos ao Imperador, lembrando-lhe o § 7 do artigo 4 da capitulação jurada aos Santos Evangelhos, com que o Imperio o constituiu sua cabeça, que em substancia diz.

Nam trarémos ao Imperio, nem permitirémos que entrem nem hujas tropas de guerra sem consentimento dos Eleitores, Principes, e Estados do Imperio; mas ao contrario, succedendo que contra o Tratado da paz de Munster, e Osnabruck, algumas tropas estrangeiras, de quem quer que sejam, debaixo de qualquer aparencia, ou pretexto, que seja, forem introduzidas no Imperio, ou passem pelos seus Estados, nós nos oporemos a isto certamente, rebateremos a força com a força, e faremos que o esfendido lógre tam eficazmente, quanto ser possa, todos os meios encaminhados ao seu socorro, assistencia, e defensão; e no fim do § 9 do mesmo artigo.

Nam ordenarémos sem precedente consentimento de todos os Eleitores, Principes, e Estados, nem hujas quarteis no Imperio, nem permitirémos, que se tomem. Nam estabelecerémos de nosso matu proprio em nenhum tempo quarteis, praças de armas, e passagens em nenhum dos Estados do Imperio, nem os carregaremos contra as constituições da Bulla de ouro com outras semelhantes incomodidades da guerra, nem permitiremos, que outra algum os carregue.

Nam

Nam obstante estas promessas tam claras do Imperador, se vê ao contrario, que Sua Maj. Imperial mesmo he, quem assignou cartas requisitorias aos Príncipes do Rheno, para que acordem quarteis ás tropas Francezas. Com efeito o corpo da cavalaria Franceza, que vem do *Rheno alto*, e consiste em 22 esquadros, faz caminho por *Heidelberg*, e há de continuar a sua marcha pelo Landgravado de *Hassia Darmstadt*. Dizem que os Comissarios Francezes fornecerão a estas tropas pão, e carne; e que os habitantes lhes hão de assistir com a cerveja, com o vinho, e com o mais. A Cidade de *Spira* está guarneida. Em *Worms* ficarão 5 batalhões de infantaria. Sua Alteza Eleitoral espéra nesta Cidade hum corpo de tropas do Bispado de *Wertzburgo* para reforçar a noilla guarnição.

GRAN BRETHIANHA.

Londres 14. de Novembro.

Todos os Cavaleiros da Jarreteira, do Banco, do Cardo, com os cohires das suas Ordens apareceram antehontem no paço para cumprimentarem a Sua Magestade, por ser o dia de todos os Santos (segundo o nosso estylo.) como he costume. No mesmo dia houve hum grande Concelho no palacio de S. Jayme; e todos os dias sain muy frequentes as conferencias na Corte depois do aviso, que se recebeu de haver a de França tomado a resoluçā de mandar hum grande corpo de tropas a Westphalia, logo depois do rendimento de Friburgo, e se tem despachado varias ordens ao Paiz Baixo, e a Hanover. O General Wade, Comandante supremo das tropas Inglesas em Flandres, se espéra aqui a semana proxima.

O Almirante Medley se fez Segunda feira passada á véla de Spithead com as náus de guerra *Tempest*, *Moon month*, *Hamptoncourt*, e *Edimburg*, cada bateria de 70 peças; *Augusta*, e *Dreadnaught* de 60, *Frankland* de 50, e 3 náus de guerra Hollandezas, por haverem recebido or-

ordem de sahir a cruzar por algum tempo no Canal. Alguns dias antes tinha sahido do mesino porto com a sua esquadra , e muitos navios mercantis , destinados para a Jamaica , Barbadas , e Ilhas do Sotavento , o Almirante Davres , mas foy obrigado a entrar outra vez nelle pela força do vento contrario ; e ali deu a bórdo hum grande banquete com a occasiam dos annos del Rey , e em todos os mais navios houve varios festejos. As náus de guerra , que tem ordem de ir reforçar o Almirante Rowley no Mediterraneo , comandadas pelo Almirante Stewart , sám estas : o Duque de 90 peças , a Princeza Amalia de 80 , a Suffolck , o Capitam , e a Monmouth de 70 ; o Dreadnought , Augusta , e Sunderlandia de 60 ; a Cralupa Mosca , e 3 navios ligeiros para serviço da esquadra.

H O L L A N D A.

Haya 27 de Novembro.

OS Estados Geraes das provincias unidas se ajuntaram a 23 extraordinariamente , e continuaram juntos desde as 7 horas até depois da meya noite , em cujo tempo os seus Deputados estivéram em conferencia com os Conselheiros de Estado , com Roberto Trevor , Enviado extraordinario , e Plenipotenciario do Rey da Gran Bretanha , com o General Hanoveriano Mons. de Sommerfeld , e com os Generaes de Cromstom , e Glinckel ; o que fez considerar ser grande a importancia do negocio. Expediram-se depois ordens a varios batalhoës de marchar imediatamente para a fronteira da Transsilania , humas das 7 provincias unidas , confinante com a Westphalia ; e a alguns esquadroës de cavalaria , e Dragoës , de estarem prontos a marchar ao primeiro aviso. Ordenou-se a todos os Capitaës das tropas da Républica , que tenham as suas companhias complétas antes de 25 de Março proximo ; e a todos os oficiaes , e soldados auentes com licença , que antes deste tempo se tenham reunido aos seus corpos. Resolveu o Concelho de Estado dar huma gratificação de 800 florins a cada Regimento de infanteria

na-

nacional , e Escoceza , e 700 a cada Regimento de cavalaria , e Dragoes , dos dous corpos de tropas auxiliares , que se tem empregado na campanha ultima em serviço da Rainha de Hungria. A planta da ultima porçam de tropas , que os Estados Geraes resolvêram aumentar ao numero , das que já pagam, he esta: Quatro Regimentos de tropas nacionaes de 10 companhias cada hum , e cada companhia de 90 homens , que fazem 3U600 : 2 novos Regimentos Estguizaros , e Grisoës , de 3 batalhoës cada hum , que fazem todos 24 companhias de 200 homens cada huma , e completam 4U800 : hum Regimento de Huslares de 1200 homens , que a Rainha de Hungria fornecera aos Estados : 24 companhias Escocezas de 90 homens cada huma , que fazem 2160 , e se incorporarão com os 5 Regimentos antigos da mesma Naçam , que estam em serviço da Républica. Aumentar-se han 392 homens ao corpo da artelharia ; e 64 ao dos mineiros, o que tudo junto ajusta o numero de 12U216 homens. Tem-se provido varios postos militares , que se achavam vagos. Resolvêram os Estados da provincia de Hollanda , que a primeira companhia de caválos , que vagar nas tropas da sua repartição , será conferida ao filho mais velho do Principe de Hassia Philipsthal , que serve actualmente nas tropas de Hassia. O Baram de *Aylva* , Deputado na Assembléa dos Estados Geraes por parte da provincia de *Frisia* , foy nomeado para ir executar algumas comissoës de S. A. P. em varias Cortes de Alemanha. Sam mais frequentes , que nunca , as conferencias dos Ministros Estrangeiros com os Deputados da Républica.

No Senhorio de *Atveick*, no Principado de *Ost frisia*, junto ao Castélo de *Lieroot* , se faz huma nova loteria com outorga do nobilissimo , e dignissimo Baram de *Goor Federico Adolpho*, senhor de *Atveick*, *Zuidveick &c. &c.* e se compoem de 30U sortes a 4 florins, dinheiro de Hollanda , em que há de haver 1500 prémios , que montam a 120U florins , a saber; hum de 20U, outro de 12U500,

e outro de 5U; dous de 2550, que fazem 5100; 10 de 1000, que fazem 10U; 30 de 500, que fazem 15U; 50 de 200, que fazem 10U; 100 de 100, que fazem 10U; 105 de 80, que fazem 8400; 1200 de 20, que fazem 24U florins: de modo, que os mil e quinhentos prémios somam a dita quantia de 120U florins, que importam os 30U bilhetes de quatro florins.

A Coleçam desta lotaria há de começar logo nas principaes Cidades de comercio, e se fechará a 26 de Março do anno de 1745, e se tirarám a 29 na presença dos Comissarios, e das pessoas, que se quizérem achar no dito lugar de *Atveick*. Os 30U bilhetes se meterán no globo primeiro, firmados todos pelo *Senhor E. Van der Slooten*, director desta lotaria; e d'este globo se tirarám 1500 numeros contra 1500 prémios, que haverá em outro.

Todos os Colectores, ou Comissarios seram obrigados a mandar a ultima noticia da sua coleçam, e divisas por correjos de terra; de modo, que ao mais tardar as possa o Director receber em 26 de Março de 1745, e de todas as que dérem aviso, que ficam em seu poder por colectar, ficarám por conta do Director; e no caso, que nam dem o dito aviso no tempo mencionado, todos os bilhetes, que ficarem em poder dos ditos Colectores, e Comissarios, se tirarám em branco por sua conta.

Logo que as sôrtes se tirem, mandará o Director a todos os Comissarios, e Colectores a liita dos prémios impressa, para pagar a cada hum, o que houver tirado no mesmo lugar, onde o bilhete for tomado, com o abatimento de 10 por cento; e se nomeou para Comissario, e Colector na Corte, e Cidade de Lisboa a Mons. Arfwedson, Consul geral da Naçam Sueca no Reino de Portugal.

Na Oficina de LUIZ JOZE^P CORREA LEMOS.
Com todas as licenças necessarias.